# FUN HOME

## UMA TRAGICOMÉDIA EM FAMÍLIA

**Alison Bechdel**

# FUN HOME

GRAFIA ATUALIZADA SEGUNDO O ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA
PORTUGUESA DE 1990, QUE ENTROU EM VIGOR NO BRASIL EM 2009.

CAPA
CIÇA PINHEIRO
REVISÃO
LIVIA AZEVEDO LIMA
RENATA LOPES DEL NERO
LETRAS
LILIAN MITSUNAGA
VERSÃO DIGITAL
BOOKNANDO LIVROS

CRÉDITO DAS CITAÇÕES:

ALBERT CAMUS. *O MITO DE SÍSIFO*. TRADUÇÃO DE MAURO GAMA. GUANABARA, 1989.
ALBERT CAMUS. *A MORTE FELIZ*. TRADUÇÃO DE VALERIE RUMJANEK. RECORD, 1971.
JAMES JOYCE. *ULYSSES*. TRADUÇÃO DE CAETANO W. GALINDO. COMPANHIA DAS LETRAS, 2012.
MARCEL PROUST. *NO CAMINHO DE SWANN*. TRADUÇÃO DE MARIO QUINTANA. GLOBO, 1995.
WALLACE STEVENS. "MANHÃ DE DOMINGO". *POEMAS*. TRADUÇÃO DE
PAULO HENRIQUES BRITTO. COMPANHIA DAS LETRAS, 1987.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
——
BECHDEL, ALISON (1960-)
FUN HOME [LIVRO ELETRÔNICO]: UMA TRAGICOMÉDIA EM FAMÍLIA: ALISON BECHDEL
TÍTULO ORIGINAL: *FUN HOME: A FAMILY TRAGICOMIC*
TRADUÇÃO: ANDRÉ CONTI
SÃO PAULO: TODAVIA, 1ª ED., 2018
240 PÁGINAS

ISBN 978-85-93828-99-7

1. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS I. TÍTULO

CDD 741.5
——
ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:
1. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS 741.5

**todavia**
RUA LUÍS ANHAIA, 44
05433.020 SÃO PAULO SP
T. 55 11. 3094 0500
WWW.TODAVIALIVROS.COM.BR

Alison Bechdel

# FUN HOME

## UMA TRAGICOMÉDIA EM FAMÍLIA

TRADUÇÃO
ANDRÉ CONTI

todavia

*PARA MINHA MÃE, JOHN E CHRIS*

*NOS DIVERTIMOS MUITO,*
*APESAR DE TUDO*

# SUMÁRIO

## CAPÍTULO 1

# VELHO PAI, VELHO ARTÍFICE

COMO MUITOS PAIS, O MEU ÀS VEZES PODIA SER CONVENCIDO A ME LEVANTAR NO "AVIÃO".

CONFORME EU ERA LANÇADA, TODO MEU PESO RECAÍA SOBRE O EIXO ENTRE OS PÉS E O ESTÔMAGO DELE.

ERA UM DESCONFORTO QUE VALIA PELO RARO CONTATO FÍSICO, E CERTAMENTE PELO MOMENTO DE EQUILÍBRIO PERFEITO QUANDO EU VOAVA SOBRE ELE.

TENDO EM CONTA O DESTINO DE ÍCARO, QUE DESPREZOU O CONSELHO DO PAI E VOOU ATÉ PERTO DO SOL, DERRETENDO SUAS ASAS, TALVEZ HAJA AÍ UM TANTO DE HUMOR NEGRO.

MAS ANTES ELE CONSEGUIU FAZER UMA PORÇÃO DE COISAS.

SEU MAIOR FEITO, POSSIVELMENTE, FOI A RESTAURAÇÃO MONOMANÍACA DE NOSSA CASA VELHA.

QUANDO OUTRAS CRIANÇAS CHAMAVAM NOSSA CASA DE MANSÃO, EU AS REFUTAVA. FICAVA RESSENTIDA COM A INSINUAÇÃO DE QUE ÉRAMOS RICOS OU DE ALGUM JEITO ESTRANHOS.

NA VERDADE, ÉRAMOS ESTRANHOS, EMBORA APENAS BEM MAIS TARDE EU FOSSE ENTENDER O QUANTO. MAS NÃO ÉRAMOS RICOS.

OS FRISOS DOURADOS, A LAREIRA DE MÁRMORE, OS LUSTRES DE CRISTAL, OS LIVROS ENCADERNADOS EM COURO — EM VEZ DE COMPRÁ-LAS, ESSAS COISAS SURGIAM DO AR RAREFEITO, PELOS CAMBALACHOS ADMIRÁVEIS DE MEU PAI.

MEU PAI TRANSFORMAVA LIXO...

... EM OURO.

ELE ERA CAPAZ DE TRANSFIGURAR UM QUARTO COM O MENOR TOQUE DE IMPROVISO.

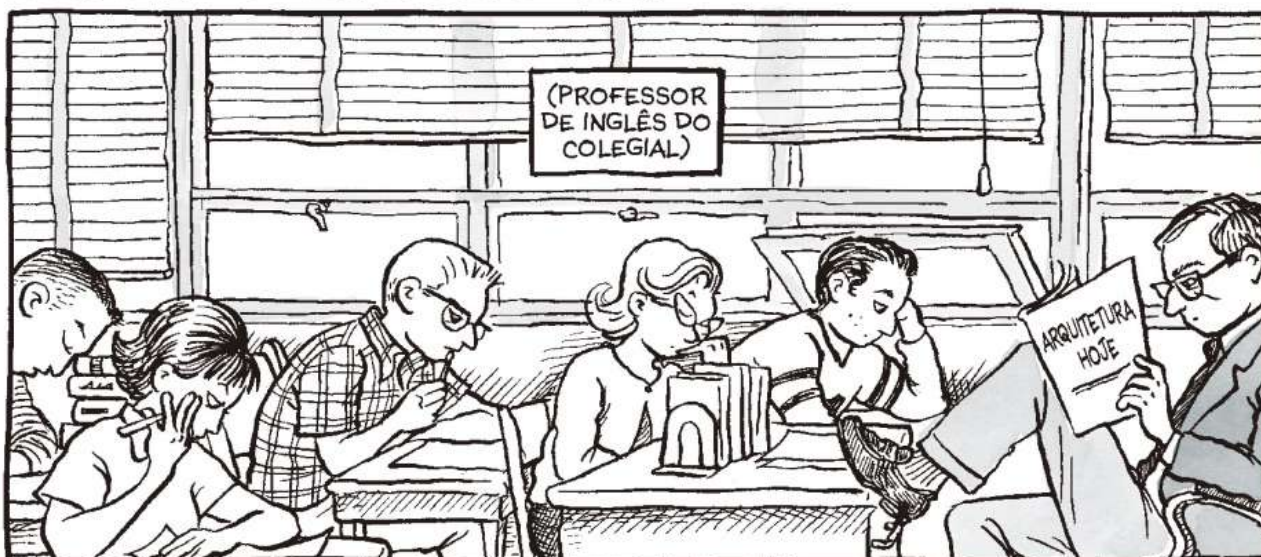
E PODIA CONJURAR TODO UM CÔMODO DE ÉPOCA A PARTIR DE UMA PALETA DE CORES.

MEU BRAÇO VAI CAIR.

ERA UM ALQUIMISTA DAS APARÊNCIAS, UM CIENTISTA DAS FACHADAS, UM DÉDALO DO DÉCOR.

PORQUE SE MEU PAI ERA ÍCARO, ELE TAMBÉM ERA DÉDALO — O ARTÍFICE ENGENHOSO, O CIENTISTA LOUCO QUE FEZ ASAS PARA O FILHO E PROJETOU O FAMOSO LABIRINTO...

... E QUE SE SUJEITAVA NÃO ÀS LEIS DA SOCIEDADE, E SIM ÀS DO SEU OFÍCIO.

RESTAURAÇÃO HISTÓRICA NÃO ERA SEU TRABALHO.

ERA SUA PAIXÃO. PAIXÃO EM TODOS OS SENTIDOS DA PALAVRA, QUERO DIZER.

NOSSA CASA NEOGÓTICA FOI CONSTRUÍDA NO BREVE APOGEU DE UMA CIDADEZINHA NA PENSILVÂNIA, CORTESIA DAS MADEIREIRAS, EM 1867.

MAS AS FORTUNAS LOCAIS ACABARAM DECLINANDO, E QUANDO MEUS PAIS A COMPRARAM, EM 1962, ELA ERA UMA SOMBRA DE SI MESMA.

AS LÂMPADAS SOLTAS REVELARAM UM PAPEL DE PAREDE DESBOTADO E A MADEIRA PINTADA DE VERDE PASTEL.

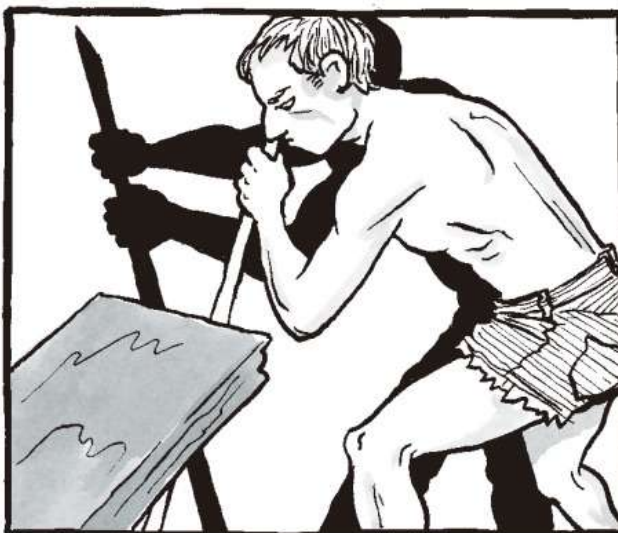
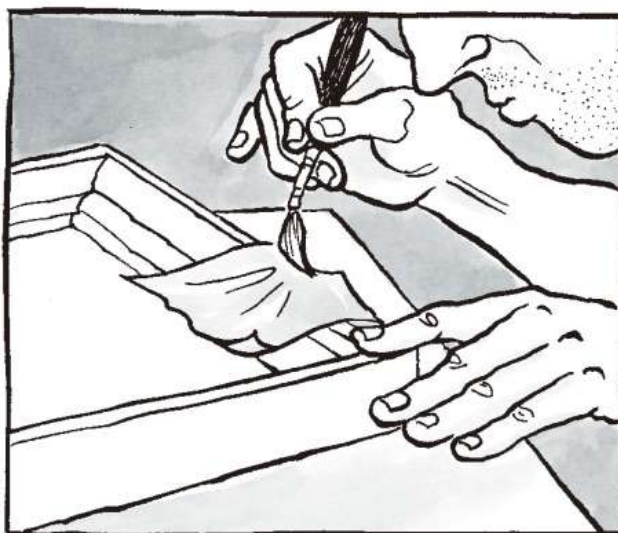
TUDO QUE RESTAVA DA ÉPOCA DE GLÓRIA DA CIDADE ERAM AS EXUBERANTES COLUNAS DO PÓRTICO.

MAS, AO LONGO DOS DEZOITO ANOS SEGUINTES, MEU PAI RESTAURARIA A CASA ATÉ O ESTADO ORIGINAL, E MAIS UM POUCO.

COMO DÉDALO, ELE DAVA MOSTRAS IMPRESSIONANTES DE ENGENHOSIDADE.

ELE CONVERTEU NOSSO QUINTAL ÁRIDO...

... NUM CENÁRIO FLORIDO, EXUBERANTE.

MANUSEAVA LAJES DE MEIA TONELADA...

... E A MENOR E MAIS TRÊMULA DAS FOLHAS DE OURO.

A HISTÓRIA PODIA TER SIDO ROMÂNTICA, QUE NEM QUANDO JAMES STEWART E DONNA REED CONSERTAM AQUELE CASARÃO VELHO PARA CRIAR A FAMÍLIA EM *A FELICIDADE NÃO SE COMPRA*.

MAS, NO FILME, QUANDO JAMES STEWART CHEGA EM CASA E GRITA COM TODO MUNDO...

... NÃO É UM DIA NORMAL.

DÉDALO TAMBÉM ERA INDIFERENTE AO CUSTO HUMANO DE SEUS PROJETOS.

ELE FICOU, POR EXEMPLO, CONTENTE EM TRAIR O REI QUANDO A RAINHA ENCOMENDOU UM DISFARCE DE VACA PARA QUE PUDESSE SEDUZIR O TOURO BRANCO.

E, DE FATO, O RESULTADO DAQUELE PLANO — UM MONSTRO MEIO HOMEM, MEIO TOURO — INSPIROU A MAIOR DAS CRIAÇÕES DE DÉDALO ATÉ ENTÃO.

ELE ESCONDEU O MINOTAURO NO LABIRINTO — UM MAR DE PASSAGENS E SALAS DESEMBOCANDO INFINITAMENTE EM SI MESMAS...

... E DE ONDE, COMO VIRIAM A DESCOBRIR JOVENS E DONZELAS EM FACE DO PERIGO...

... ERA IMPOSSÍVEL ESCAPAR.

ISSO SEM FALAR NAS FAMIGERADAS ASAS. SERÁ QUE DÉDALO FICOU MESMO TRISTE QUANDO ÍCARO CAIU NO MAR?

OU SÓ DECEPCIONADO COM O PROJETO FALHO?

ÀS VEZES, QUANDO AS COISAS IAM BEM, ACHO QUE ELE ATÉ GOSTAVA DE TER UMA FAMÍLIA.

ALÉM DISSO, ÉRAMOS TODOS MÃO DE OBRA GRÁTIS. ELE NOS CONSIDERAVA EXTENSÕES DE SEU CORPO, COMO BRAÇOS DE UM ROBÔ DE ALTA PRECISÃO.

COLOQUE NA ÁGUA QUENTE E TRAGA UNS PANOS LIMPOS.

NESSE CASO, ERA COMO SER CRIADO NÃO PELO JAMES, MAS PELA MARTHA STEWART.

EM TESE, O ACORDO COM MINHA MÃE ERA MAIS COOPERATIVO.

NA PRÁTICA, NÃO ERA.

CADA UM RESISTIA DO SEU JEITO, MAS ACABÁVAMOS IGUALMENTE SEM FORÇAS DIANTE DO MASSACRE CURATORIAL DO MEU PAI.

EU E MEUS IRMÃOS NÃO PODÍAMOS COMPETIR COM CANDELABROS, LÂMPADAS ASTRAIS OU CONJUNTOS DE CADEIRAS HEPPLEWHITE. ELES ERAM PERFEITOS.

ME ABORRECIA O FATO DE ELE TRATAR MÓVEIS COMO CRIANÇAS E CRIANÇAS COMO MÓVEIS.

MEU GOSTO PELO SIMPLES E ESTRITAMENTE PRÁTICO SURGIU CEDO.

EU ERA A ESPARTANA DO MEU PAI ATENIENSE.

A MODERNA DO VITORIANO.

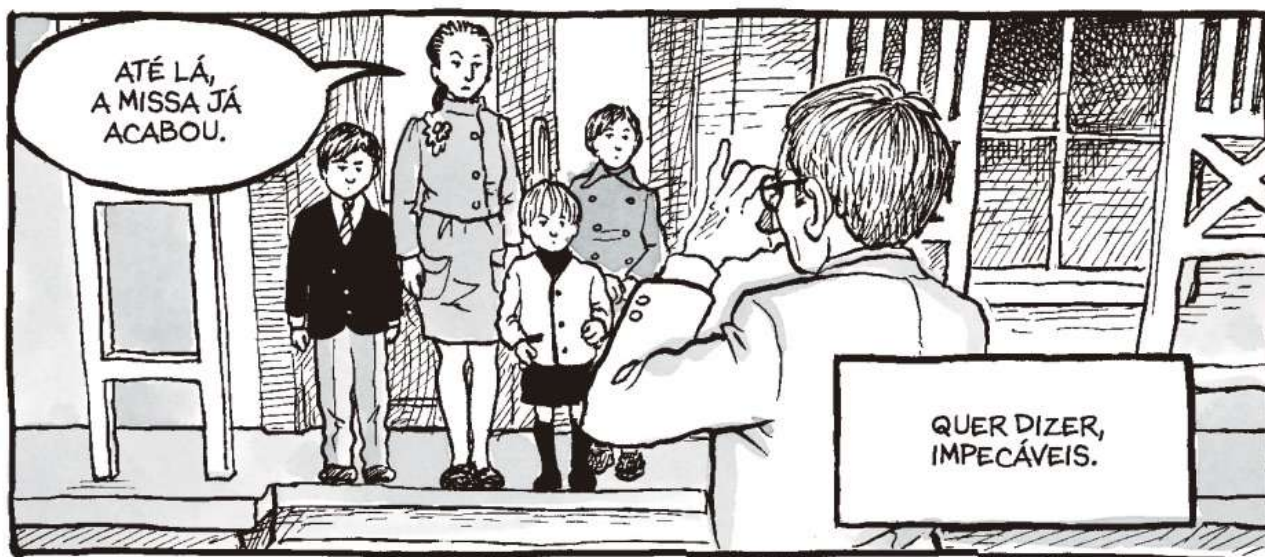
A MASCULINA DO AFETADO.

A FUNCIONAL DO ESTETA.

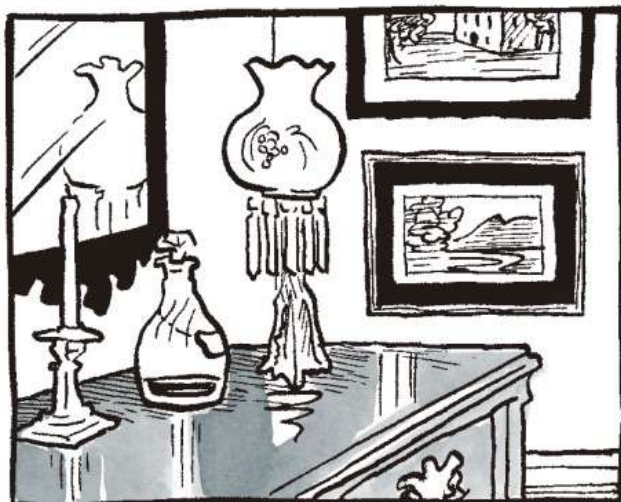
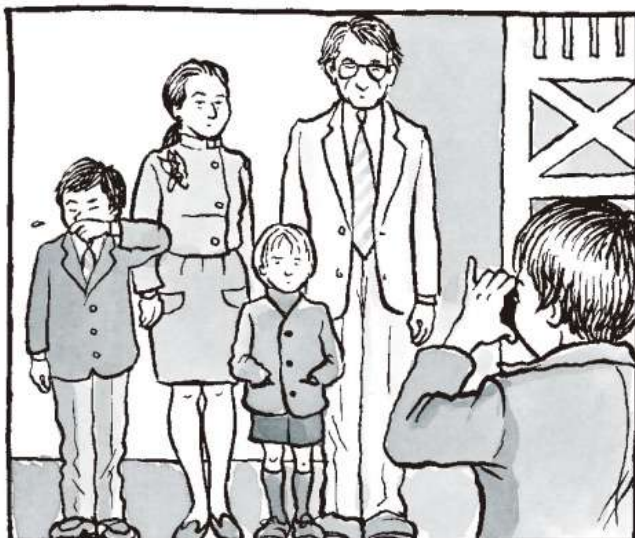
PASSEI A DESPREZAR ENFEITES INÚTEIS. QUAL A UTILIDADE DOS ARABESCOS, DAS BORLAS E DOS BRICABRAQUES QUE INFESTAVAM NOSSA CASA?

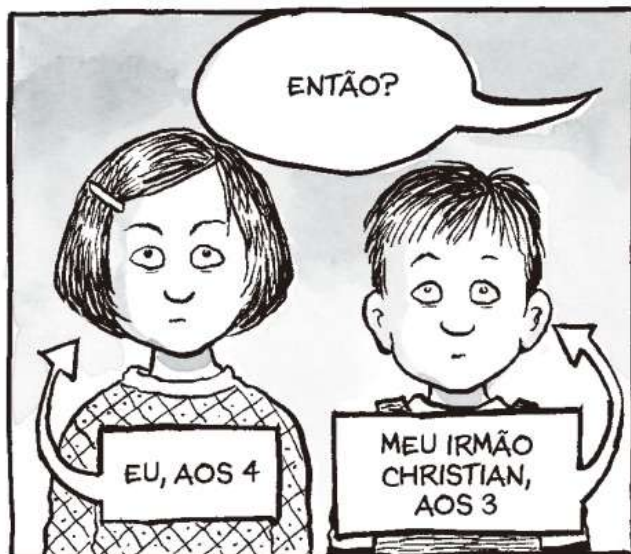
SE TANTO, ELES OBSCURECIAM A FUNÇÃO. ERAM FLOREIOS NO PIOR SENTIDO DA PALAVRA.

MEU PAI ME PARECEU MORALMENTE SUSPEITO BEM ANTES DE EU SABER QUE DE FATO ELE ESCONDIA UM SEGREDO TERRÍVEL.

ELE USAVA TODA SUA TÉCNICA E HABILIDADE NÃO PARA FAZER COISAS, MAS PARA FAZÊ-LAS PARECEREM O QUE NÃO ERAM.

ELE PARECIA SER UM MARIDO E PAI PERFEITO, POR EXEMPLO.

OLHANDO PRA TRÁS, SERIA FÁCIL DIZER QUE NOSSA FAMÍLIA ERA UMA FARSA.

QUE NOSSA CASA NÃO ERA REAL E SIM UM SIMULACRO, UM MUSEU.

PORÉM **ÉRAMOS** UMA FAMÍLIA, E **MORÁVAMOS** NAQUELES QUARTOS DE ÉPOCA.

AINDA ASSIM, FALTAVA ALGO VITAL.

UMA FLEXIBILIDADE, UMA MARGEM DE ERRO.

ACHO QUE AS PESSOAS ACABAM ACEITANDO QUE NÃO SÃO PERFEITAS.

MAS UM COMENTÁRIO BESTA SOBRE A GRAVATA DELE NO CAFÉ O DEIXAVA EM PARAFUSO.

MINHA MÃE INSTITUIU UMA REGRA.

SE NÃO PODÍAMOS CRITICÁ-LO, DEMONSTRAR CARINHO ERA AINDA MAIS ARRISCADO.

SEM PRÁTICA NO GESTO, TUDO QUE CONSEGUI FOI BEIJAR DE LEVE SEUS DEDOS...

ESSE MEU ACANHAMENTO ERA UMA RÉPLICA EM MINIATURA DO ÓDIO MAIS EXACERBADO QUE MEU PAI SENTIA DE SI.

NA VERDADE, OS CÔMODOS DE ÉPOCA FORAM METICULOSAMENTE PROJETADOS PARA OCULTÁ-LA.

ESPELHOS, BRONZES, INÚMERAS PORTAS. AS VISITAS SEMPRE SE PERDIAM LÁ EM CIMA.

MINHA MÃE, MEUS IRMÃOS E EU CONHECÍAMOS BEM OS CAMINHOS, MAS ERA IMPOSSÍVEL SABER SE O MINOTAURO ESTAVA À ESPREITA NO PRÓXIMO CANTO.

E A TENSÃO CONSTANTE ERA AGRAVADA PELO FATO DE QUE ALGUNS MOMENTOS PODIAM SER BEM AGRADÁVEIS.

EMBORA EU SEJA BOA EM ENUMERAR OS DEFEITOS DO MEU PAI, NÃO CONSIGO TER MUITA RAIVA DELE.

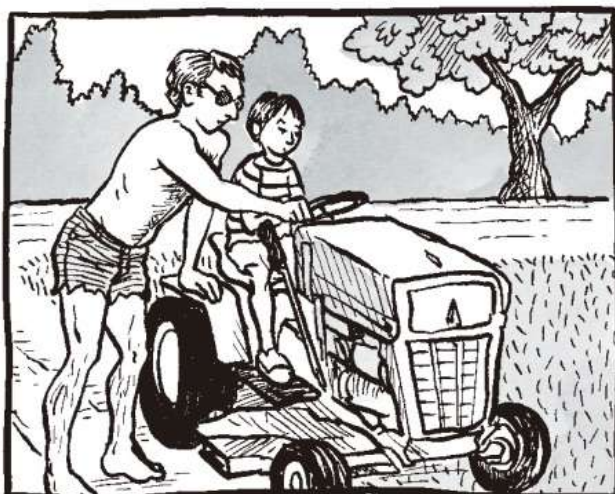
EM PARTE PORQUE ELE ESTÁ MORTO, E EM PARTE PORQUE SE ESPERA MENOS DOS PAIS DO QUE DAS MÃES.

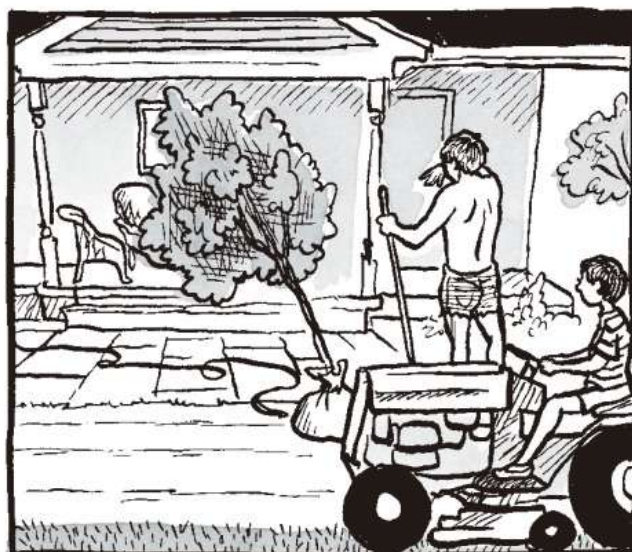
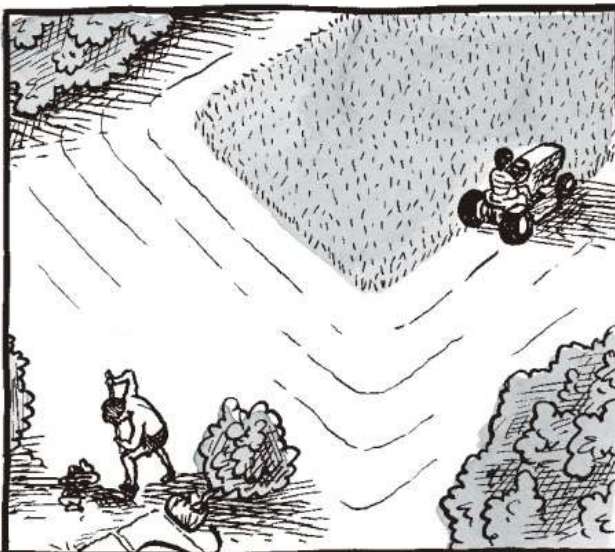
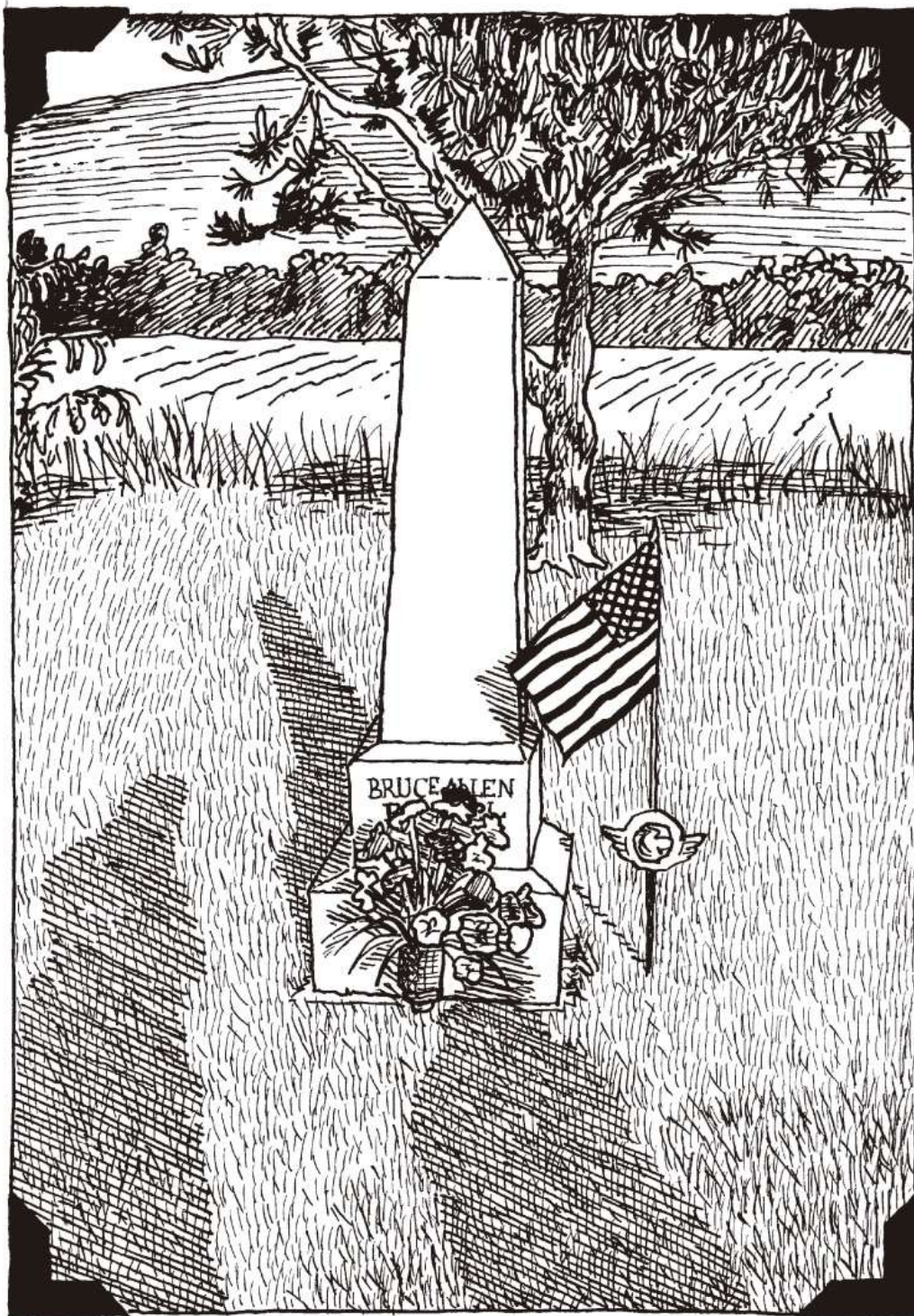
MINHA MÃE DEVE TER ME DADO CENTENAS DE BANHOS. MAS É DO MEU PAI ME ENXAGUANDO COM O CANECO ROXO DE METAL QUE EU ME LEMBRO MAIS CLARAMENTE.

... E O SÚBITO E INTOLERÁVEL FRIO DE SUA AUSÊNCIA.

SE ELE FOI UM BOM PAI? EU QUERIA DIZER "PELO MENOS ELE FICOU COM A GENTE", MAS, É CLARO, ELE NÃO FICOU.

É VERDADE QUE ELE NÃO SE MATOU ATÉ QUASE OS MEUS VINTE ANOS.

MAS SUA AUSÊNCIA RESSOAVA RETROATIVAMENTE, ECOANDO POR TODO O TEMPO QUE O CONHECI.

TALVEZ SEJA O INVERSO DAQUELA DOR QUE SENTEM OS AMPUTADOS NO MEMBRO QUE PERDERAM.

... CHEIRANDO A SERRAGEM E SUOR E COLÔNIA DE MARCA.

MAS EM MIM DOÍA COMO SE ELE JÁ TIVESSE IDO EMBORA.

## CAPÍTULO 2

# A MORTE FELIZ

NA VERDADE, NÃO HÁ PROVAS DE QUE MEU PAI SE MATOU.

TODOS ACHARAM QUE FOI UM ACIDENTE.

SUA MORTE FOI A ARTIMANHA FINAL, SEU GOLPE DE MESTRE.

NÃO HÁ PROVAS, MAS HÁ CIRCUNSTÂNCIAS SUGESTIVAS. O FATO DE QUE MINHA MÃE PEDIRA O DIVÓRCIO DUAS SEMANAS ANTES.

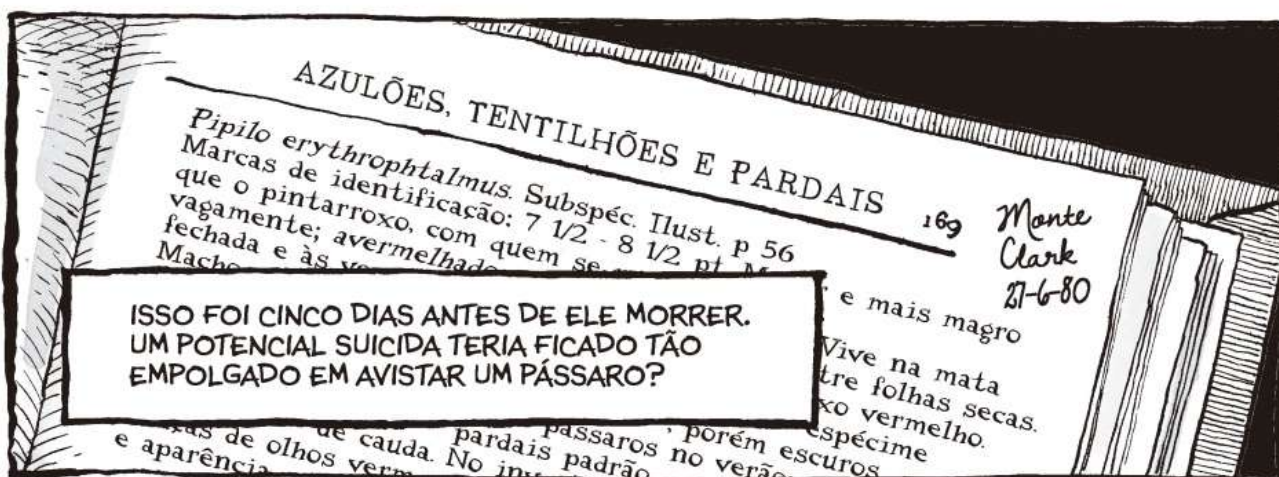
O EXEMPLAR DE *A MORTE FELIZ*, DO CAMUS, QUE ELE VINHA LENDO E LARGANDO PELOS CANTOS DE UM JEITO QUE PODE SER INTERPRETADO COMO PROPOSITAL.

O PRIMEIRO ROMANCE DE CAMUS É SOBRE UM HERÓI TÍSICO QUE NÃO MORRE UMA MORTE PARTICULARMENTE FELIZ. MEU PAI GRIFOU UMA PASSAGEM.

E tinha-lhe feito esquecer bastante a sua solidão. Fora injusto. Ao mesmo tempo que a sua imaginação e a sua vaidade a tinham valorizado em demasia, o seu orgulho não lhe dera o suficiente. Sentia o paradoxo cruel pelo qual nos enganamos sempre duas vezes em relação aos seres que amamos: em seu favor primeiro, e, em seguida, em seu detrimento. Hoje, compreendia que Marthe fora natural com ele — fora exatamente aquilo que era, e, sob esse aspecto, Patrice lhe devia muito. Chovia um pouco, o suficiente para multiplicar [...] Através das gotas de [...]sto subitamente [...]adi-do por um va[...]não conseguia ex[...]pos, poderia ter confundido com uma espécie de amor.

UM EPITÁFIO APROPRIADO PARA O CASAMENTO DOS MEUS PAIS.

MAS ELE ESTAVA SEMPRE LENDO ALGUMA COISA. SERÁ QUE DEVÍAMOS TER SUSPEITADO QUANDO COMEÇOU COM PROUST UM ANO ANTES?

AQUILO ERA UM SINAL DE DESESPERO? AFINAL DE CONTAS, DIZEM QUE AS PESSOAS CHEGAM À MEIA-IDADE QUANDO PERCEBEM QUE NUNCA VÃO LER *EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO*. ELE TAMBÉM DEIXOU UMA ANOTAÇÃO NA MARGEM DE OUTRO LIVRO.

TALVEZ ELE NÃO TENHA VISTO O CAMINHÃO PORQUE ESTAVA PREOCUPADO COM O DIVÓRCIO. ÀS VEZES AS PESSOAS SOFREM ACIDENTES QUANDO ESTÃO DISTRAÍDAS.

MAS ISSO SÃO APENAS DESCULPAS. NÃO ACREDITO QUE TENHA SIDO UM ACIDENTE.

MENSAGEM IMPORTANTE
PARA: Allison Bechdel
DATA: 2-7-80 HORA: 12:27 AM/PM
NA SUA AUSÊNCIA
DE: sua mãe
EM:
TELEFONE:
TELEFONOU ✓ | FAVOR RETORNAR
GOSTARIA DE VÊ-LO | RETORNA DEPOIS
GOSTARIA DE VÊ-LO | URGENTE
RETORNOU SUA LIGAÇÃO
MENSAGEM: Ligue para casa assim que possível – emergência.

DEPOIS DA VIAGEM DE CINCO HORAS DA FACULDADE ATÉ A MINHA CASA E DE TODOS TEREM IDO DORMIR, EU E MINHA MÃE DISCUTIMOS O ASSUNTO.

SUA LÁPIDE É UM OBELISCO, UM ANACRONISMO GRITANTE ENTRE AS PLACAS DE GRANITO TOSCAS DO CANTO NOVO DO CEMITÉRIO.

SEU DERRADEIRO OBELISCO NÃO FOI ESCULPIDO NO MÁRMORE TRANSLÚCIDO E MACIÇO DAS LÁPIDES DA ÁREA VELHA DO CEMITÉRIO.

MINHA MÃE NÃO CONSEGUIU CONVENCER O ESCULTOR.

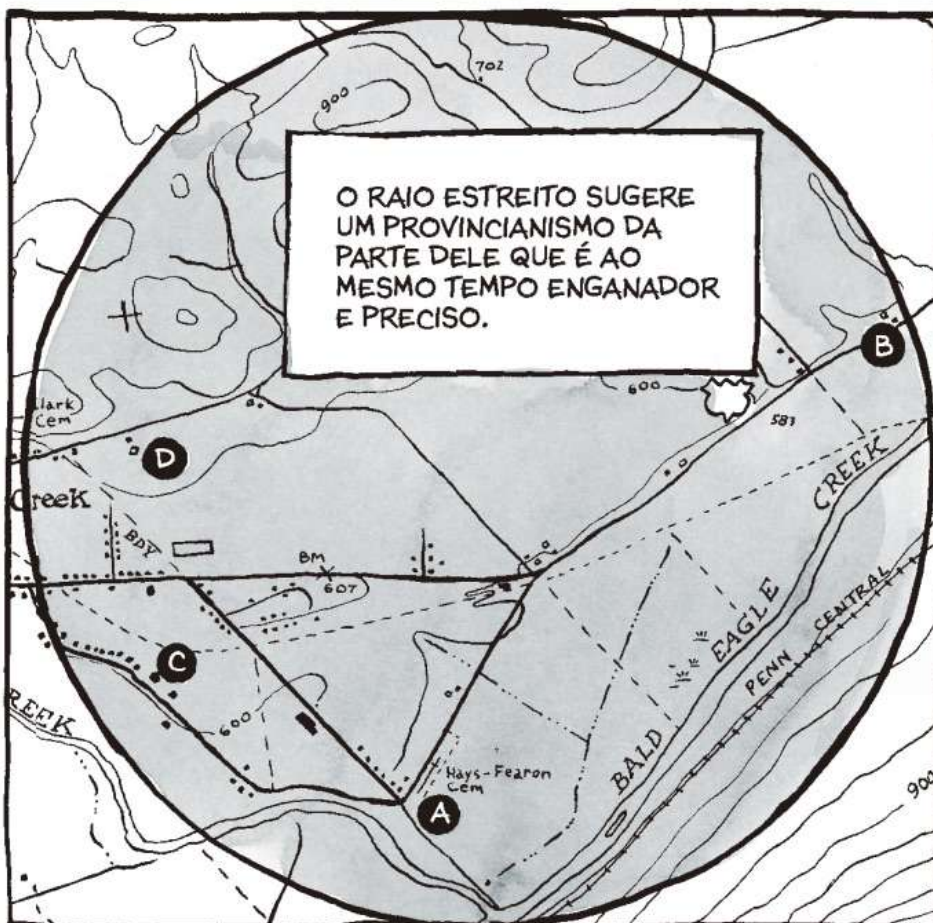
O GRANITO É ELEGANTE, INCISIVO... E, PUXA, SEM VIDA.

NUM MAPA DA MINHA CIDADE, UM CÍRCULO DE APENAS 2,5 KM DE DIÂMETRO ABARCA:

(A) O TÚMULO

(B) O LUGAR NA ROTA 150 ONDE ELE MORREU, PERTO DE UMA CASA DE FAZENDA QUE ESTAVA RESTAURANDO.

(C) A CASA ONDE ELE E MINHA MÃE NOS CRIARAM, E

(D) A FAZENDA ONDE ELE NASCEU.

NÃO DÁ PRA ENTENDER POR QUE MEU PAI, UM HOMEM URBANO, COM AQUELE INTERESSE DOENTIO POR DECORAÇÃO, TINHA PERMANECIDO NESSE VILAREJO PROVINCIANO.

E MAIS: POR QUE MINHA MÃE, UMA MULHER CULTA E QUE ESTUDOU TEATRO EM NOVA YORK, VIVIA TÃO PERTO DA FAMÍLIA DELE? ERA AINDA MAIS INTRIGANTE.

ELA DEIXOU CLARO QUE MEUS IRMÃOS E EU NÃO REPETIRÍAMOS O MESMO ERRO.

NA VERDADE, AMBOS CHEGARAM A MORAR NA EUROPA, AONDE MEU PAI FORA ENVIADO PELO EXÉRCITO. MINHA MÃE VIAJOU ATÉ LÁ PARA SE CASAR COM ELE.

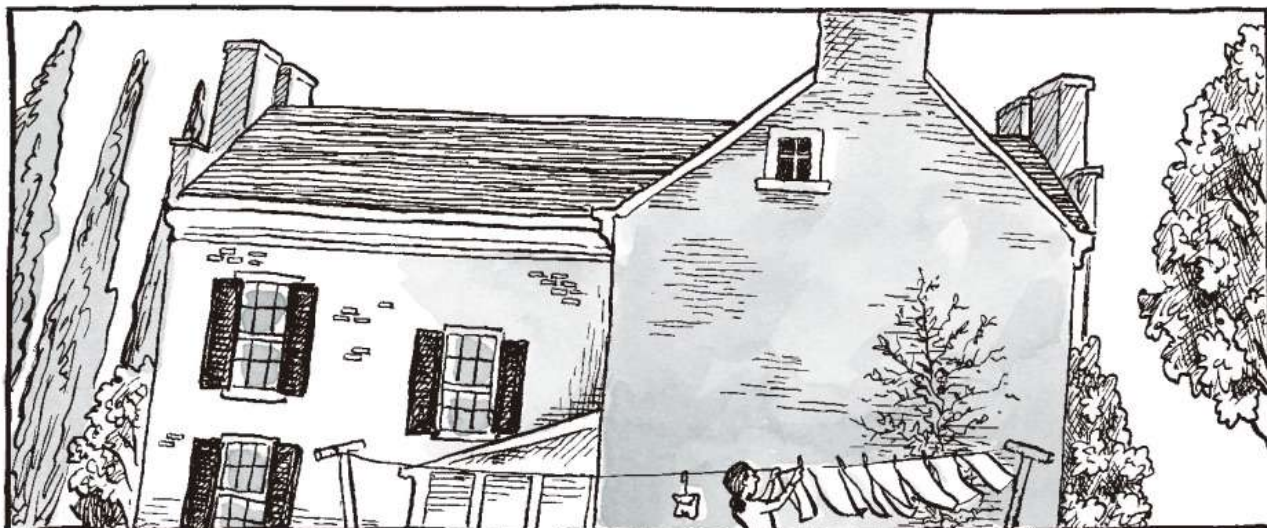
ELES VIVERAM NA ALEMANHA OCIDENTAL POR QUASE UM ANO DURANTE O SERVIÇO MILITAR DELE, COM UMA CERTA POMPA DE EXILADOS.

DEPOIS, DIZEM QUE MEU AVÔ TEVE UM ATAQUE CARDÍACO E MEU PAI PRECISOU VOLTAR PARA ASSUMIR O NEGÓCIO DA FAMÍLIA.

QUE ERA A CASA FUNERÁRIA FUNDADA POR MEU BISAVÔ, EDGAR T. BECHDEL.

A MUDANÇA DE PLANOS FOI UM GOLPE DURO. EU NASCI LOGO DEPOIS QUE ELES VOLTARAM.

POR UM TEMPO, MORAMOS NA FUNERÁRIA COM MEU AVÔ DOENTE E MINHA AVÓ.

EM POUCO MENOS DE UM ANO, ALUGAMOS UMA CASA DE FAZENDA EM ESTILO FEDERAL E MEU IRMÃO CHRISTIAN NASCEU.

MEU PAI COMEÇOU A LECIONAR INGLÊS NA ESCOLA. NAQUELA REGIÃO POUCO HABITADA, OS SERVIÇOS FUNERÁRIOS ERAM SÓ PARTE DA RENDA.

ASSIM QUE NOS MUDAMOS PARA A CASA NEOGÓTICA E JOHN NASCEU, A EUROPA SUMIU DOS PLANOS DOS MEUS PAIS.

FOI NESSA ÉPOCA QUE COMECEI A NOS CONFUNDIR COM A FAMÍLIA ADDAMS.

O SENTIDO DAS LEGENDAS ME ESCAPAVA, BEM COMO A INVERSÃO IRÔNICA DO CONFORMISMO SUBURBANO. ALI ESTAVAM OS MESMOS TETOS ENORMES E SOMBRIOS, AS PAREDES DESCASCANDO E A MOBÍLIA AMEAÇADORA DE CRINA DE CAVALO, IGUAIS À NOSSA CASA.

... UMA MENINA APREENSIVA ESTÁ COM O DENTE AMARRADO A UM ALÇAPÃO.

O ABAJUR AO LADO DELA ERA IDÊNTICO AO MEU. E ELA, NA VERDADE, ERA IDÊNTICA A MIM.

A SEMELHANÇA COM UMA FOTO MINHA DA PRIMEIRA SÉRIE É ASSUSTADORA.

NUM VESTIDO DE VELUDO PRETO QUE MEU PAI HAVIA ME FORÇADO A PÔR, EU PAREÇO ESTAR DE LUTO.

MINHA MÃE, PÁLIDA E COM SEU VISTOSO CABELO PRETO, MAIS DO QUE LEMBRAVA MORTÍCIA.

E EM NOITES QUENTES DE VERÃO, ERA NORMAL QUE UM MORCEGO ENTRASSE NA SALA.

MAS O QUE TORNAVA A COMPARAÇÃO AUTÊNTICA ERA O NEGÓCIO DE FAMÍLIA...

... E A INDIFERENÇA COM QUE, INEVITAVELMENTE, PASSAMOS A ENCARÁ-LO.

A FUN HOME,* COMO A CHAMÁVAMOS, FICAVA NA RUA PRINCIPAL.

MINHA AVÓ MORAVA NA PARTE DA FRENTE, O NEGÓCIO FUNCIONAVA ATRÁS.

LEMBRO DE, AOS TRÊS ANOS, VER MEU AVÔ DEITADO LÁ. AS PESSOAS ACHARAM GRAÇA NUM PEDIDO QUE ME PARECEU BASTANTE NORMAL.

MEU PAI TINHA CARTA BRANCA NA DECORAÇÃO DA ANTECÂMARA, E ENCHEU OS QUARTOS DE CORTINAS ESCURAS DE VELUDO. ISSO GARANTIA UMA ATMOSFERA LÚGUBRE NO MAIS ENSOLARADO DOS DIAS.

* "FUN HOME" (LITERALMENTE "CASA DIVERTIDA"), UMA BRINCADEIRA COM A EXPRESSÃO "FUNERAL HOME" (CASA FUNERÁRIA). [N.E.]

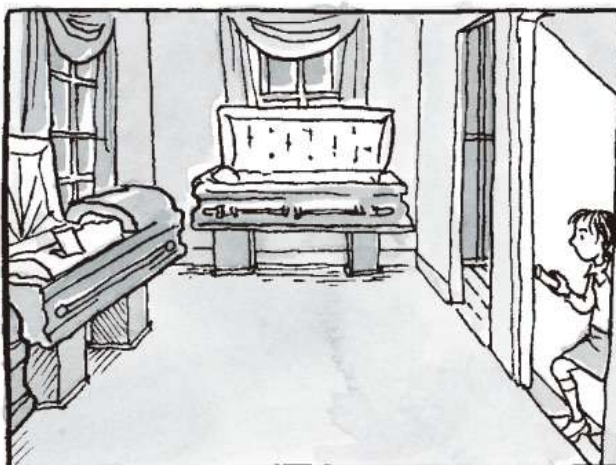
MEUS IRMÃOS E EU TÍNHAMOS INÚMERAS TAREFAS NA FUNERÁRIA, MAS TAMBÉM MUITAS OPORTUNIDADES INTERESSANTES PARA BRINCAR.

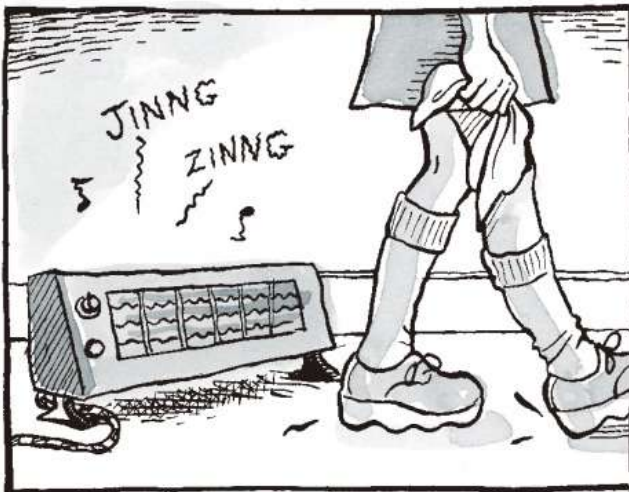
ERA ESTRITAMENTE PROIBIDO ENTRAR NOS CAIXÕES.

AS CÁPSULAS DE SAIS AROMÁTICOS.

ELAS SERVIAM PARA ACORDAR AS PESSOAS QUE DESMAIAVAM DE CHOQUE OU TRISTEZA, COISA QUE, INFELIZMENTE, PARECIA NUNCA ACONTECER.

QUANDO RECEBÍAMOS UM CARREGAMENTO DE CAIXÕES, NÓS OS ERGUÍAMOS COM UM GUINDASTE ATÉ O SHOWROOM NO SEGUNDO ANDAR DA OFICINA.

EMBORA NUNCA HOUVESSE GENTE MORTA NO SHOWROOM, ELE TINHA A ATMOSFERA SOBRENATURAL DE UM MAUSOLÉU.

ERA EM GERAL DEPOIS DA ESCOLA, SOB UMA LUZ PÁLIDA E MELANCÓLICA, QUE ACABÁVAMOS LÁ EM CIMA DESEMBRULHANDO CAIXÕES.

COMO UM MÉDIUM RECEBENDO ALMAS PENADAS, O FILAMENTO DO AQUECEDOR VIBRAVA AO SOM DOS NOSSOS PASSOS.

AINDA ASSIM, NÃO DAVA MEDO PASSAR A NOITE NA FUNERÁRIA, MESMO QUANDO TÍNHAMOS UM MORTO.

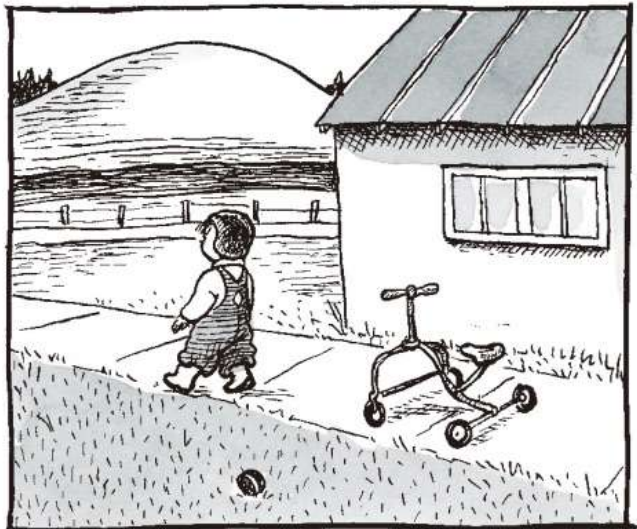
MEUS IRMÃOS E EU SEMPRE DORMÍAMOS LÁ COM MINHA AVÓ.

TENTANDO NOS SOSSEGAR, ELA DEIXAVA QUE VASCULHÁSSEMOS O TETO COM A LANTERNA EM BUSCA DE INSETOS.

QUANDO ENCONTRÁVAMOS UMA, ELA A CHAMAVA DE "JARDINEIRA" OU "PAPA-MEL" – UMA DISTINÇÃO TAXONÔMICA QUE NUNCA ENTENDI – E A ESMAGAVA COM UMA VASSOURA E UM PANO.

DEPOIS, IMPLORÁVAMOS PRA ELA CONTAR UMA HISTÓRIA.

**A** HISTÓRIA, DEVO DIZER, PORQUE HAVIA UMA QUE NOS DEIXAVA TÃO ENVOLVIDOS QUE O RESTO DO SEU REPERTÓRIO — OS GÊMEOS NATIMORTOS, A VEZ QUE MINHA TIA TEVE VERME — ACABAVA PERDENDO A GRAÇA.

"ELE ERA MENOR QUE VOCÊ, JOHN, NÃO TINHA MAIS QUE TRÊS ANOS. ERA PRIMAVERA."

"HAVIAM ACABADO DE LAVRAR OS CAMPOS E BRUCE CAIU NUM DELES. ESTAVA TÃO MOLHADO QUE ELE LOGO PRENDEU A PERNINHA!"

"ELE DEU UM PUXÃO, MAS BRUCE ESTAVA TÃO PRESO QUE SUAS GALOCHAS SAÍRAM."

ELE TROUXE SEU PAI AINDA DE MEIAS PARA A COZINHA, E EU TIREI A ROUPA DELE ALI MESMO.

E ENTÃO A HISTÓRIA ATINGIA SEU BIZARRO E SOTURNO CLÍMAX.

ELA SE REFERIA, É CLARO, A UM FORNO ANTIGO.

MAS TUDO QUE VÍAMOS ERA O FOGÃO ATUAL DELA, INCANDESCENTE.

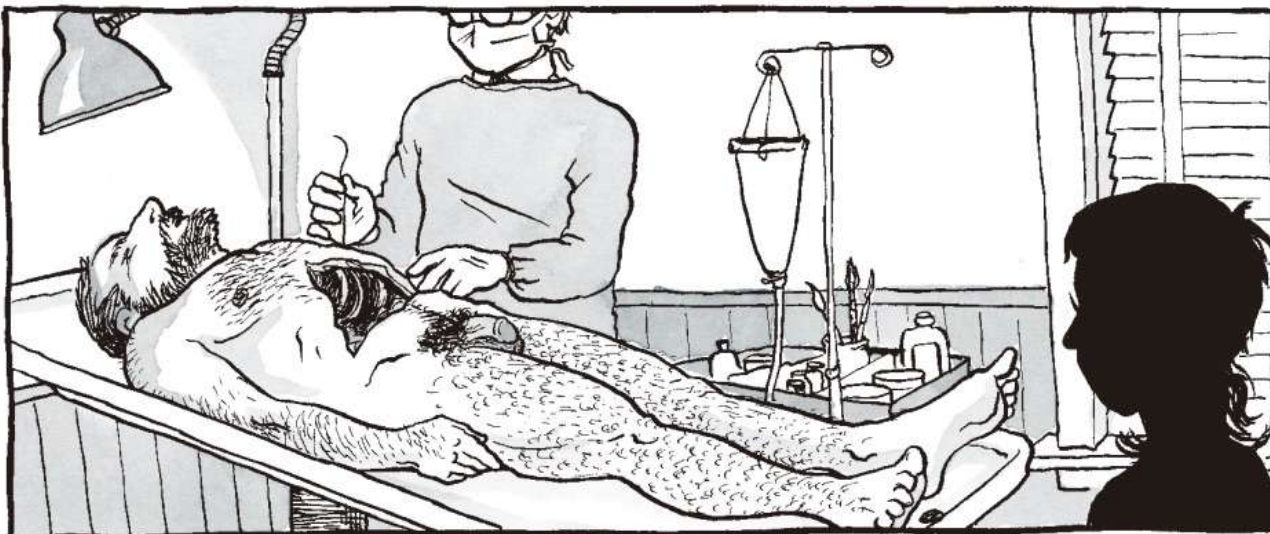
O APELO DA HISTÓRIA ERA INFINITO.

DE DIA, ERA IMPOSSÍVEL IMAGINAR MEU PAI INDEFESO, NU, OU ENROLADO NO FORNO.

EMBORA FOSSE EVOCATIVO O FATO DE MINHA AVÓ AJUDÁ-LO A PRENDER O AVENTAL.

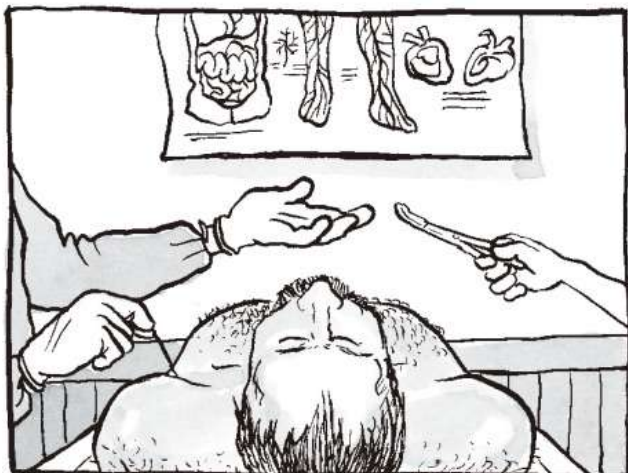
SEU REFÚGIO SAGRADO FICAVA NOS FUNDOS: A SALA DE EMBALSAMAMENTO.

ELA CHEIRAVA A SABÃO BACTERICIDA E FLUIDO DE EMBALSAMAR. ERA TOMADA POR UMA MESA DE PORCELANA ESMALTADA E UM PÔSTER CURIOSO.

O HOMEM NA MESA CIRÚRGICA ERA BARBUDO E CORPULENTO, E DESTOAVA COMPLETAMENTE DO TRÁFEGO DE VELHINHOS DISSECADOS QUE EM GERAL PASSAVA POR LÁ.

A ESTRANHA PILHA DE GENITAIS ERA CHOCANTE, MAS O QUE CHAMOU MESMO MINHA ATENÇÃO FOI SEU PEITO, ABERTO EM UMA CAVERNA VERMELHA E ESCURA.

MEU PAI ME PEDIU ALGUMA COISA, E CALCULADAMENTE NÃO DEMONSTREI EMOÇÃO.

PARECIA UM TESTE. TALVEZ TENHA SIDO DESSE JEITO IMPASSÍVEL QUE SEU PAI, TAMBÉM UMA FIGURA GÉLIDA, TENHA APRESENTADO A **ELE** SEU PRIMEIRO CADÁVER.

OU TALVEZ ELE SE SENTISSE HABITUADO DEMAIS À MORTE, E ESPERAVA OBTER DE MIM UMA EXPRESSÃO DE HORROR NATURAL QUE ELE NÃO ERA MAIS CAPAZ DE DEMONSTRAR.

OU TALVEZ SÓ PRECISASSE DA TESOURA.

EMBORA EU TENHA, NO ENTANTO, USADO A MESMA TÉCNICA PARA EXTRAIR EMOÇÕES INDIRETAMENTE.

DURANTE ANOS APÓS SUA MORTE, QUANDO PERGUNTAVAM DOS MEUS PAIS, EU CONTAVA A HISTÓRIA DE FORMA SECA, NUM TOM CORRIQUEIRO...

... ÁVIDA POR DETECTAR EM ALGUÉM O MESMO SINAL DE TRISTEZA QUE ME ESCAPAVA.

A EMOÇÃO QUE SUPRIMI DIANTE DO CADÁVER ESCANCARADO PARECE TER PERMANECIDO SUPRIMIDA.

ATÉ QUANDO ERA MEU PAI NA MESA DE PREPARAÇÃO.

EU ESTAVA NA FACULDADE NAQUELE VERÃO, GERANDO CÓDIGOS DE BARRA PARA OS LIVROS DA BIBLIOTECA.

VOLTEI DE BICICLETA AO MEU APARTAMENTO, ADMIRANDO A DISCREPÂNCIA ENTRE AQUELA ATIVIDADE DESPREOCUPADA E AS MINHAS NOVAS E TRÁGICAS CIRCUNSTÂNCIAS.

QUANDO CONTEI O QUE ACONTECERA À MINHA NAMORADA, CHOREI GENUINAMENTE POR DOIS MINUTOS...

JOAN FOI COMIGO PARA CASA E CHEGAMOS NA MESMA NOITE. MEU IRMÃO MENOR JOHN E EU NOS CUMPRIMENTAMOS COM UM RISO FORÇADO INCONTROLÁVEL, MEDONHO.

PODE-SE ARGUMENTAR QUE O ABSURDO É INERENTE À MORTE, E QUE RIR NÃO É NECESSARIAMENTE UMA REAÇÃO INADEQUADA. QUERO DIZER ABSURDO NO SENTIDO DE RIDÍCULO, IRRACIONAL. UM SEGUNDO A PESSOA ESTÁ LÁ E NO OUTRO, NÃO.

NA FACULDADE, PRECISEI USAR *O MITO DE SÍSIFO* EM UMA AULA. MEU PAI OFERECEU O EXEMPLAR DELE, MAS RESISTI À INTERFERÊNCIA.

S.222
INTRO.
FILOSOFIA
OCIDENTAL

O MITO DE SÍSIFO
CAMUS: O Mito de

GOSTARIA DE PODER DIZER QUE ACEITEI O LIVRO, QUE AINDA ESTAVA COMIGO, E QUE ELE HAVIA GRIFADO UMA CERTA PASSAGEM.

desejando a morte.
O tema deste ensaio é precisamente esta relação entre o absurdo e o suicídio, a medida exata em que o suicídio é uma solução para o absurdo. Pode-se tomar por princípio que, para um homem que não trapaceia, o que ele acredita verdadeiro deve lhe pautar a ação. A crença na absurdidade da existência deve, pois, lhe dirigir o comportamento. É uma curiosidade legítima se indagar claramente, e sem falso pateticismo, se uma conclusão de tal ordem exige que se abandone o mais que depressa uma condição incompreensível. Refiro-me aqui, é claro, a homens dispostos a estarem de acordo consigo mesmos.

NÃO ACHO QUE ELE TENHA SE MATADO POR CONVICÇÕES EXISTENCIALISTAS. EM PRIMEIRO LUGAR, SE ELE LESSE COM ATENÇÃO, TERIA CHEGADO COM CAMUS À CONCLUSÃO DE QUE O SUICÍDIO É ILÓGICO.

MAS SUSPEITO QUE ELE ERA UM ACADÊMICO MAIS INFORMAL.

UM RETRATO DELE NO CARRO ESPORTIVO DE UM AMIGO DA FACULDADE ME LEMBRA AS FOTOS QUE CARTIER-BRESSON TIROU DE CAMUS.

TALVEZ SEJA SÓ O CIGARRO. EM TODA FOTO DE CAMUS QUE JÁ VI, HÁ UM CIGARRO PRESO EM SEUS LÁBIOS.

MAS OS PULMÕES DE CAMUS ERAM CHEIOS DE BURACOS DE TUBERCULOSE. QUEM ERA ELE PARA DIFAMAR O SUICÍDIO COM LÓGICA?

SABE-SE QUE, EM INÚMERAS OCASIÕES, CAMUS DISSE A AMIGOS QUE MORRER NUM ACIDENTE DE CARRO SERIA *UNE MORT IMBÉCILE*.

CAMUS TAMBÉM DISSE, NO *MITO DE SÍSIFO*, QUE VIVEMOS COMO SE NÃO SOUBÉSSEMOS QUE VAMOS MORRER.

Mas nunca nos espantaremos suficientemente com o que todo mundo vive como se ninguém o "soubesse". É que, na realidade, não existe experiência da morte. Num sentido restrito, só é experimentado o que foi vivido e se tornou consciente. Com isso, é indiscutível que se pode falar da experiência da morte dos outros. É um sucedâneo, uma visão do espírito, e jamais ficamos muito convencidos dela. Essa convenção melancólica não pode ser persuasiva. Na realidade, o horror provém do lado matemático do acontecimento. Se o tempo nos assusta,

POR OUTRO LADO, ELE NÃO ERA UM EMBALSAMADOR.

NAS CARTAS QUE ME MANDAVA NA FACULDADE, ELE PARECIA ÀS VEZES O PERFEITO HERÓI ABSURDO, SÍSIFO EMPURRANDO SUA ROCHA COM UM DELEITE ABNEGADO.

O fim de semana foi de pouca importância no tocante à diversão. Fui chamado às 3h30 da manhã para o enterro de Fay Murray. Isso matou a sexta e o sábado. Destaques do meu trabalho: a calcinha amarela de lacinho com bordados cor-de-rosa. Seu cabelo ruivo pálido depois de três meses hospitalizada. O cabeleireiro e a peruca. Seu macacão de veludo verde intenso com lantejoulas douradas e gola decotada. Fiz o que pude com o batom vermelho, a sombra verde, muito blush e lápis de sobrancelhas e, pasmem, lá estava Fay. Ela tinha uma bela pele, macia e impecável. Todo mundo ficou feliz e ninguém suspeitaria que ela tinha setenta.

OUTRAS VEZES, ESTAVA EM DESESPERO.

Funerária Claude H. Bechdel
Telefone: 717-962-2727
Beech Creek, Pensilvânia 16822

Dorothy E. Bechdel

Bruce A. Bechdel

Querida Al -

Domingo 24-9-77

Estou na funerária. Cuidando de tragédia local. Bela garota, 38, detonou o carro em uma daquelas árvores grandes do quintal da frente dos Rupert. Trabalhei dezoito horas ontem. Agora estou aqui lutando contra os demônios - é ruim para a pressão.

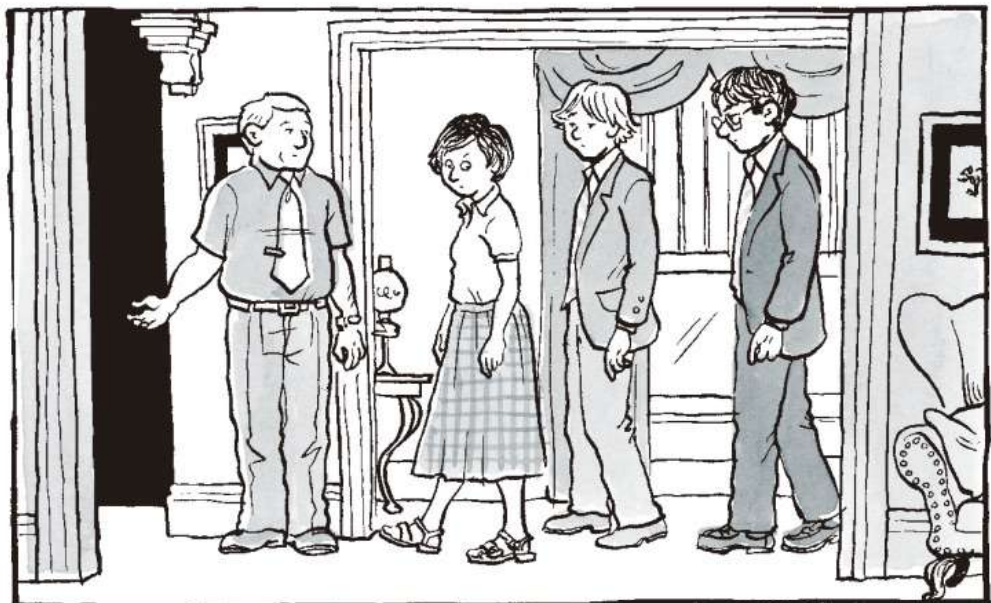
NÃO TENHO CARTAS SOBRE OS SUICÍDIOS COM QUE ELE LIDOU, COMO O DO MÉDICO QUE SE MATOU COM UM TIRO POUCOS MESES ANTES DE MEU PAI MORRER.

ACHAVA TAMBÉM QUE UMA INFÂNCIA TÃO PRÓXIMA AOS PEQUENOS INCIDENTES DA MORTE SERIA UMA BOA FORMA DE PREPARO.

QUE QUANDO UM CONHECIDO SEU MORRESSE, TALVEZ VOCÊ PUDESSE PULAR UM OU DOIS ESTÁGIOS DO PROCESSO DE SOFRIMENTO — "NEGAÇÃO" E "RAIVA", POR EXEMPLO...

MAS NA VERDADE, TODOS ESTES ANOS VISITANDO COVEIROS, BRINCANDO COM VENDEDORES DE CRIPTAS E PROVOCANDO MEUS IRMÃOS COM O VIDRO DE SAIS SÓ TORNARAM A MORTE DO MEU PAI MAIS INCOMPREENSÍVEL.

QUEM EMBALSAMA O PAPA-DEFUNTO QUANDO ELE MORRE?

É COMO O PARADOXO DE RUSSELL...

... O FAMOSO ENIGMA DO BARBEIRO (DE BARBA RASPADA) CUJO LETREIRO DIZ: "BARBEAREI SOMENTE E TÃO SOMENTE HOMENS QUE NÃO BARBEIEM A SI MESMOS".

O BARBEIRO, IMPEDIDO TANTO DE BARBEAR-SE COMO DE NÃO BARBEAR-SE, É IMPOSSÍVEL.

O CABELO CRESPO, QUE ELE PENAVA DIARIAMENTE PARA CUIDAR, ESTAVA ESCOVADO PARA CIMA, REVELANDO ENTRADAS MAIORES DO QUE EU IMAGINAVA.

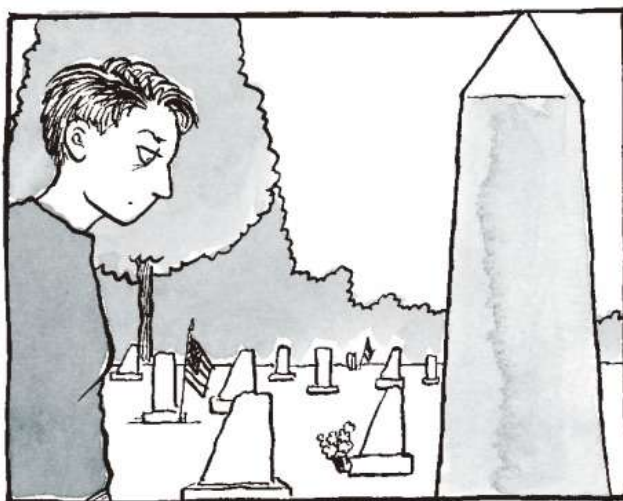
NÃO TIVE NEM CERTEZA DE QUE ERA MEU PAI ATÉ NOTAR A PEQUENA CICATRIZ AZUL NO PUNHO, ONDE ELE FORA ACIDENTALMENTE PERFURADO POR UM LÁPIS.

ENCABULADOS E SEM CHORAR, MEUS IRMÃOS E EU FICAMOS ALI O QUANTO JULGAMOS APROPRIADO.

SE AO MENOS EXISTISSEM SAIS QUE INDUZISSEM A DESMAIOS DE TRISTEZA, EM VEZ DE NOS ACORDAR DELES.

O ÚNICO SENTIMENTO QUE CONSEGUI DEMONSTRAR FOI IRRITAÇÃO, QUANDO O CHATO DO DIRETOR DA FUNERÁRIA VEIO ME CONSOLAR COM UM TOQUE EM MEU BRAÇO.

DESVENCILHEI-ME COM TANTA VIOLÊNCIA QUE, NA VERDADE, ACABOU SENDO UM CONSOLO.

DURANTE ANOS, A MESMA IRRITAÇÃO ME DOMINOU QUANDO IA VISITAR SEU TÚMULO.

CERTA VEZ O ENCONTREI PROFANADO POR UMA BANDEIRA CAFONA, COLOCADA ALI POR ALGUMA ORGANIZAÇÃO BEM-INTENCIONADA DO EXÉRCITO.

ARREMESSEI-A, COM O SUPORTE HORRÍVEL DE LATÃO E TUDO, NO MILHARAL QUE FICA BEM AO LADO DO TÚMULO, ONDE TERMINA O CEMITÉRIO.

DESTA VEZ, PRESO NA LAMA PARA SEMPRE.

# CAPÍTULO 3

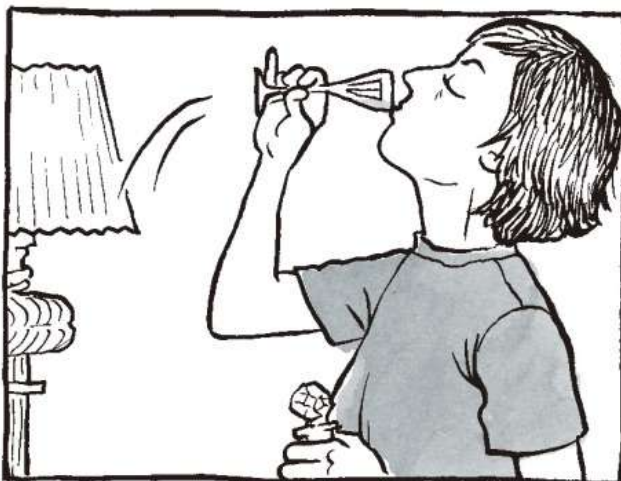
# AQUELA VELHA CATÁSTROFE

A MORTE DO MEU PAI FOI UM NEGÓCIO ESQUISITO OU, EM INGLÊS, "QUEER" — EM TODOS OS SENTIDOS DESSA PALAVRA POLIVALENTE.

FOI ESTRANHA, SEM DÚVIDA, POIS ERA UM DESVIO DO CURSO NORMAL DAS COISAS. FOI SUSPEITA. TALVEZ ATÉ FALSIFICADA.

COLOCOU A FAMÍLIA NUMA MÁ SITUAÇÃO, FRUSTROU E ARRUINOU A TODOS NÓS, CADA UM A SUA MANEIRA.

DEIXOU-ME ENJOADA, ENFRAQUECIDA E, OCASIONALMENTE, BÊBADA.

O MAIS CONSTRANGEDOR FOI QUE, PARA MIM, SUA MORTE ESTAVA MAIS ASSOCIADA A UMA DEFINIÇÃO QUE O NOSSO DICIONÁRIO GIGANTESCO VISIVELMENTE OMITIA.

APENAS QUATRO MESES ANTES EU HAVIA FEITO UM ANÚNCIO A MEUS PAIS.

NA ÉPOCA, MINHA HOMOSSEXUALIDADE ERA MERAMENTE TEÓRICA, UMA HIPÓTESE NÃO TESTADA.

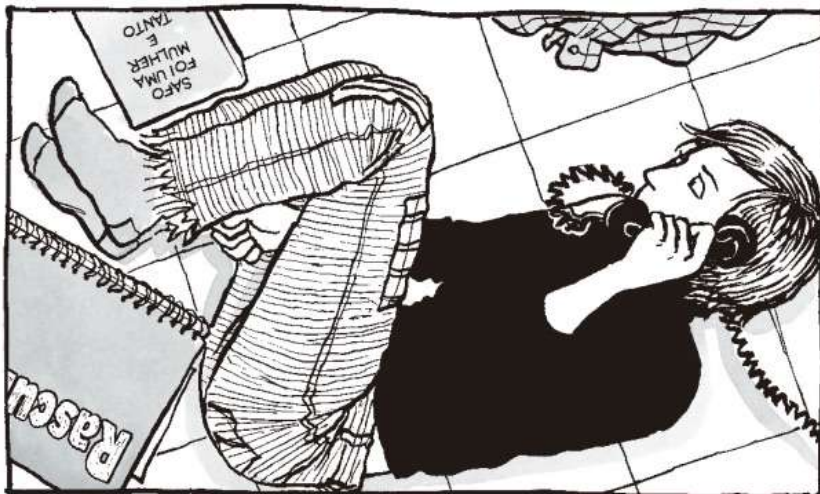
MAS ERA UMA HIPÓTESE TÃO BEM-ACABADA E CONVINCENTE QUE NÃO HAVIA POR QUE NÃO DIVIDI-LA DE IMEDIATO.

A NOTÍCIA NÃO FOI TÃO BEM RECEBIDA QUANTO EU ESPERAVA. HOUVE UMA DIFÍCIL TROCA DE CARTAS COM MINHA MÃE.

E DEPOIS UM TELEFONEMA EM QUE ELA ME REVELOU ALGO ATORDOANTE.

EU FORA ECLIPSADA, REBAIXADA DE PROTAGONISTA DO MEU DRAMA PESSOAL A ALÍVIO CÔMICO DA TRAGÉDIA DE MEUS PAIS.

ELE... ELE FOI MOLESTADO POR UM LAVRADOR QUANDO ERA MENOR.

EU IMAGINEI QUE A CONFISSÃO SERIA UMA FORMA DE ME EMANCIPAR DOS MEUS PAIS, MAS EM VEZ DISSO FUI ATRAÍDA DE VOLTA PARA A ÓRBITA DELES.

E COMO A MORTE DELE FOI TÃO SIMULTÂNEA A ESSE SOMBRIO FESTIVAL DE SAÍDAS DO ARMÁRIO, NÃO PUDE DEIXAR DE SUPOR UMA RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO.

SE NÃO TIVESSE ME SENTIDO COMPELIDA A DIVIDIR MINHA PEQUENA DESCOBERTA SEXUAL, TALVEZ O CAMINHÃO TIVESSE PASSADO SEM INCIDENTES QUATRO MESES DEPOIS.

POR QUE CONTEI A ELES? EU NEM FIZERA SEXO AINDA. POR OUTRO LADO, MEU PAI VINHA FAZENDO SEXO COM OUTRAS PESSOAS POR ANOS SEM CONTAR A NINGUÉM.

SE QUALQUER PESSOA QUE NÃO UM ARISTOCRATA SE REFERISSE A UMA SALA EM SUA CASA COMO "A BIBLIOTECA", PODERIA PARECER AFETAÇÃO. MAS NÃO HAVIA MESMO OUTRA PALAVRA PARA ELA.

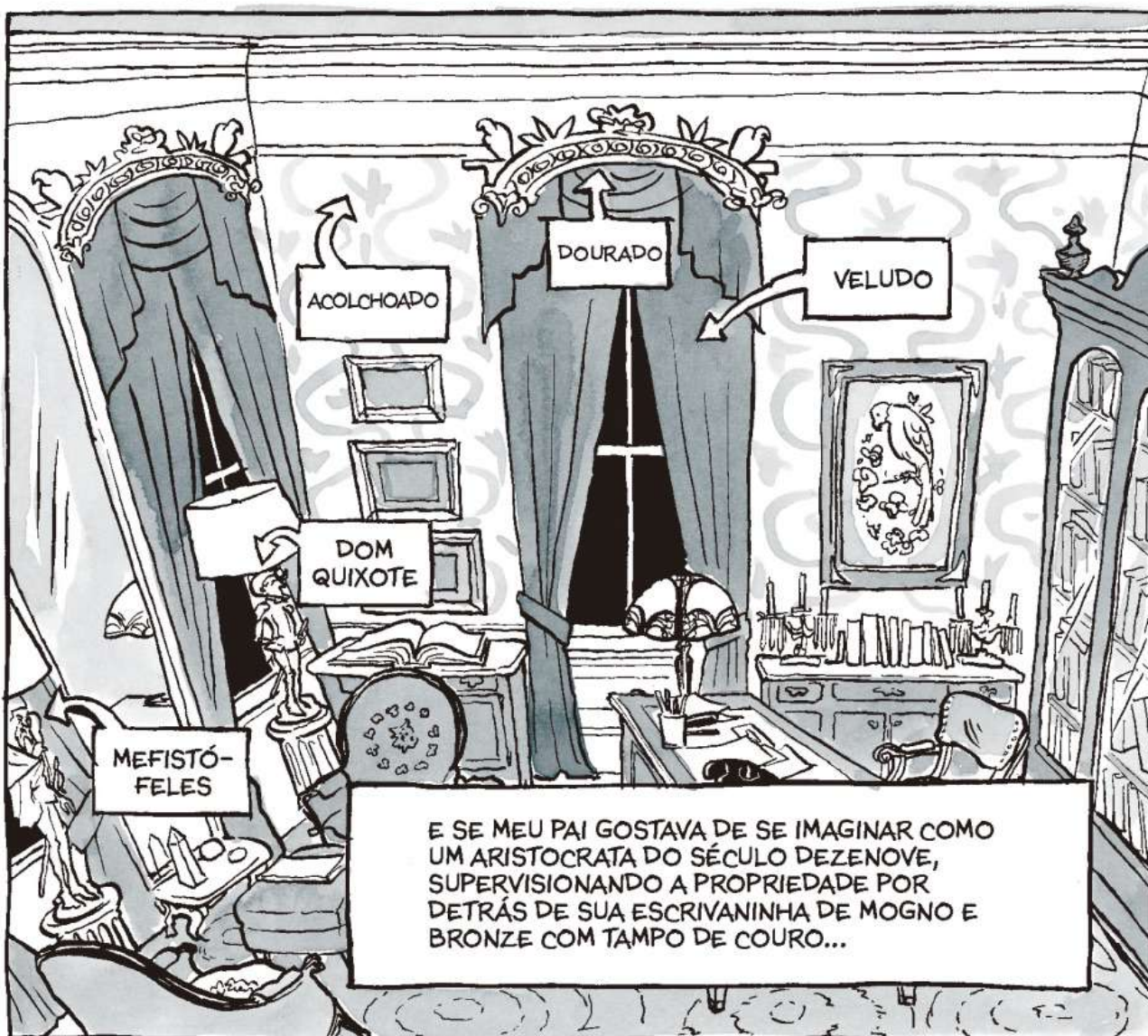
ACOLCHOADO

DOURADO

VELUDO

DOM QUIXOTE

MEFISTÓ-FELES

E SE MEU PAI GOSTAVA DE SE IMAGINAR COMO UM ARISTOCRATA DO SÉCULO DEZENOVE, SUPERVISIONANDO A PROPRIEDADE POR DETRÁS DE SUA ESCRIVANINHA DE MOGNO E BRONZE COM TAMPO DE COURO...

... SERÁ QUE PRECISAVA FANTASIAR TANTO ASSIM? TALVEZ A AFETAÇÃO POSSA SER TÃO PROFUNDA, TÃO AUTÊNTICA NOS DETALHES, QUE DEIXA DE SER FAZ DE CONTA...

A BIBLIOTECA ERA UMA FANTASIA, MAS UMA FANTASIA PRONTA PARA USO.

OS CONVIDADOS PERGUNTAVAM SEMPRE A MESMA COISA SOBRE A COLOSSAL ESTANTE DE NOGUEIRA.

PARTE DE SUA ROTINA DE PROPRIETÁRIO RURAL CONSISTIA EM EDIFICAR OS CAMPONESES — SEUS ALUNOS MAIS PROMISSORES.

O SEXO TAMBÉM DEVIA SER PROMISSOR EM ALGUNS CASOS, MAS INDEPENDENTEMENTE DO QUE MAIS PODIA ACONTECER, LIVROS ESTAVAM SENDO LIDOS.

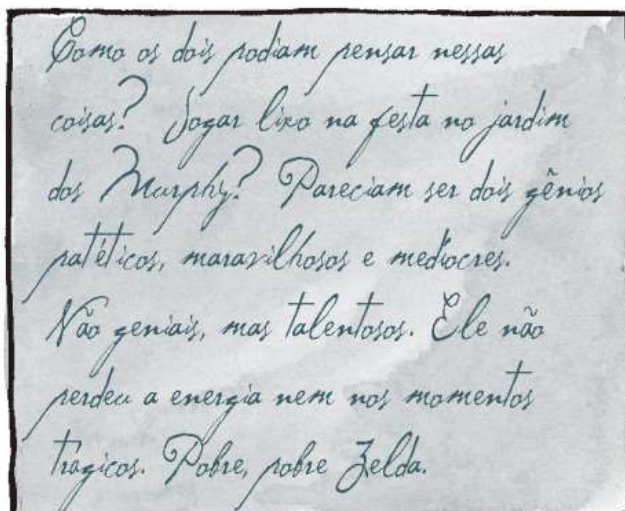
MEU PAI ADORAVA MUITOS ESCRITORES, MAS TINHA UMA ADMIRAÇÃO ESPECIAL POR FITZGERALD.

ANTES DE SE CASAREM, QUANDO ELE AINDA ESTAVA NO EXÉRCITO, MINHA MÃE LHE ENVIOU UMA BIOGRAFIA DE FITZGERALD.

ELE FORA RECRUTADO DEPOIS DE ABANDONAR A GRADUAÇÃO EM INGLÊS, ASSOBERBADO PELA CARGA DE TRABALHO.

REFERÊNCIAS À BIOGRAFIA COMEÇARAM A APARECER NAS CARTAS DELE A ELA.

AS HISTÓRIAS SOBRE A CONDUTA BÊBADA E ESCANDALOSA DE ZELDA E SCOTT O CATIVARAM.

*Como os dois podiam pensar nessas coisas? Jogar lixo na festa no jardim dos Murphy? Pareciam ser dois gênios patéticos, maravilhosos e medíocres. Não geniais, mas talentosos. Ele não perdeu a energia nem nos momentos trágicos. Pobre, pobre Zelda.*

NÃO DEVE TER ESCAPADO A MEU PAI QUE, DURANTE A PASSAGEM DE SCOTT PELO EXÉRCITO, ELE ESCREVEU SEU PRIMEIRO ROMANCE E COMEÇOU A CORTEJAR ZELDA.

AS CARTAS DELE PARA MINHA MÃE, QUE ATÉ AQUELE PONTO NÃO HAVIAM SIDO PARTICULARMENTE AFETUOSAS, ENCHERAM-SE DE EXUBERANTES SENTIMENTOS FITZGERALDIANOS.

*Sabia que eu te amo? Isso me faz tão bem que vou dizer de novo. Te amo te amo te amo, sua louca maravilhosa. Sei que preciso beber. Esta noite, a gente devia se sentar, beber e olhar um para o outro.*

*terei um tempão para ler amanhã. Até agora, "Sonhos de Inverno" é o melhor. Eu sou ele. "A coisa sensata" foi escrito para mim e pra você, hoje e agora. Como é que ele sabia? Mas eu sou Jonquil, você é George. Ela só queria se casar quando eles tivessem dinheiro. Então ele faz a "coisa sensata" e rompe o noivado. Mas quando volta com sua fortuna, o velho amor foi embora. "O menino rico" é bom, mas eles estão começando a se parecer uns com os outros. Acho que vou ler Gatsby de novo.*

*Tenho que*

*acabei de terminar*

DEPOIS DA BIOGRAFIA, MEU PAI SE ARREMESSOU NAS HISTÓRIAS DE FITZGERALD, VENDO TRAÇOS DELE MESMO EM DIVERSOS PERSONAGENS.

FORT SILL 23 MAI 1959 OKLA

*Srta. Helen Fontana*

*Christopher*

*Air mail*

ELE NÃO DIZ QUE SE IDENTIFICAVA COM JIMMY GATZ, MAS OS PARALELOS SÃO INEVITÁVEIS.

*continuar fim dos contos.*

A OBSTINADA METAMORFOSE DE GATSBY, DE GAROTO DE FAZENDA A PRÍNCIPE, ERA DE CERTA FORMA IDÊNTICA À DE MEU PAI.

COMO GATSBY, MEU PAI ALIMENTAVA ESSA TRANSFORMAÇÃO COM A "VITALIDADE COLOSSAL DE SUA ILUSÃO". AO CONTRÁRIO DE GATSBY, ELE FEZ ISSO COM O SALÁRIO DE PROFESSOR.

ELE ATÉ SE PARECIA COM GATSBY, OU PELO MENOS COM ROBERT REDFORD NO FILME DE 1974.

TALVEZ SEJA UMA ILUSÃO MUITO GRANDE COMPARÁ-LO A ROBERT REDFORD.

ACHO QUE, PARA MEU PAI, O GRANDE ATRATIVO DESSAS HISTÓRIAS É QUE ERA IMPOSSÍVEL SEPARÁ-LAS DA VIDA DE FITZGERALD.

ESSA EXTENSÃO DO IMAGINÁRIO NA VIDA REAL ERA, AFINAL DE CONTAS, A ESPECIALIDADE DO MEU PAI.

CARA, ESSE QUARTO É QUE NEM UMA VIAGEM NO TEMPO. QUE PORRA É ESSA?

XEREZ. QUER UM POUCO?

TRRIM!

E CONVIVER COM ELA TEVE SEU PREÇO PARA NÓS.

O JOHN LIGOU E DISSE QUE ESTÁ HÁ MEIA HORA ESPERANDO VOCÊ BUSCAR ELE NOS ESCOTEIROS.

SE MEU PAI ERA UM PERSONAGEM DO FITZGERALD, MINHA MÃE SAIU DAS PÁGINAS DE HENRY JAMES — UMA AMERICANA FORTE E IDEALISTA APANHADA NUMA ARMADILHA POR FORÇAS CONTINENTAIS DEGENERADAS.

UMA MOÇA SIMPLES E TOLA, MAS RICA, SE APAIXONA POR MORRIS TOWNSEND, CHARMOSO E GALANTEADOR CAÇADOR DE FORTUNAS.

NUMA GUINADA EM RELAÇÃO AO VELHO CLICHÊ HETEROSSEXUAL...

... CATHERINE É A AMANTE E MORRIS, O AMADO.

FAÇO USO DESSAS ALUSÕES A HENRY JAMES E FITZGERALD NÃO SÓ COMO RECURSOS DESCRITIVOS, MAS PORQUE MEUS PAIS SÃO MAIS REAIS PARA MIM EM TERMOS DE FICÇÃO.

E TALVEZ MEU DISTANCIAMENTO ESTÉTICO TRANSMITA MELHOR O CLIMA ÁRTICO DE MINHA FAMÍLIA DO QUE QUALQUER COMPARAÇÃO LITERÁRIA.

MEUS PAIS PARECIAM QUASE CONSTRANGIDOS COM SEU CASAMENTO NA VIDA REAL. NÃO HAVIA, POR EXEMPLO, UMA HISTÓRIA DE COMO SE CONHECERAM.

NA VERDADE, ELE SEGUIA EVITANDO CHAMÁ-LA PELO NOME.

TESTEMUNHEI APENAS DOIS GESTOS DE CARINHO ENTRE ELES. PRIMEIRO, UM SELINHO CASTO ANTES DE UMA VIAGEM DE NEGÓCIOS.

E UMA VEZ MINHA MÃE O ENLAÇOU ENQUANTO VÍAMOS TEVÊ.

ESSAS BRECHAS OCASIONAIS NA TRAMA CONTÍNUA DE HOSTILIDADE ENTRE ELES...

... ERAM TÃO ENERVANTES QUANTO A PRÓPRIA HOSTILIDADE.

O QUE FOI ISSO?

ACHO QUE ELE DERRUBOU UMA PILHA DE LIVROS DA MESA.

CRASH!

ACABEI DESCOBRINDO COM MINHA MÃE QUE ELES SE CONHECERAM NUMA MONTAGEM DE *A MEGERA DOMADA*.

ERA UMA PRODUÇÃO DA FACULDADE. MEU PAI TINHA UM PAPEL PEQUENO. MINHA MÃE ERA A ATRIZ PRINCIPAL.

A PEÇA É PROBLEMÁTICA, CLARO. O TEMPERAMENTO OBSTINADO DE CATARINA SE CURVA DIANTE DO MERCENÁRIO E TIRÂNICO PETRÚQUIO.

ATÉ NAQUELA ÉPOCA PRÉ-FEMINISMO, MEUS PAIS DEVEM TER ACHADO ESSE MODELO DE RELACIONAMENTO COMPLICADO.

ELES PROVAVELMENTE FICARAM HORRORIZADOS DIANTE DO INDÍCIO DE QUE O CASAMENTO DELES PODERIA SER ASSIM.

SE *A MEGERA DOMADA* ANTECIPOU O CASAMENTO DOS MEUS PAIS, *RETRATO DE UMA SENHORA*, DE HENRY JAMES, FOI MAIS DO QUE SIMILAR AOS SEUS PRIMEIROS DIAS JUNTOS.

ISABEL ARCHER, A HEROÍNA, TROCA OS ESTADOS UNIDOS PELA EUROPA, TOMADA POR IDEIAS INEBRIANTES DE UMA VIDA LIVRE DE CONVENÇÕES E DE RESTRIÇÕES PROVINCIANAS.

ISABEL REJEITA UMA SÉRIE DE PRETENDENTES DIGNOS, MAS DE TODOS ESCOLHE JUSTO GILBERT OSMOND, UM COLECIONADOR DE ARTE EUROPEU CULTO, ESBANJADOR E FALIDO.

MEUS PAIS FIZERAM UMA VIAGEM A PARIS LOGO DEPOIS DO CASAMENTO, PARA VISITAR UM AMIGO DE EXÉRCITO.

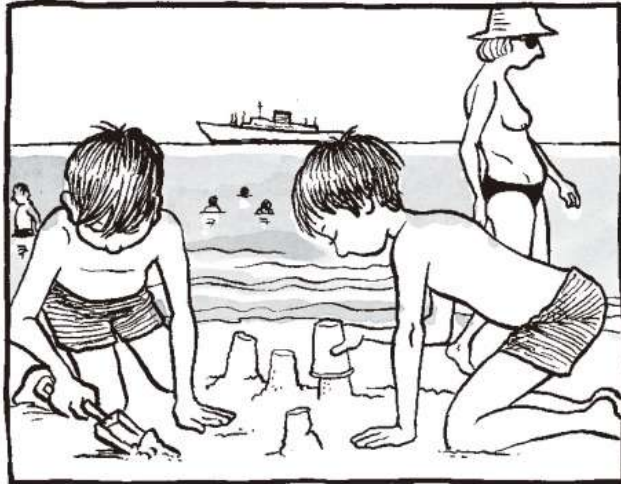
ELES TIVERAM UMA BRIGA HORRÍVEL NO CARRO.

DEPOIS, MINHA MÃE DESCOBRIU QUE ELE E O AMIGO TINHAM SIDO AMANTES.

BOA DEMAIS PARA SEU PRÓPRIO BEM, ISABEL CONTINUA COM GILBERT...

... E APESAR DE TODOS OS SONHOS DA JUVENTUDE, ACABA TRAGADA PELO "MOINHO DAS CONVENÇÕES".

FOI UMA VIAGEM INCRÍVEL. NA SUÍÇA, CONVENCI MEUS PAIS A ME DAREM BOTAS PARA CAMINHADA.

EM CANNES, INSISTI O BASTANTE E GANHEI O DIREITO DE TROCAR MEU MAIÔ POR UM SHORTS.

ESSA LIBERDADE DAS CONVENÇÕES ERA INEBRIANTE. PORÉM, ENQUANTO AS VIAGENS AMPLIAVAM MEUS HORIZONTES, ACHO QUE SÓ FAZIAM POR ESTREITAR OS DE MEUS PAIS.

TALVEZ TENHA SIDO AÍ QUE FIRMAMOS O ACORDO TÁCITO DE QUE EU NÃO ME CASARIA, DE QUE DARIA CONTINUIDADE À VIDA ARTÍSTICA DA QUAL ELES HAVIAM ABDICADO.

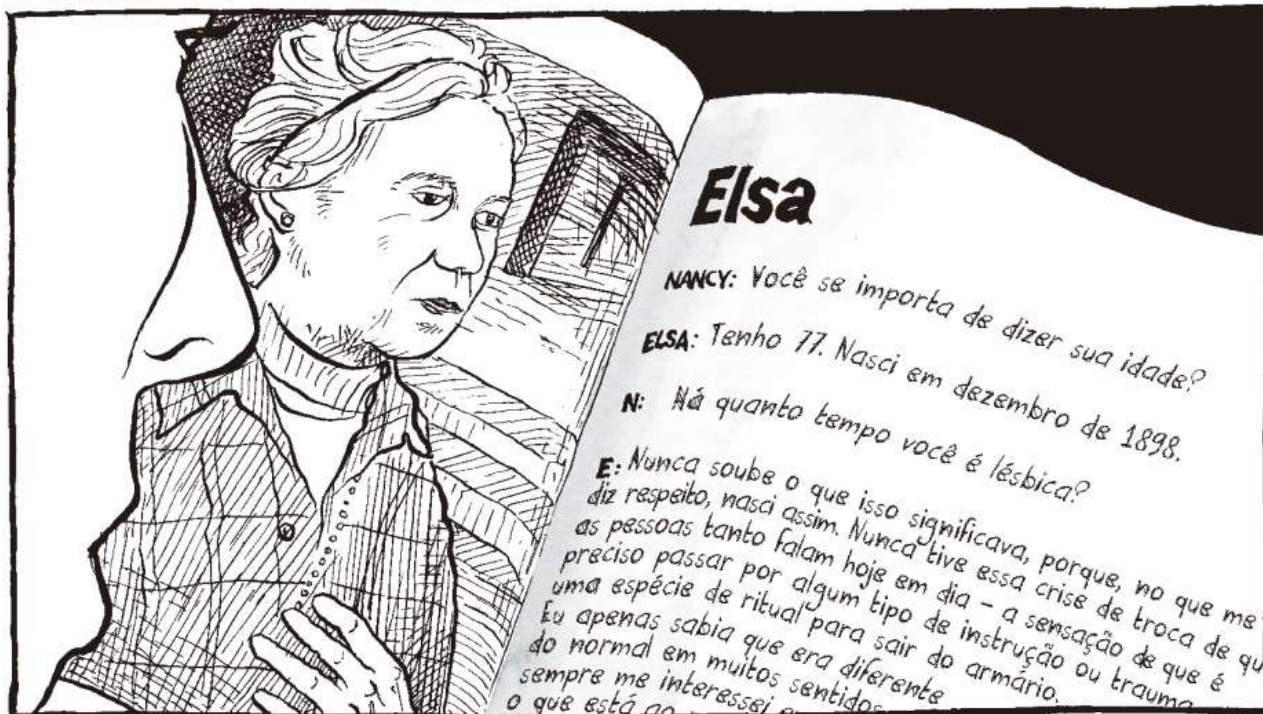
FOI O QUE DE FATO ACABOU OCORRENDO, MAS DE UM JEITO QUE NENHUM DE NÓS ESPERAVA.

EU JÁ DESCONFIAVA DESDE OS TREZE...

... QUANDO DESCOBRI A PALAVRA, GRAÇAS AO DESTAQUE DELA NO DICIONÁRIO.

**lesbianismo**

**les·bi·a·nis·mo** \ lezbian'izmu \ s.m. homossexualidade femin
[1]**lés·bi·co** \ l'ezbiku \ adj. 1: próprio ou relativo à
2: [fr. célebre grupo de homossexuais associado a Lesbos]: próprio ou relativo à homossexualidade entre mulheres
[2]**lés·bi·ca** \ l'ezbike \ s.f. mulher homossexual
**le·sei·ra** \ lez'ejre \ s.f. 1a. falta de energia, de ânimo, de disposição, esp. para agir; moleza, preguiça, indolência. *b. reg.* caráter do que é tolo, idiota; asneirice, idiotice, parvoíce

MAS AGORA OUTRO LIVRO — EM QUE AS PESSOAS DEIXAVAM DE LADO SEUS RECEIOS — LEVAVA AQUELA DEFINIÇÃO ADIANTE.

DEPOIS DO PRIMEIRO VOLUME, LOGO VIERAM OUTROS.

ALGUNS DIAS DEPOIS TOMEI CORAGEM E COMPREI UM.

O LIVRO FAZIA REFERÊNCIA A OUTROS, QUE PROCUREI NA BIBLIOTECA.

UM DIA ME OCORREU QUE EU PODIA PROCURAR *HOMOSSEXUALIDADE* NO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA.

ACHEI MAIS DE UM METRO DE TESOURO EMPILHADO, QUE DEVOREI.

E LOGO ESTAVA FREQUENTANDO ATÉ AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS, INDIFERENTE AOS RISCOS.

FUI A UMA REUNIÃO DE UM TAL "SINDICATO GAY", QUE ASSISTI NO MAIOR DOS SILÊNCIOS.

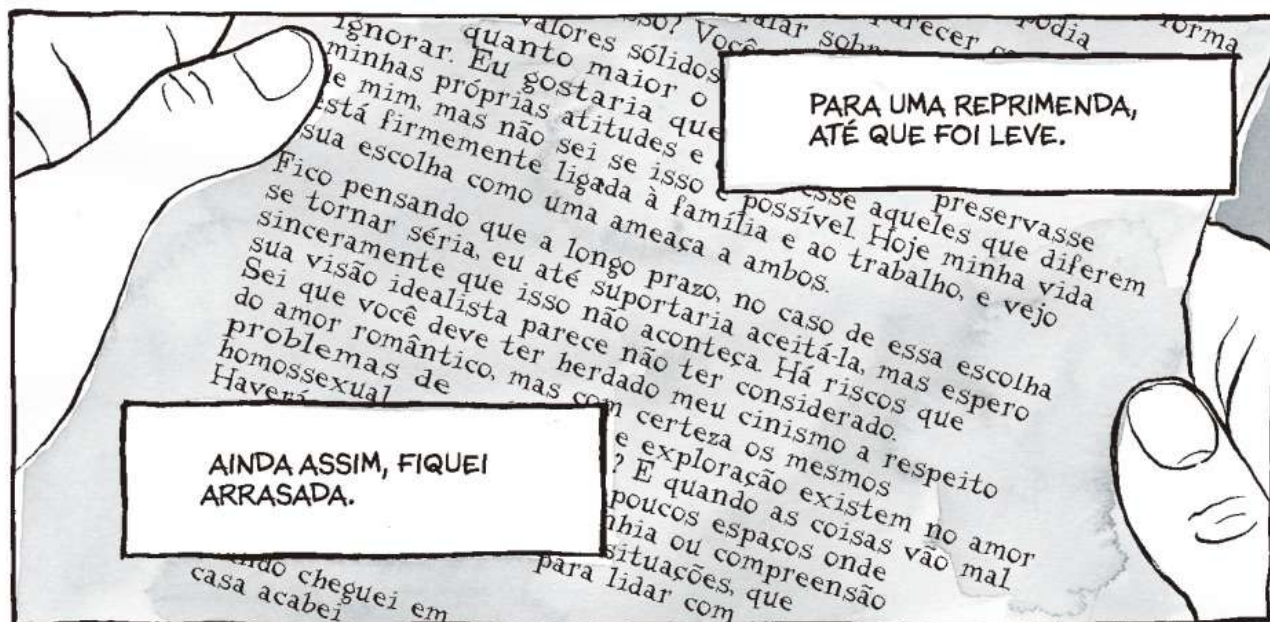
MAS SENTI QUE APENAS A PRESENÇA LÁ VALIA COMO UMA DECLARAÇÃO PÚBLICA. SAÍ ANIMADÍSSIMA.

FOI NAQUELE ESTADO NERVOSO QUE RESOLVI CONTAR A MEUS PAIS. DE TODO JEITO, ESCONDER DELES JÁ ME PARECIA RIDÍCULO.

ACABEI FAZENDO POR CARTA — UM MEIO REMOTO, MAS, COMO JÁ EXPLIQUEI, ÉRAMOS UMA FAMÍLIA ASSIM.

MEU PAI LIGOU APÓS RECEBÊ-LA. O ESTRANHO É QUE ELE PARECIA FELIZ EM IMAGINAR QUE EU ESTAVA EM MEIO A ALGUMA ORGIA.

MINHA MÃE NÃO ME ATENDEU.

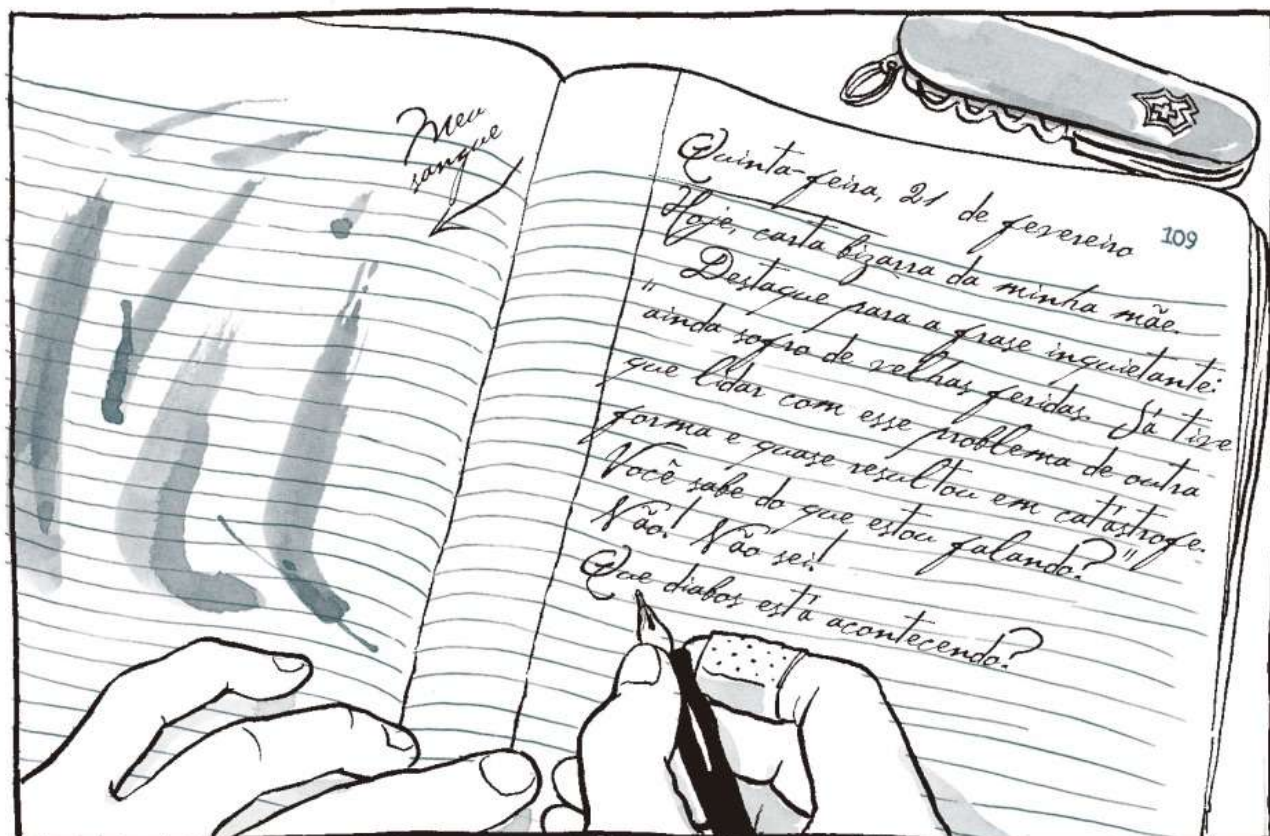
MAS A RESPOSTA EPISTOLAR DELA CHEGOU UMA SEMANA E MEIA DEPOIS.

NO P. S., ELA ME MANDAVA DESTRUIR A CARTA.

NUMA TENTATIVA DE CURAR A FERIDA, ME DEI UM PRESENTE.

UM SÍMBOLO DE AUTOSSUFICIÊNCIA? DE TODO MODO, ME PARECEU ALGO QUE UMA LÉSBICA DEVERIA TER.

QUANDO O ABRI NO QUARTO, CORTEI O DEDO SEM QUERER.

MERDA.

ESPALHEI SANGUE PELO MEU DIÁRIO, FELIZ PELA OPORTUNIDADE DE TRANSMITIR TÃO LITERALMENTE MINHA ANGÚSTIA À PÁGINA.

RESPONDI A CARTA ITEM A ITEM.

ELA ME EXPLICOU UNS DIAS DEPOIS.

ESSA EXTENSIVA E ABRUPTA REVISÃO DA MINHA HISTÓRIA — HISTÓRIA QUE, DEVO ACRESCENTAR, JÁ HAVIA SIDO REVISTA UMA VEZ NOS MESES ANTERIORES — ME DEIXOU PASMA.

MAS NÃO PASMA O SUFICIENTE — CONDIÇÃO QUE REMEDIEI LOGO AO DESLIGAR O TELEFONE.

ENTRETANTO, LOGO ENCONTREI UM ANESTÉSICO MAIS FORTE.

A NOÇÃO DE QUE MINHA VIDA SÓRDIDA TINHA ALGUM TIPO DE SIGNIFICADO MAIOR ERA ESTRANHA, MAS SEDUTORA.

NA METADE DO ANO, EU ESTAVA TOTALMENTE SEDUZIDA.

JOAN ERA POETA E "MATRIARQUISTA". PASSEI POUCO TEMPO DO SEMESTRE SEGUINTE FORA DA CAMA DELA.

PERDI O RUMO. O DICIONÁRIO HAVIA SE TORNADO ERÓTICO.

ALGUMAS DE NOSSAS HISTÓRIAS DE INFÂNCIA FAVORITAS VIRARAM PROPAGANDA...

... E OUTRAS, PORNOGRAFIA. SOB A LUZ IMPLACÁVEL DO IRROMPER DO MEU FEMINISMO, TUDO PARECIA DIFERENTE.

ESSA MISTURA DE DESPERTAR POLÍTICO E SEXUAL FOI UMA MUDANÇA BEM-VINDA.

AS NOTÍCIAS DE CASA ERAM CADA VEZ MAIS PREOCUPANTES.

LOGO DEPOIS QUE JOAN E EU NOS MUDAMOS PARA PASSAR O VERÃO JUNTAS, RECEBI O TELEFONEMA DELA SOBRE O DIVÓRCIO.

E DUAS SEMANAS DEPOIS, O TELEFONEMA SOBRE O ACIDENTE.

NOS ANOS SEGUINTES, MINHA MÃE VENDEU OU DOOU A MAIOR PARTE DA BIBLIOTECA.

DEPOIS, JOAN ESCREVEU UM POEMA A RESPEITO.

Você está sentada na biblioteca
com os pés pra cima.

Sua mãe entra
o rosto quente e pálido
flutuando com cuidado
em seu roupão de banho.

Ela me faz escolher um livro.

Encadernado em tecido,
cinza e turquesa
pesado em minhas mãos
como um casco de tartaruga
cheio de lama.

DAS CENTENAS DE LIVROS NA ESTANTE, NÃO ACHO QUE ELA PODIA TER ESCOLHIDO MELHOR.

EM GERAL, O CATOLICISMO DA MINHA MÃE ERA MAIS FORMA DO QUE CONTEÚDO...

... MAS SACRIFÍCIO ERA UM PRECEITO QUE ELA ENTENDIA INSTINTIVAMENTE.

TALVEZ ELA TAMBÉM GOSTASSE DO POEMA PELA MANEIRA COMO SOBREPÕE CATÁSTROFE À ELEGANTE DECORAÇÃO DE INTERIORES, UMA SÍNTESE DA VIDA COM MEU PAI.

CAUSALIDADE IMPLICA ALGUM TIPO DE CONTATO, DE CONEXÃO. E NÃO IMPORTA O QUÃO CONVINCENTE ELE SEJA, VOCÊ NUNCA CONSEGUE PÔR AS MÃOS NUM PERSONAGEM FICCIONAL.

A IDEIA DE QUE EU CAUSEI A MORTE DELE POR TER CONTADO QUE SOU LÉSBICA TALVEZ NÃO FAÇA SENTIDO.

HÁ UMA CENA EM *O GRANDE GATSBY* EM QUE UM CONVIDADO BÊBADO FICA FASCINADO COM O FATO DE QUE OS LIVROS NA BIBLIOTECA DE GATSBY NÃO SÃO RÉPLICAS DE PAPELÃO.

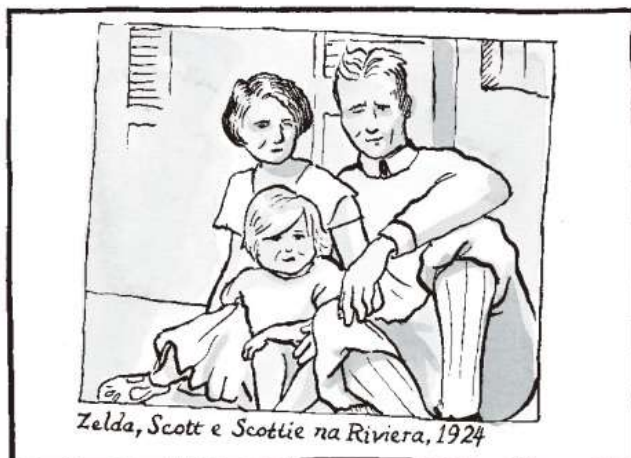
"QUE MINÚCIA, QUE REALISMO!", ELE EXCLAMA. "E SOUBE A HORA DE PARAR. NÃO CORTOU AS PÁGINAS!"

O QUÊ?

Zelda
NANCY MILFORD

OS LIVROS DO MEU PAI — OS DE CAPA DURA COM A SOBRECAPA PUÍDA E AS BROCHURAS DE LOMBADA GASTA — CLARAMENTE HAVIAM SIDO LIDOS.

MAS DE CERTO MODO, OS LIVROS INTOCADOS DE GATSBY E OS SURRADOS DE MEU PAI SIGNIFICAM A MESMA COISA: UMA PREFERÊNCIA PELA FICÇÃO À REALIDADE.

SE A VIDA DE FITZGERALD NÃO ACABASSE VIRANDO UMA TRAGÉDIA, SERÁ QUE SUAS HISTÓRIAS DE DESILUSÃO TERIAM ECOADO TÃO PROFUNDAMENTE EM MEU PAI?

Zelda, Scott e Scottie na Riviera, 1924

GATSBY NA PISCINA. ZELDA NO HOSPÍCIO. SCOTT EM HOLLYWOOD, ALCOÓLATRA, MORRENDO DE ATAQUE CARDÍACO AOS 44 ANOS.

IMPRESSIONADA PELA COINCIDÊNCIA, COMPAREI OS TEMPOS DE VIDA. O MESMO NÚMERO DE MESES, DE SEMANAS... MAS FITZGERALD VIVEU TRÊS DIAS A MAIS.

NUM MOMENTO DE LOUCURA, COGITEI A HIPÓTESE DE QUE MEU PAI CALCULARA A MORTE COM ISSO NA CABEÇA, EM UMA ESPÉCIE DE HOMENAGEM DOENTIA.

E ESTOU RELUTANTE EM ME DESFAZER DESTE ÚLTIMO E FRÁGIL VÍNCULO.

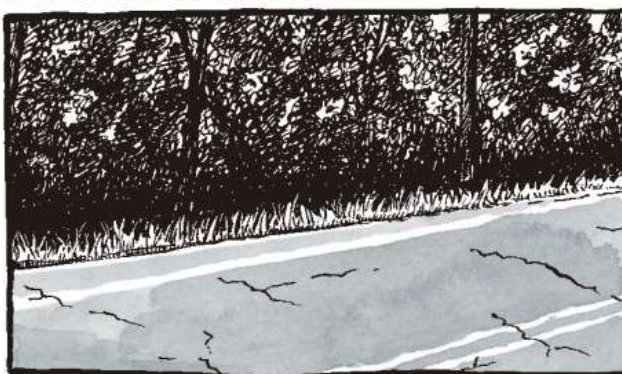
# CAPÍTULO 4

# À SOMBRA DAS RAPARIGAS EM FLOR

DEI A ENTENDER QUE MEU PAI SE MATOU, MAS ISSO É TÃO PRECISO QUANTO DIZER QUE ELE MORREU JARDINANDO.

... E ACABARA DE ATRAVESSAR A ROTA 150 PARA JOGAR UMA BRAÇADA NA OUTRA MARGEM.

O MOTORISTA DISSE QUE ELE PULOU PARA TRÁS "COMO SE TIVESSE VISTO UMA COBRA".

E QUEM SABE. TALVEZ TENHA.

DE TODAS AS SUAS INCLINAÇÕES DOMÉSTICAS, A QUEDA POR JARDINAGEM ERA PARA MIM A MAIS SUGESTIVA DE SUA OUTRA E MAIS PERTURBADORA QUEDA.

QUE TIPO DE HOMEM SENÃO UM MARICAS AMARIA FLORES TÃO INTENSAMENTE?

... FLORES ARTIFICIAIS, FLORES DE VIDRO, RENDAS FLORIDAS, QUADROS DE FLORES, E ONDE ELAS NÃO ALCANÇAVAM HAVIA O PAPEL DE PAREDE.

NA PÁSCOA, ELE PINTAVA ROSAS-CHÁ EM OVOS DE GANSO.

NA CAÇADA QUE SE SEGUIA, ERA CERTO QUE ENCONTRARÍAMOS UM OVO AMARELO SOB UM RAMO DE NARCISOS, UM LILÁS SE PASSANDO POR AÇAFRÃO...

NOSSOS JOGOS DE BEISEBOL — QUE JÁ ERAM UM TANTO LETÁRGICOS — ESTACIONAVAM TÃO LOGO A BOLA CAÍSSE PERTO DOS ARBUSTOS PERENES.

ELE ENTRAVA EM TRANSE ARRANCANDO ERVAS DANINHAS.

NA FUNERÁRIA, ELE INTERROMPIA A ROTINA MACABRA PARA AJEITAR OS ARRANJOS QUE O FLORISTA DEIXAVA.

SE MEU PAI TINHA UMA FLOR FAVORITA, ERA O LILÁS.

UM TRÁGICO ESPÉCIME BOTÂNICO, DESVANECENDO SEMPRE ANTES MESMO DE ATINGIR O ÁPICE.

Paramos um momento diante da cerca. Aproximava-se o fim do tempo dos lilases; alguns expandiam ainda em altos lustres malvas as cúpulas delicadas de suas flores, mas em muitas partes da folhagem onde uma semana antes rebentava o seu embalsamado musgo, agora desandava, apoucada e enegrecida, uma espuma oca e sem perfume. Meu avô mostrava a meu pai o que naqueles lugares permanecia o mesmo e o que havia mudado,

É ASSIM QUE PROUST DESCREVE OS LILASES AO LONGO DO CAMINHO DE SWANN EM *A MEMÓRIA DO TEMPO PASSADO*.

QUE COMO EU DISSE, MEU PAI COMEÇOU A LER UM ANO ANTES DA MORTE.

DEPOIS DO TRECHO SOBRE OS LILASES, VEM A DESCRIÇÃO DO JARDIM DE SWANN, UMA FAÇANHA DE VIRTUOSE LITERÁRIA E HORTÍCOLA, QUE CULMINA NA ARREBATADORA COMUNHÃO DO NARRADOR COM AS ROSAS DA CERCA DE ESPINHOS.

PELA CERCA, O NARRADOR PODE VER AINDA MAIS DO JARDIM DE SWANN.

LÁ, RODEADA DE JASMINS, VERBENAS E VIOLETAS, HAVIA UMA GAROTINHA SENTADA.

O JOVEM NARRADOR, SEM SABER DISTINGUIR A GAROTA, GILBERTE, DA FERTILIDADE FLORAL GENERALIZADA, SE APAIXONA NA HORA POR ELA.

SE JÁ HOUVE UMA BICHA MAIOR QUE MEU PAI, FOI MARCEL PROUST.

PROUST TRAVAVA AMIZADES INTENSAS E EMOTIVAS COM MULHERES BADALADAS...

... MAS ERA POR RAPAZES JOVENS E MUITAS VEZES HÉTEROS QUE ELE SE APAIXONAVA.

ELE TAMBÉM ROMANCEAVA AS PESSOAS DE SUA VIDA TROCANDO O SEXO DELAS — A AMANTE DO NARRADOR, ALBERTINE, POR EXEMPLO, É MUITAS VEZES VISTA COMO SENDO UM RETRATO DE ALFRED, O ADORADO CHOFER/ SECRETÁRIO DE PROUST.

MEU PAI NÃO PODIA ARCAR COM UM CHOFER/ SECRETÁRIO.

MAS DE VEZ EM QUANDO INVESTIA NUM AUXILIAR DE JARDINAGEM/ BABY SITTER.

ELE CULTIVAVA ESSES RAPAZES COMO ORQUÍDEAS.

EU MESMA ADMIRAVA O CHARME MASCULINO.

NA VERDADE, EU ME TORNARA UMA ENTENDIDA EM MASCULINIDADE BEM CEDO.

EU SENTIA UMA FISSURA NA CARAPAÇA DA FAMÍLIA, UM FLANCO VAZIO EM NOSSO PELOTÃO QUE GRITAVA, ME PARECIA, POR UM POUCO DA VELHA E BOA FORÇA BRUTA.

EU COMPARAVA MEU PAI AOS CAÇADORES ENCARDIDOS DO POSTO DE GASOLINA NO CENTRO, COM SUAS BOTAS DE TRABALHO AMARELAS E SEUS CABELOS TOSQUIADOS.

O QUE FALTAVA A ELE ME SOBRAVA.

EU CONSIDERAVA O APELIDO QUE MEUS PRIMOS MAIS VELHOS ME DERAM UM SINAL DE SUCESSO.

NINGUÉM PRECISAVA EXPLICAR A PALAVRA.

ERA AUTOEXPLICATIVA. SECA, GROSSA, PERCUSSIVA. QUASE ONOMATOPEICA. DE TODO MODO, O OPOSTO DE MARICAS.

E APESAR DE TODO O PODER TIRÂNICO COM QUE ELE GOVERNAVA, ESTAVA CLARO QUE MEU PAI ERA UM MARICÃO.

PROUST SE REFERE AOS PERSONAGENS EXPLICITAMENTE HOMOSSEXUAIS COMO "INVERTIDOS". SEMPRE GOSTEI DESSE TERMO CLÍNICO ANTIQUADO.

É IMPRECISO E INSUFICIENTE DEFINIR UM HOMOSSEXUAL COMO ALGUÉM CUJA EXPRESSÃO SEXUAL DISCORDA DO GÊNERO.

NA AMOSTRA ASSUMIDAMENTE PEQUENA QUE ENGLOBA A MIM E A MEU PAI, TALVEZ SEJA SUFICIENTE.

NÃO ÉRAMOS APENAS INVERTIDOS. ÉRAMOS INVERSÕES UM DO OUTRO.

ENQUANTO EU TENTAVA COMPENSAR A PARTE EFEMINADA DELE...

POR QUE NÃO POSSO IR DE TÊNIS?

É UM CASAMENTO! QUERIA TER É UM CHAPÉU DE PALHA PRA VOCÊ.

... ELE TENTAVA EXPRESSAR ALGO FEMININO ATRAVÉS DE MIM.

VELUDO

VESTIDO MENOS "MENININHA" DA LOJA.

VOCÊ VAI OFUSCAR A NOIVA NESSE PALETÓ.

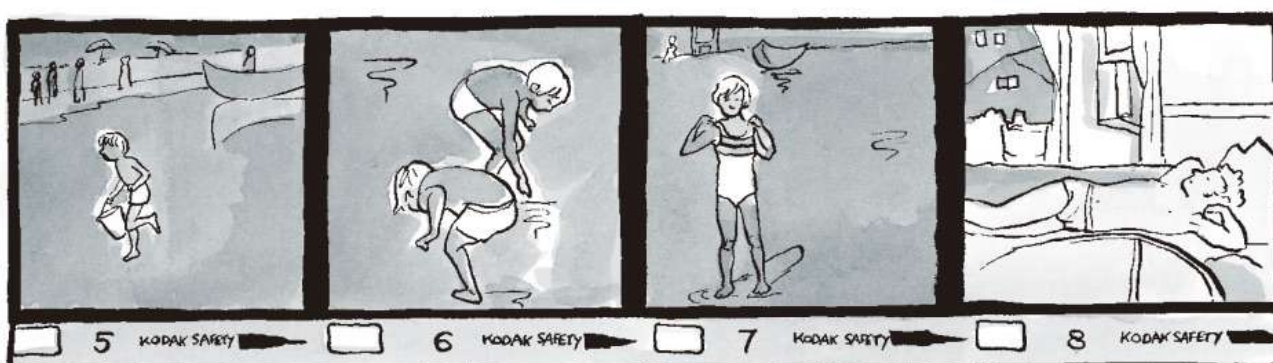
ERA UMA GUERRA DE OBJETIVOS CONTRÁRIOS, E FADADA A SEMPRE PIORAR.

HAVIA ENTRE NÓS UMA ESGUIA ZONA DESMILITARIZADA — NOSSO APREÇO COMUM POR BELEZA MASCULINA.

MAS EU QUERIA MÚSCULOS E TWEED COMO MEU PAI QUERIA VELUDO E PÉROLAS — SUBJETIVAMENTE, PARA MIM.

NOSSOS OBJETOS DO DESEJO ERAM BEM DIFERENTES.

LOGO DEPOIS QUE MEU PAI MORREU, FUI OLHAR UMA CAIXA DE FOTOS E DEPAREI COM UMA QUE NÃO CONHECIA.
ELA ESTÁ FORA DE FOCO E SEM CONTRASTE. MAS A PESSOA É OBVIAMENTE ROY, NOSSO AUXILIAR DE JARDINAGEM/ BABY-SITTER.
PARECE TER SIDO TIRADA QUANDO EU TINHA OITO ANOS, DURANTE UMAS FÉRIAS EM QUE ROY ACOMPANHOU MEU PAI, MEUS IRMÃOS E EU ATÉ AS PRAIAS DE JERSEY, ENQUANTO MINHA MÃE VISITAVA UMA ANTIGA COLEGA DE QUARTO EM NOVA YORK.
EU ME LEMBRO DO QUARTO DO HOTEL. MEUS IRMÃOS E EU DORMÍAMOS BEM AO LADO.
TALVEZ EU ME IDENTIFIQUE DEMAIS COM A VENERAÇÃO ILÍCITA DELE. A FOTO PARECE TER CAPTADO UM VESTÍGIO DISSO, ASSIM COMO O PAPEL CAPTOU UM VESTÍGIO DE ROY.
O RETRATO ESTAVA NUM ENVELOPE EM QUE ELE ESCREVEU "FAMÍLIA" À MÃO, JUNTO DE OUTRAS DA MESMA VIAGEM.
NAS BORDAS DE TODAS ESTÁ IMPRESSO "AGO 69", MAS NA DE ROY, MEU PAI COBRIU O "69" E DUAS MARQUINHAS COM A CANETA HIDROGRÁFICA.
69
AUG
O FOCO DIFUSO CONFERE À FOTO UM CARÁTER ETÉREO, PICTÓRICO. ROY ESTÁ DOURADO PELA LUZ MARÍTIMA DA MANHÃ. SEU CABELO É UMA AURÉOLA.
A FOTO É LINDA, NA VERDADE. MAS ESTARIA EU JULGANDO MÉRITOS ESTÉTICOS SE FOSSE O RETRATO DE UMA ADOLESCENTE DE DEZESSETE ANOS? POR QUE NÃO ESTOU DEVIDAMENTE ULTRAJADA?
É UMA TENTATIVA INEFICAZ E CURIOSA DE CENSURA. POR QUE RISCAR O ANO E NÃO O MÊS? POR QUE, ALIÁS, DEIXAR A FOTO NO ENVELOPE?
NUM ATO DE PRESTIDIGITAÇÃO TÍPICO DE COMO MEU PAI MANEJAVA SUA *PERSONA* PÚBLICA E SUA REALIDADE PARTICULAR, A PROVA É AO MESMO TEMPO ENCOBERTA E REVELADA.

OS NEGATIVOS MOSTRAM TRÊS FOTOS CLARAS DE MEUS IRMÃOS E EU SEGUIDAS DA DE ROY, ESCURA E TURVA.

EM UMA DAS METÁFORAS ARREBATADORAS DE PROUST, AS DIREÇÕES QUE A FAMÍLIA DO NARRADOR PODE TOMAR — O CAMINHO DE SWANN E O DE GUERMANTES — SÃO APRESENTADAS NO INÍCIO COMO DIAMETRALMENTE OPOSTAS.

BURGUÊS VS. ARISTOCRATA, HOMO VS. HÉTERO, CIDADE VS. CAMPO, EROS VS. ARTE, PÚBLICO VS. PRIVADO.

MAS NO FIM DO ROMANCE É REVELADO QUE OS DOIS CAMINHOS CONVERGEM — QUE SEMPRE CONVERGIRAM — ATRAVÉS DE UMA "REDE DE TRANSVERSAIS".

ELA ESTAVA COM ELLY, SUA AMIGA, NA RUA BLEECKER.

ROY NOS LEVOU PARA PASSEAR ENQUANTO MEU PAI SUBIA AO APARTAMENTO. NA TARDE QUENTE DE AGOSTO, A CIDADE SE REDUZIRA A UM CALDO DENSO E LENTAMENTE COZIDO, DE FRAGRÂNCIAS DE UMA RIQUEZA E COMPLEXIDADE INCRÍVEIS.

VILLAGE CIGAR

BOLOS

VILLAGE CI

7 AV SO

CHRISTOPHER

DIESEL

MENTOL

NEWSSTAND

URINA E ELETRICIDADE

SUBW

MERDA

COLÔNIA

PUTREFAÇÃO

GUARDO A LEMBRANÇA ALUCINÓGENA DE UM EMARANHADO PALPITANTE DE GENTE NUMA RODA ENORME. DEVE TER SIDO NO WASHINGTON SQUARE PARK.

TALVEZ FOSSE OUTRO TIPO DE TABELA. HOJE PERCEBO QUE ESTIVE LÁ POUCAS SEMANAS APÓS OS PROTESTOS DE STONEWALL.

E EMBORA EU ADMITA QUE É ABSURDO REIVINDICAR UMA LIGAÇÃO COM AQUELE MITOLÓGICO E EXPLOSIVO LUGAR...

NO MÍNIMO, ESSA TARDE SERVIU COMO UM CURIOSO MARCO ENTRE A JUVENTUDE DELES EM NOVA YORK UMA DÉCADA ANTES, E A MINHA UMA DÉCADA DEPOIS.

IMAGINO MEU PAI PEGANDO O ÔNIBUS DA FACULDADE PARA VISITAR MINHA MÃE, DESCENDO A RUA CHRISTOPHER COM SUAS ROUPAS CHIQUES EMPRESTADAS DA BROOKS BROTHERS.

SERÁ QUE O AMBIENTE DA MINHA MÃE PESOU NA ATRAÇÃO DELE?

Li Lac Chocolates

TERIA ELE FUNDIDO MINHA MÃE AO ENDEREÇO, COMO O NARRADOR DE PROUST COM GILBERTE E O JARDIM?

NUNCA PASSEI DA PORTA DO ANTIGO APARTAMENTO DA MINHA MÃE, MAS A NOSTALGIA É COMO SE EU TIVESSE MORADO LÁ.

NAS SUCESSIVAS VISITAS À CIDADE, PASSEI A CONHECER O BAIRRO.

VOCÊ TEM DE CONHECER O LUGAR.

LEGAL.

ANOS DEPOIS, FUI PARAR LÁ NUMA NOITADA COM AMIGAS LÉSBICAS.

FOMOS EMBORA, INGÊNUAS DEMAIS PARA PERCEBER QUE HAVÍAMOS TOMADO O GOLPE DO 86. EU NEM CONHECIA O TERMO "86". QUANDO APRENDI, MINHA HUMILHAÇÃO RETROATIVA FOI SUAVIZADA POR SABER QUE TOMEI PARTE EM TAMANHO EVENTO LEXICOGRÁFICO.

por esta arma. 3. Gíria. um piano ... notas musicais.
**oitenta-e-seis** ou **86 1.** recusar-se a servir (um cliente indesejado) em bar ou restaurante. **2a.** expulsar; enxotar **b.** jogar fora; descartar. [talvez tenha origem no Chumley's Bar e restaurante no 86 da rua Bedford, Greenwich Village, Nova York] **-ein** suf. Composto químico relacionado a um composto específico com

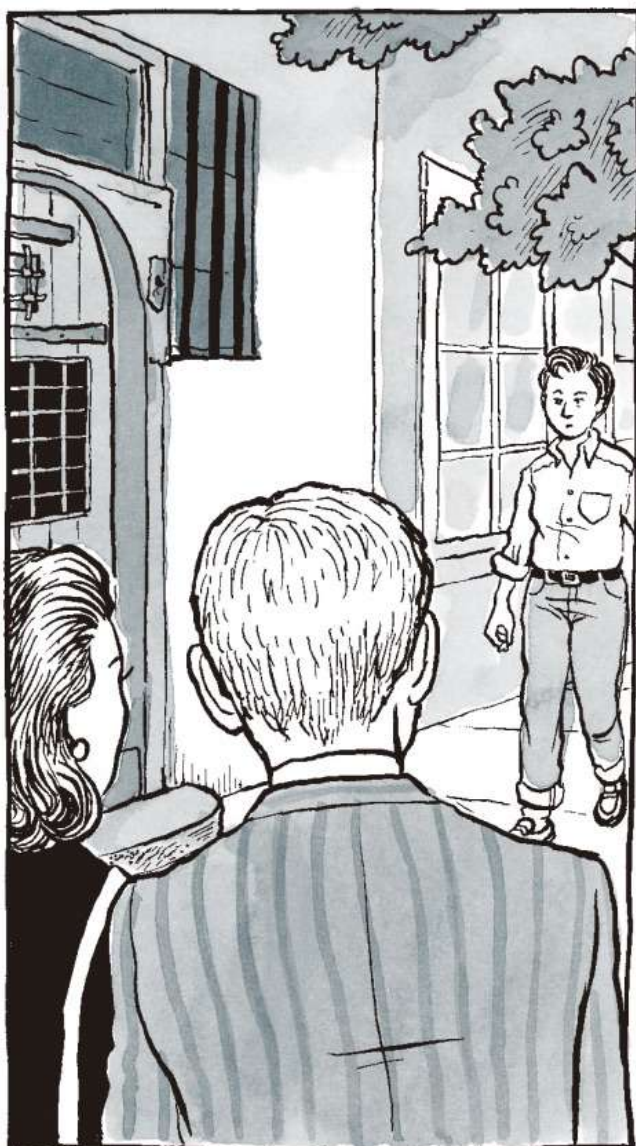
HOUVE UMA PORÇÃO DE HUMILHAÇÕES DESSAS QUANDO EU ERA UMA LÉSBICA JOVEM.

VIM A NOVA YORK DEPOIS DA FACULDADE, ESPERANDO UM REFÚGIO BOÊMIO...

MAS O VILLAGE DO COMEÇO DOS ANOS 80 ERA UM LUGAR FRIO, MERCENÁRIO...

UMA VEZ, MINHA MÃE ME DEU UM VISLUMBRE DA VIDA LÁ NOS VELHOS TEMPOS.

SE O COMENTÁRIO DELA TINHA A INTENÇÃO DE ME DESVIAR DO CAMINHO, FALHOU POR COMPLETO. FIQUEI FASCINADA POR ROMANCES BARATOS SOBRE LÉSBICAS DOS ANOS 50 — AS BATIDAS NOS BARES E AS LEIS RÍGIDAS DE VESTUÁRIO.

SERÁ QUE EU TERIA TIDO CORAGEM DE SER UMA DAQUELAS SAPATAS DA ERA EISENHOWER?

OU SERÁ QUE EU TERIA ME CASADO E PROCURADO AMPARO NOS MEUS ALUNOS?

NA EDIÇÃO DE PROUST DO MEU PAI, O QUARTO VOLUME FOI PUDICAMENTE TRADUZIDO PARA *CIDADES DA PLANÍCIE*, DO ORIGINAL *SODOMA E GOMORRA*.

O TÍTULO ORIGINAL DO VOLUME DOIS É *À L'OMBRE DES JEUNES FILLES EN FLEURS*, LITERALMENTE "À SOMBRA DAS RAPARIGAS EM FLOR".

MAS É CLARO QUE, COMO O PRÓPRIO PROUST MOSTRA COM PRODIGALIDADE, EROS E BOTÂNICA SÃO BASICAMENTE A MESMA COISA.

E *BOTÃO* É A ÚNICA PALAVRA POSSÍVEL PARA DESCREVER A DOR E A IRRITAÇÃO DO SURGIMENTO DOS MEUS PEITOS, AOS DOZE.

É VERDADE QUE NUNCA QUIS PEITOS, MAS NUNCA ME OCORREU QUE ELES MACHUCARIAM.

EU TAMPOUCO ESPERAVA QUE FOSSEM CARTILAGINOSOS E ESQUISITOS. QUALQUER IMPACTO ACIDENTAL ERA EXCRUCIANTE.

QUANDO EU TINHA DEZ, DOIS ANOS DEPOIS DO PASSEIO NA COSTA COM ROY, MEU PAI ARRUMOU OUTRA PESSOA PARA AJUDAR NO QUINTAL.

ENTÃO EM VEZ DA PRAIA, FOMOS ACAMPAR.

A IDEIA ERA FICARMOS NO CHALÉ DE CAÇA DA FAMÍLIA, CHAMADO DE O CURRAL.

O CURRAL FICAVA NA FLORESTA DO PLANALTO DE ALLEGHENY, QUE ANTES SE ESPICHAVA INCÓLUME ATÉ O LAGO ERIE.

AGORA ELE ERA TODO CRAVEJADO DE MINAS A CÉU ABERTO. MEUS IRMÃOS E EU ESTÁVAMOS EMPOLGADOS PARA VER AS ESCAVADEIRAS MONSTRUOSAS QUE DESTRUÍAM TOPOS INTEIROS DE MONTANHAS.

PRA MIM PARECIA BEM LIMPO.

EU ME SENTI INEXPLICAVELMENTE ENVERGONHADA, COMO SE TIVESSEM ARRANCADO MINHA ROUPA FEITO ADÃO E EVA.

NO CURRAL, MEUS IRMÃOS ENCONTRARAM O CALENDÁRIO.

A ESCAVADEIRA ESTAVA DESLIGADA, MAS NOS DEIXARAM ENTRAR NA CABINE.

NAQUELA TARDE, FOMOS ATÉ UMA MINA A CÉU ABERTO.

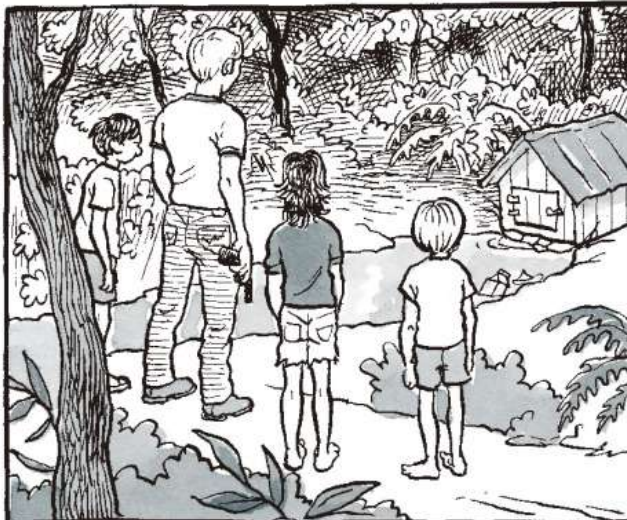
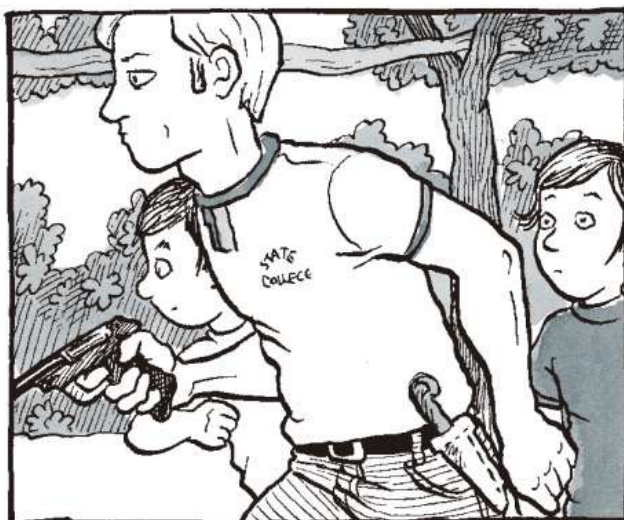
LÁ DENTRO, FIQUEI CHOCADA COM O QUE ENTENDI SER UMA COINCIDÊNCIA BIZARRA.

ENQUANTO NOS MOSTRAVAM O LUGAR, ME PARECEU IMPERATIVO QUE NÃO SOUBESSEM QUE EU ERA MENINA.

MEU PAI VOLTOU À CIDADE NO DIA SEGUINTE PARA UM FUNERAL. BILL MOSTROU PRA MIM E MEUS IRMÃOS COMO ATIRAR COM SUA .22. NENHUM DE NÓS CONSEGUIU PUXAR O GATILHO.

ENVERGONHADOS, FOMOS AO RIACHO PROCURAR LATAS PARA ATIRAR.

FIQUEI CHOCADA QUANDO BILL PEGOU A ARMA.

E ENTÃO ALIVIADA E COM UM POUCO DE VERGONHA PORQUE ELA TINHA IDO EMBORA.

NA VOLTA, FUI TOMADA POR UMA MELANCOLIA PÓS-APOCALÍPTICA. EU FALHARA EM ALGUM RITUAL DE INICIAÇÃO VELADO, E A VIDA DEIXARA DE SER INFINITA EM POSSIBILIDADES.

E SE MEU PAI TIVESSE VISTO UMA COBRA DO TAMANHO DAQUELA?

É ÓBVIO QUE SE TRATA DE UM FALO, MAS NÃO HÁ SÍMBOLO MAIS ANTIGO E UNIVERSAL DO IDEÁRIO FEMININO.

TALVEZ O PONTO SEJA JUSTO ESSA INDIFERENCIAÇÃO, ESSA NÃO DUALIDADE.

TALVEZ SEJA ISSO QUE NOS INCOMODA NAS COBRAS.

ELAS TAMBÉM INDICAM CICLICIDADE: DA VIDA À MORTE, DA CRIAÇÃO À DESTRUIÇÃO.

E NUMA LANCHONETE DA CIDADE...

EU NÃO SABIA QUE MULHERES SE VESTIAM COMO HOMENS E TINHAM CORTES DE CABELO MASCULINOS.

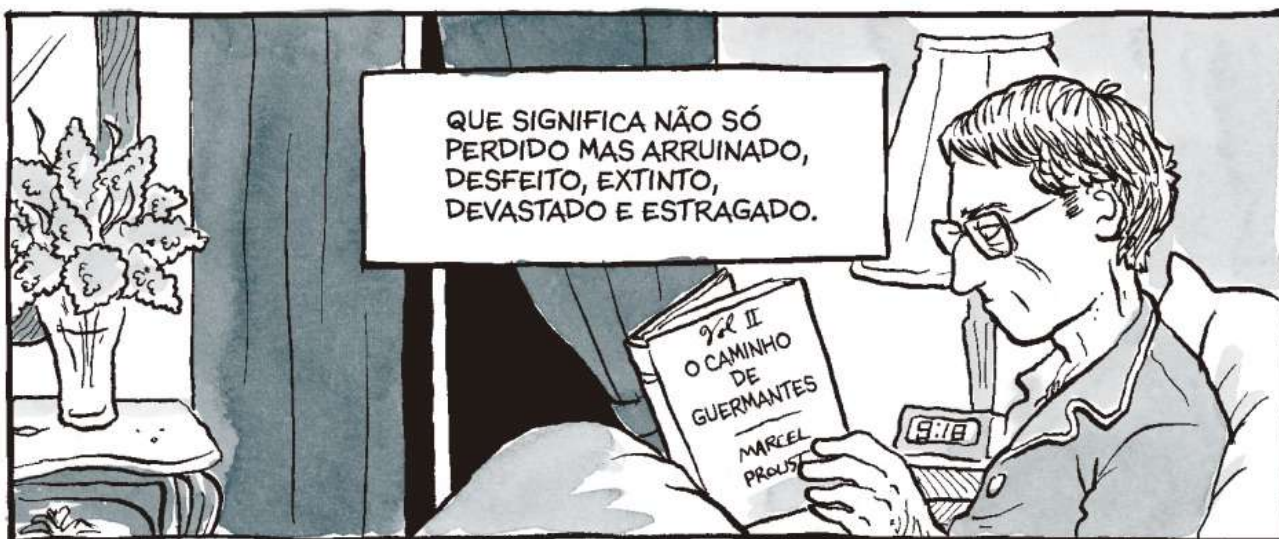
MAS COMO UM VIAJANTE NO EXTERIOR QUE ENCONTRA ALGUÉM DE CASA — COM QUEM ELE NUNCA FALOU, MAS QUE CONHECE DE VISTA — RECONHECI AQUELA MULHER NUMA EXPLOSÃO DE ALEGRIA.

O QUE MAIS EU PODIA DIZER?

MAS A IMAGEM DAQUELA SAPATONA CAMINHONEIRA PERDUROU EM MIM POR ANOS...

... COMO TALVEZ TENHA PERSEGUIDO MEU PAI.

DEPOIS QUE MEU PAI MORREU, SURGIU UMA NOVA TRADUÇÃO DE PROUST. *A MEMÓRIA DO TEMPO PASSADO* MUDOU PARA *EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO*.

O TÍTULO NOVO É UMA TRADUÇÃO UM POUCO MAIS LITERAL DE *À LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU*, MAS NÃO CAPTA TODA A RESSONÂNCIA DE *PERDU*.

O QUE SE PERDE NA TRADUÇÃO É A COMPLEXIDADE DA PRÓPRIA PERDA. NA CAIXA ONDE ESTAVA A FOTO DE ROY, ENCONTREI UMA DO MEU PAI COM A MESMA IDADE.

## CAPÍTULO 5

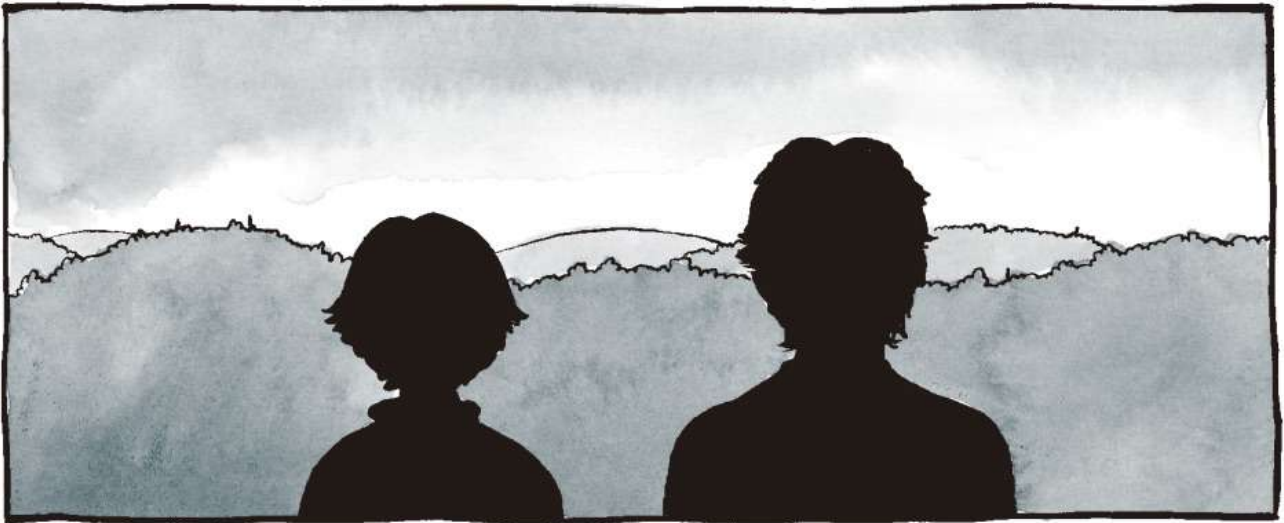
# A CARRUAGEM AMARELO-CANÁRIO DA MORTE

DUAS NOITES ANTES DE MEU PAI MORRER, SONHEI QUE ESTAVA NO CURRAL COM ELE. UM PÔR DO SOL BELÍSSIMO APARECIA POR ENTRE AS ÁRVORES.

PAI! VEM! VAMOS SUBIR O MORRO PARA VER!

DE INÍCIO ELE ME IGNOROU. CORRI DESCALÇA PELO MUSGO AVELUDADO.

QUANDO ELE FINALMENTE CHEGOU LÁ, O SOL AFUNDARA NO HORIZONTE E AS CORES BRILHANTES HAVIAM SUMIDO.

SE FOI UM SONHO PREMONITÓRIO, SÓ POSSO DIZER QUE A ASSOCIAÇÃO ESTILO CARTÃO DE PÊSAMES DA MORTE COM UM PÔR DO SOL FOI UM TANTO SENTIMENTALOIDE.

AINDA ASSIM, MEU PAI TINHA LÁ SEU BRILHO...

... E ENTÃO SUA MORTE TEVE UM INEVITÁVEL EFEITO OFUSCANTE, CREPUSCULAR. MEU PRIMO ATÉ ADIOU SUA QUEIMA ANUAL DE FOGOS NA NOITE ANTERIOR AO FUNERAL.

MINHA APATIA E TODAS AQUELAS LAMÚRIAS HIPÓCRITAS ESTAVAM ME DEIXANDO IRRITADIÇA. O QUE ACONTECERIA SE DISSÉSSEMOS A VERDADE?

EU NÃO DESCOBRI.

QUANDO PENSO COMO A HISTÓRIA DO MEU PAI PODERIA TER SIDO DIFERENTE, HÁ SEMPRE UM DESLOCAMENTO GEOGRÁFICO ENVOLVIDO.

BEECH CREEK — Bruce Bechdel, 44, morador da avenida Maple, Beech Creek, conhecido diretor de funerária e professor de colégio, morreu de fraturas múltiplas ao ser atropelado por um caminhão na rota 150, a 3 km ao norte de Beech Creek, às 11h10 desta quarta-feira.

Bechdel foi dado como morto ao entrar no Hospital Lack Haven

o jardim e cruzou a rodovia. Foi atingido pela lateral direita frontal do caminhão ao se dirigir para o acostamento, segundo a polícia.

Bechdel nasceu em Beech Creek no dia 8 de abril de 1936 e era filho de Dorothy Bechdel Bechdel, que ainda mora na cidade, e do falecido Claude H Bechdel.

Ele administrava a Funerária Bruce A. Bechdel e era também professor de inglês na escola da cidade

bacharelado na universidade da Pensilvânia. Também foi aluno do instituto de ciências mortuárias de Pittsburgh.

Serviu o Exército norte-americano na Alemanha.

Bechdel foi presidente da Sociedade Histórica do Condado de Clinton e participou da restauração do Museu Heisey depois do aluvião de 1972; e em 1978, junto à esposa, Helen Fontana, recebeu o prêmio anual de conservação pelo trabalho mansão vitoriana em reek.

m foi membro da a, participou do conse tivo do teatro local, tê nacional de professores da Inglaterra, da fraternidade Phi Kappa Psi e foi diácono em Blanchard

SE AO MENOS ELE TIVESSE ESCAPADO DO CAMPO GRAVITACIONAL DE BEECH CREEK, DIGO PARA MIM MESMA, ESSE SOL PARTICULAR TALVEZ NÃO TIVESSE SE POSTO DE MANEIRA TÃO PRECIPITADA.

TALVEZ A TOPOGRAFIA PECULIAR EXERCESSE ALGUM TIPO DE ATRAÇÃO.

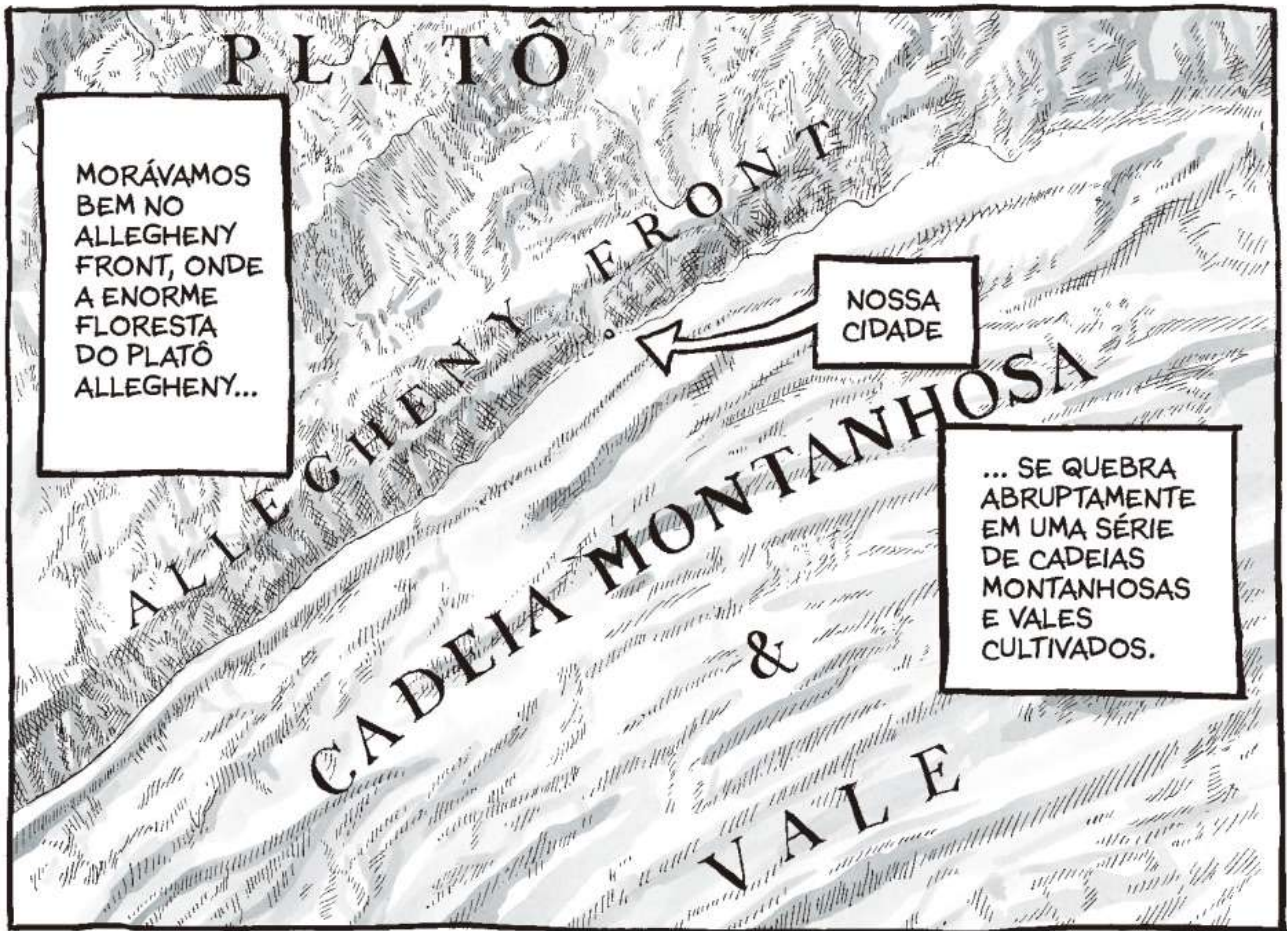
PLATÔ

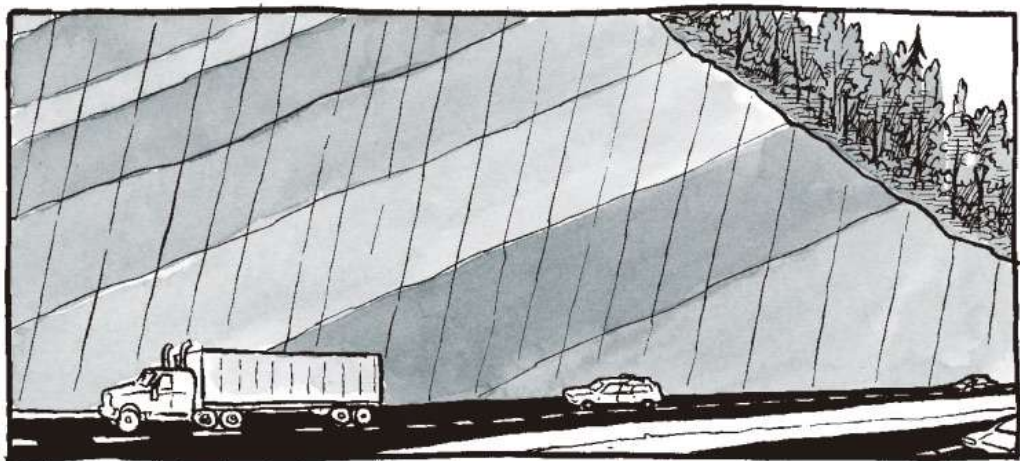
MORÁVAMOS BEM NO ALLEGHENY FRONT, ONDE A ENORME FLORESTA DO PLATÔ ALLEGHENY...

ALLEGHENY FRONT

NOSSA CIDADE

CADEIA MONTANHOSA & VALE

... SE QUEBRA ABRUPTAMENTE EM UMA SÉRIE DE CADEIAS MONTANHOSAS E VALES CULTIVADOS.

HISTORICAMENTE, A CORDILHEIRA DOS APALACHES – MUITO MAIS EXTENSA QUE O MURO DE HADRIAN – DESENCORAJAVA TROCAS CULTURAIS. MINHA AVÓ, POR EXEMPLO, ERA UMA BECHDEL ANTES MESMO DE SE CASAR COM MEU AVÔ. E NA NOSSA CIDADE DE 800 ALMAS, HAVIA 26 FAMÍLIAS BECHDEL NA LISTA TELEFÔNICA.

ISSO LEVANDO EM CONTA O FATO DE QUE JÁ SE DIRIGIA FACILMENTE PELAS MONTANHAS QUANDO MEU PAI ERA CRIANÇA.

ESSA MARGEM GIGANTE DE TERRA ABAFAVA QUALQUER VESTÍGIO DE BARULHO DA GLORIOSA ESTRADA...

NOSSO SOL NASCIA SOBRE O NEBULOSO FLANCO AZUL DA MONTANHA BALD EAGLE.

E SE PUNHA ATRÁS DO PLATÔ COBERTO DE MINAS...

... NORMALMENTE COM ALGUM ESPLENDOR PIROTÉCNICO, DEVIDO ÀS PARTÍCULAS LANÇADAS POR UMA FÁBRICA DE PAPEL PRÉ-LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

NUMA DETURPAÇÃO SIMILAR, O CÓRREGO CINTILANTE QUE DESEMBOCAVA DO PLATÔ EM NOSSA CIDADE ERA CRISTALINO JUSTO PORQUE ERA POLUÍDO.

AOS SETE ANOS, EU MESMA FUI IMPELIDA À POESIA POR ESSES ARREDORES PITORESCOS.

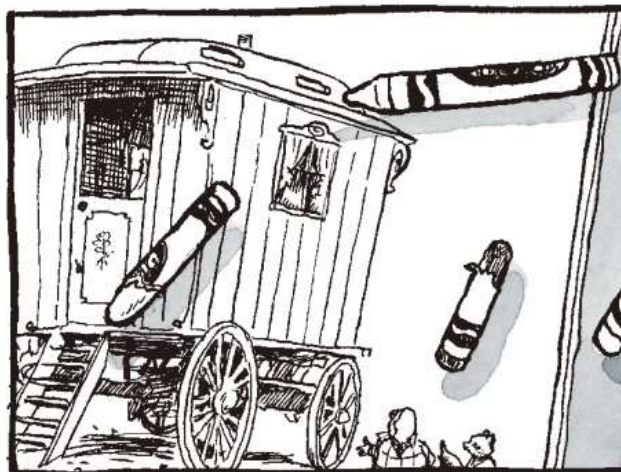
MOSTREI AO MEU PAI, QUE NA HORA IMPROVISOU UMA ESTROFE.

ADMIRADA E HESITANTE, ADICIONEI OS VERSOS À FOLHA DATILOGRAFADA...

... E ENTÃO A ILUSTREI COM UMA AQUARELA TURVA DO PÔR DO SOL.

NO PRIMEIRO PLANO HÁ UM HOMEM, MEU POBRE DUPLO, CONTEMPLANDO O ECLIPSE PREMATURO DE SUA LUZ CRIATIVA.

TÍNHAMOS UM LIVRO DE COLORIR ENORME COM OS DESENHOS DE E. H. SHEPARD PARA *O VENTO NOS SALGUEIROS*.

MEU PAI LEU PARA MIM ALGUNS TRECHOS DO LIVRO DE VERDADE. NUM DELES, O SR. SAPO, O SOCIOPATA ENCANTADOR, COMPRA UMA CARRUAGEM CIGANA.

EU ESTAVA PINTANDO ELA DE AZUL-ESCURO, MINHA COR FAVORITA.

ERA UM *TOUR DE FORCE* EM CRAYON.

OS TALENTOS DE MINHA MÃE NÃO ERAM MENOS INTIMIDANTES. UMA VEZ FUI COM ELA À CASA DE UM ESTRANHO, ONDE OS DOIS DISCUTIRAM COMO SE FOSSEM VELHOS CONHECIDOS.

ISSO QUE ERA ATUAÇÃO.

ALÉM DISSO ELA TOCAVA COISAS INCRÍVEIS NO PIANO, ATÉ A MÚSICA DAQUELE COMERCIAL DE AMACIANTE.

ANOS APÓS A MORTE DO MEU PAI, ELA ESTAVA ENSAIANDO PARA UMA PEÇA COM NOSSO VELHO GRAVADOR. LIA O ROTEIRO DEIXANDO UM ESPAÇO NAS FALAS DA PERSONAGEM DELA.

QUANDO ELA FOI TESTAR O GRAVADOR...

ELA PERCEBEU QUE ESTAVA GRAVANDO SOBRE A VOZ DO MEU PAI.

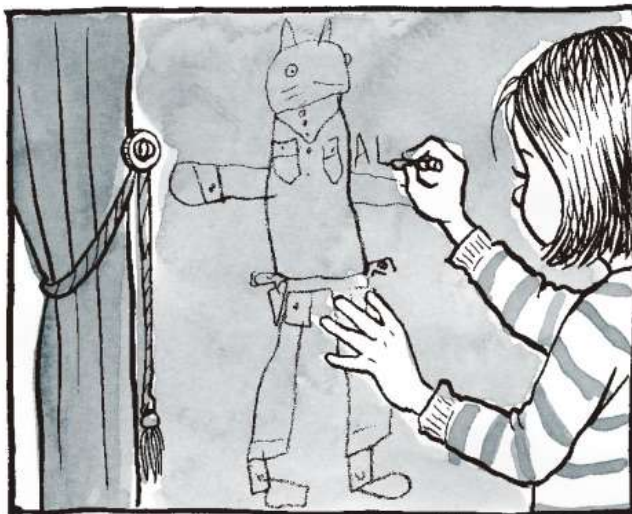
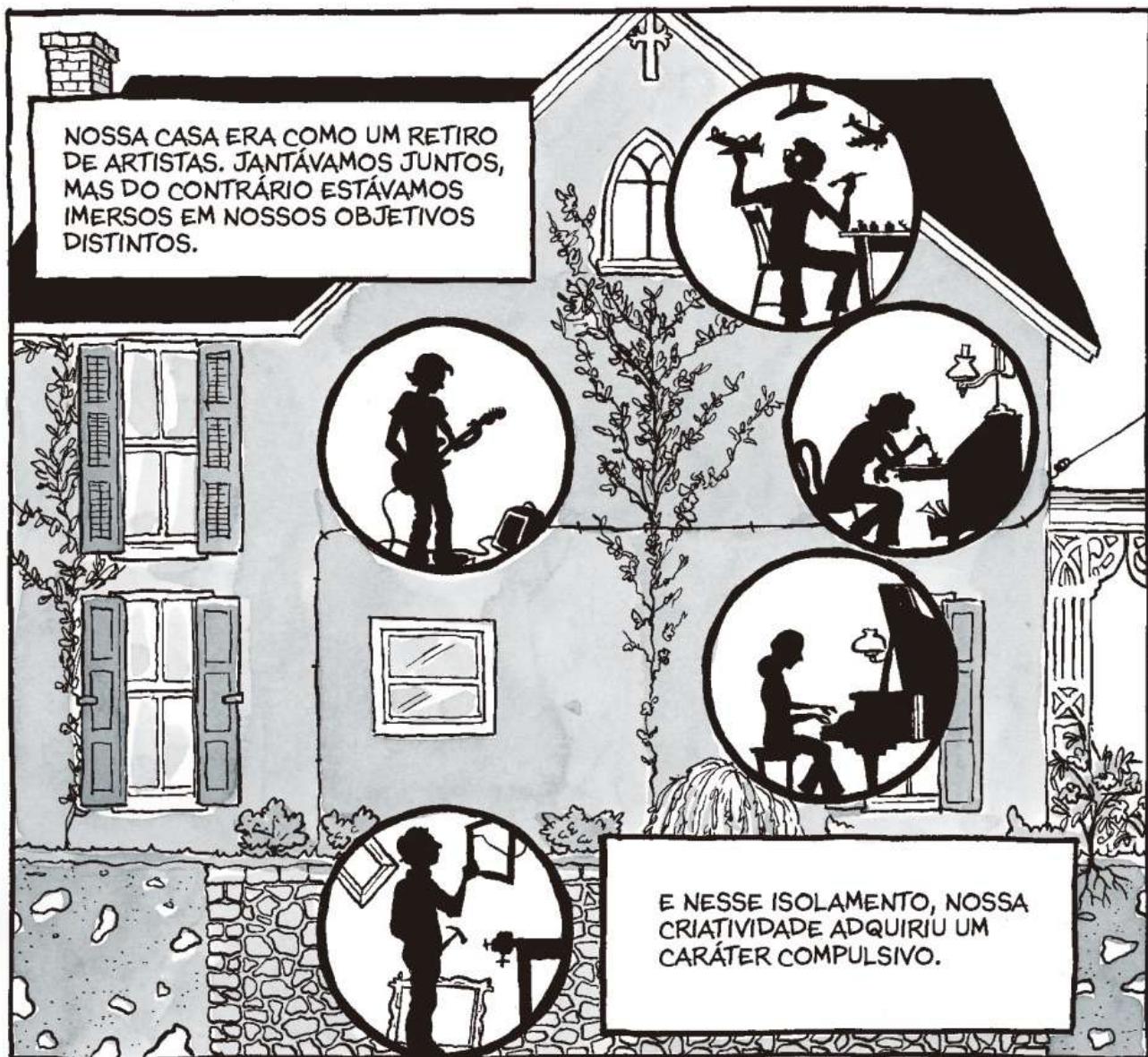
É PERTURBADOR OUVI-LO FALAR DO ALÉM-TÚMULO.

PORÉM O MAIS ESPANTOSO DA FITA É O REGISTRO DOS DOIS TRABALHANDO, COM AFINCO E A SÓS.

ESSA IMERSÃO EVOCA EM MIM UM ANTIGO RESSENTIMENTO...

TALVEZ SEJA INFANTIL GUARDAR RANCOR DO ALICERCE DA CRIATIVIDADE SOLITÁRIA DE MEUS PAIS.

MAS ERA SÓ ISSO QUE OS SUSTENTAVA, E QUE, PORTANTO, OS CONSUMIA.

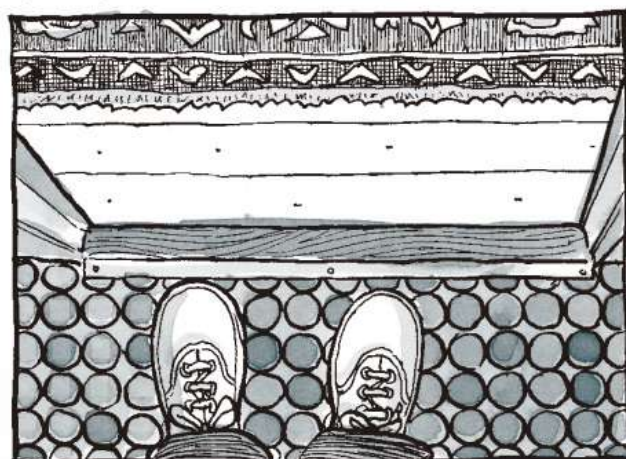
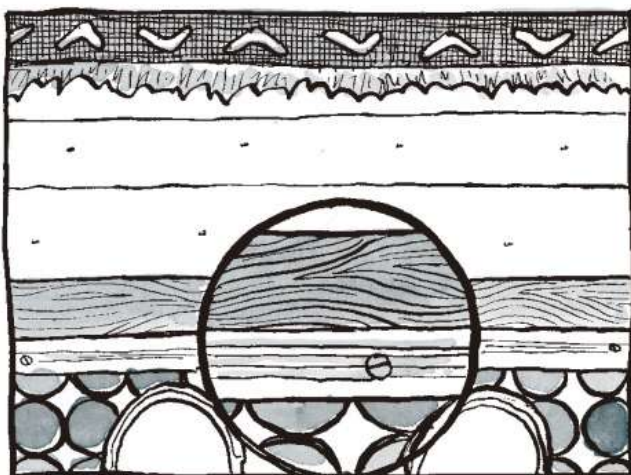
LOGO ME APROVEITEI DO EXEMPLO DELES.

ERA UM CÍRCULO VICIOSO, NO ENTANTO. QUANTO MAIS SATISFAÇÃO TIRÁVAMOS DE NOSSOS PRÓPRIOS GÊNIOS, MAIS NOS ISOLÁVAMOS.

NOSSA CASA ERA COMO UM RETIRO DE ARTISTAS. JANTÁVAMOS JUNTOS, MAS DO CONTRÁRIO ESTÁVAMOS IMERSOS EM NOSSOS OBJETIVOS DISTINTOS.

E NESSE ISOLAMENTO, NOSSA CRIATIVIDADE ADQUIRIU UM CARÁTER COMPULSIVO.

MEU VERDADEIRO DISTÚRBIO OBSESSIVO-COMPULSIVO COMEÇOU AOS DEZ ANOS.

NÚMEROS ÍMPARES E MÚLTIPLOS DE TREZE DEVIAM SER EVITADOS A TODO CUSTO.

CRUZAR A SOLEIRA DA PORTA TORNOU-SE UM PROCESSO DEMORADO, POIS EU TINHA DE CALCULAR O NÚMERO DE RISCAS NO ASSOALHO.

SE A SOMA DELES NÃO FOSSE UM NÚMERO PAR, EU INCLUIRIA UMA SUBDIVISÃO, QUEM SABE AS RANHURAS DO BATENTE DE METAL.

E ENTÃO VEIO A SUBSTÂNCIA INVISÍVEL QUE PENDIA DAS ENTRADAS E QUE, COMO PERCEBI DEPOIS, ESTAVA PRESA FEITO UMA CORTINA ENTRE TODOS OS OBJETOS SÓLIDOS.

O TEMPO TODO, ELA TINHA DE SER RECOLHIDA E ENTÃO DISPERSADA PARA LONGE DO MEU CORPO — A FIM DE EVITAR PRINCIPALMENTE A INALAÇÃO E A INGESTÃO.

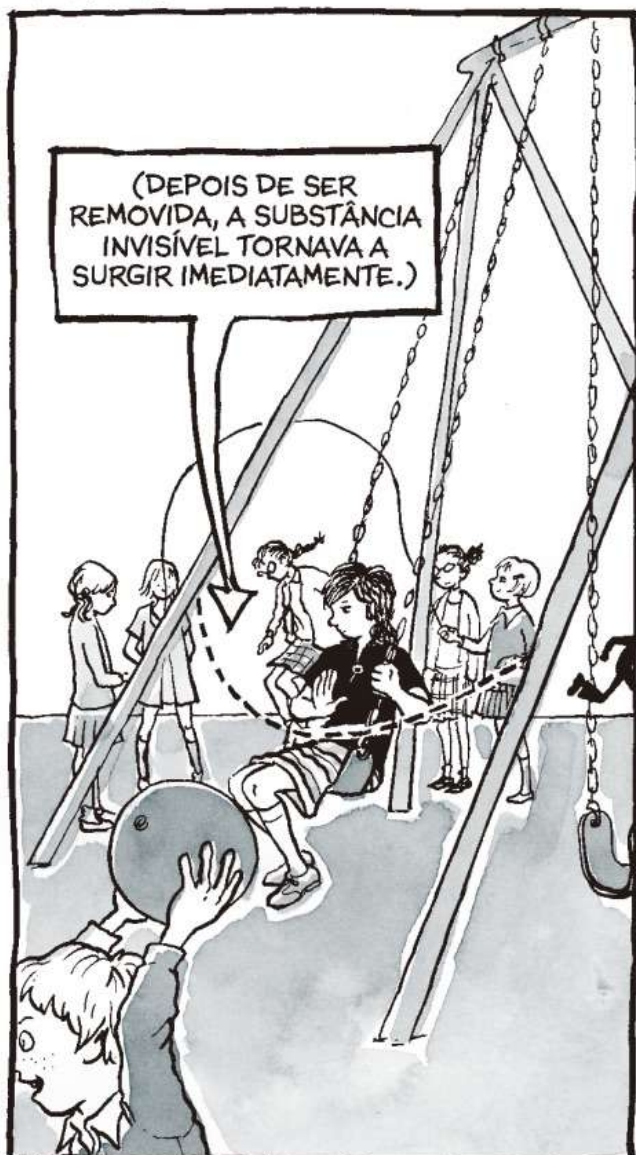
APESAR DE MINHA IMPLACÁVEL VIGILÂNCIA, OS ESFORÇOS NÃO ERAM SUFICIENTES. HAVIA NÚMEROS ÍMPARES E MÚLTIPLOS DE TREZE POR TODA PARTE.

E AS GRINALDAS DA SUBSTÂNCIA NOCIVA PROLIFERAVAM PARA FORA DE MEU ALCANCE. ASSIM, MINHAS MEDIDAS PREVENTIVAS GERAVAM MAIS MEDIDAS SECUNDÁRIAS.

E PARA GARANTIR A EFICÁCIA DO ENCANTAMENTO, CONVINHA REPETI-LO, DESTA VEZ COM ALGUNS GESTOS.

QUANDO TUDO CORRIA BEM, EU TENTAVA REPRODUZIR O MÁXIMO POSSÍVEL DAS CONDIÇÕES DO DIA. E SE NÃO PUDESSE, FAZIA PEQUENOS AJUSTES AO SISTEMA.

A VIDA SE TORNOU UM LABORIOSO CICLO DE TAREFAS.

(DEPOIS DE SER REMOVIDA, A SUBSTÂNCIA INVISÍVEL TORNAVA A SURGIR IMEDIATAMENTE.)

NO FIM DO DIA, SE EU ME DESPISSE NA ORDEM ERRADA, TINHA QUE VESTIR AS ROUPAS E COMEÇAR TUDO DE NOVO.

EU LEVAVA INÚMEROS E METICULOSOS MINUTOS PARA ALINHAR MEUS SAPATOS COM PRECISÃO, DE MODO A NÃO FAVORECER NENHUM DELES.

NÃO IMPORTA O QUANTO ESTIVESSE CANSADA, DEPOIS DISSO TINHA QUE BEIJAR TODOS OS MEUS BICHOS DE PELÚCIA – E NÃO APENAS DE MODO MECÂNICO. E ENTÃO LEVAVA UM DOS TRÊS URSOS PARA DORMIR COMIGO, ALTERNANDO TODAS AS NOITES ENTRE PAI, MÃE E FILHO.

UM DIA, MINHA MÃE FICOU PREOCUPADA COM O MEU COMPORTAMENTO.

SABIA QUE ELA TINHA APRENDIDO AQUILO COM O DR. SPOCK. PASSEI MUITO TEMPO FOLHEANDO AQUELE LIVRO EDIFICANTE.

O CAPÍTULO SOBRE COMPULSÕES DESCREVIA MEUS SINTOMAS DE PERTO.

TÃO PERTO QUE FIQUEI IMAGINANDO SE FOI DE LÁ QUE OS TIREI.

DOS SEIS AOS ONZE

Sentindo que é necessário. É o que os médicos chamam de compulsão. Outros exemplos são: tocar a cada três estacas de uma cerca, contar em números pares a qualquer custo, dizer certas palavras antes de passar por uma porta. Se a criança comete algum erro, volta ao ponto onde tem certeza absoluta de ter acertado, e começa tudo de novo. De vez em quando, todo mundo sente hostilidade pelas pessoas mais próximas, mas a consciência da criança iria

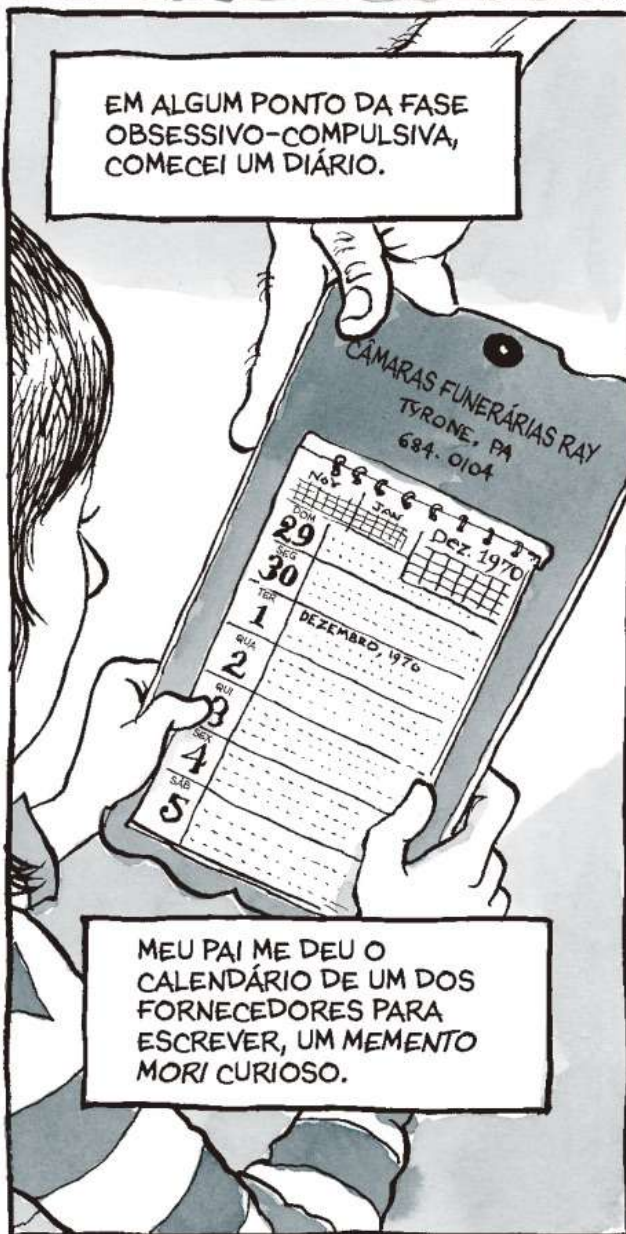
A EXPLICAÇÃO DA HOSTILIDADE REPRIMIDA NÃO FAZIA O MENOR SENTIDO. CONTINUEI A LER, EM BUSCA DE ALGO MAIS CONCRETO.

MAS ESSES HÁBITOS NERVOSOS E ESPASMOS INVOLUNTÁRIOS ERAM BRINCADEIRA DE CRIANÇA PERTO DO MEDO SOMBRIO DE ANIQUILAÇÃO QUE MOTIVAVA MEUS RITUAIS.

MESMO ASSIM, EU GOSTAVA DO DR. SPOCK. SEU LIVRO ERA UM EXPERIMENTO CURIOSO NO QUAL EU ERA TANTO O SUJEITO QUANTO O OBJETO, MEU PRÓPRIO PAI E FILHO.

E DE FATO, SE NOSSA FAMÍLIA ERA UMA ESPÉCIE DE COLÔNIA DE ARTISTAS, SERÁ QUE NÃO SERIA MAIS PRECISO DESCREVÊ-LA COMO UMA COLÔNIA LEVEMENTE AUTISTA?

E HÁ TAMBÉM A **MINHA** PROPENSÃO COMPULSIVA AO AUTO-BIOGRAFISMO.

CÂMARAS FUNERÁRIAS RAY
TYRONE, PA
684.0104

MEU PAI ME DEU O CALENDÁRIO DE UM DOS FORNECEDORES PARA ESCREVER, UM *MEMENTO MORI* CURIOSO.

É APROPRIADO QUE A ENTRADA INICIAL TENHA SIDO FEITA NUMA FESTA MÓVEL EM CELEBRAÇÃO DOS MORTAIS, A QUARTA-FEIRA DE CINZAS.

NA VERDADE, AS TRÊS PRIMEIRAS PALAVRAS SÃO NA LETRA DO MEU PAI, COMO SE ELE ESTIVESSE ME DANDO UM EMPURRÃO.

AS ENTRADAS CONTINUARAM ATÉ QUE NORMALMENTE. LOGO MUDEI PARA A AGENDA DE UMA SEGURADORA, QUE ME DAVA MAIS ESPAÇO.

Sexta-feira 26 de MARÇO

Estava bem quente lá fora. Levei um livro dos Hardy Boys. Christian jogou areia na cara do John. Ele chorou Levei ele para dentro. Nós

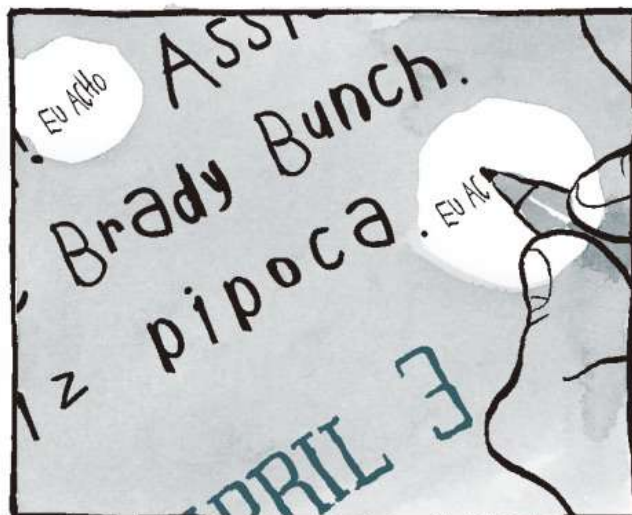
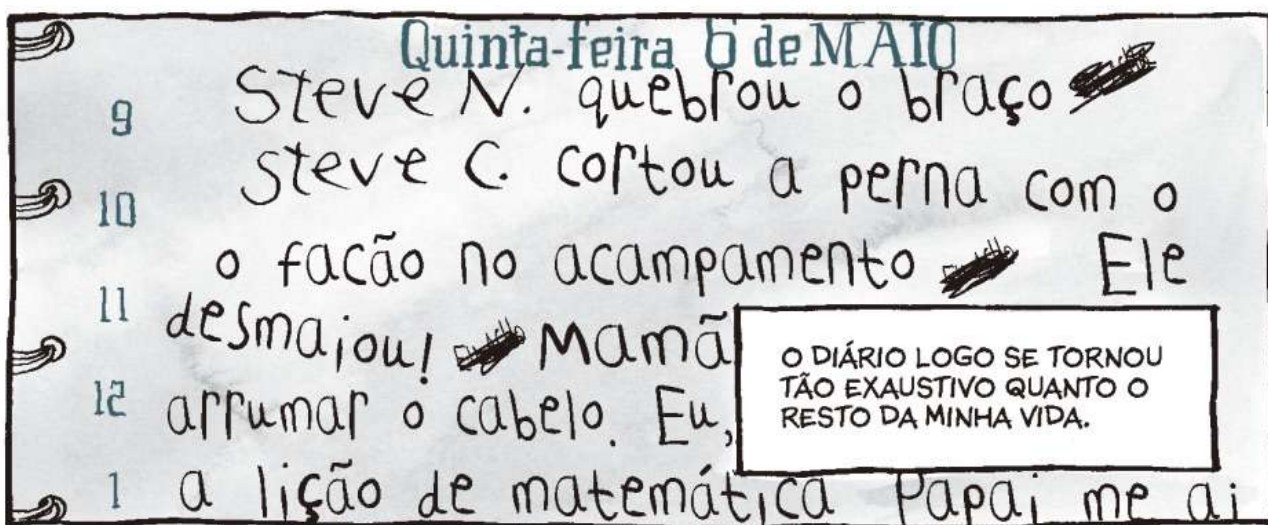
MAS EM ABRIL, A FRASE *EU ACHO* COMEÇA A APARECER MINUCIOSAMENTE MANUSCRITA ENTRE OS COMENTÁRIOS.

Terminei EU ACHO "O Mistério de Cabin Island". Meu pai encomendou 10 resmas de papel! EU ACHO Assistimos The Brady Bunch. Fiz pipoca. EU ACHO sobrou pipoca

ERA UM TIPO DE CRISE EPISTEMOLÓGICA. COMO EU PODIA SABER SE AS COISAS QUE EU ESTAVA ESCREVENDO ERAM ABSOLUTA E OBJETIVAMENTE VERDADEIRAS?

EU PODIA FALAR EM NOME DE MINHAS PRÓPRIAS IMPRESSÕES, E TALVEZ NEM ISSO.

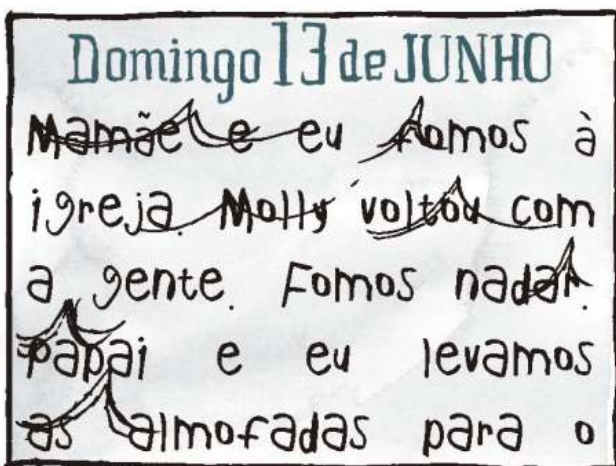
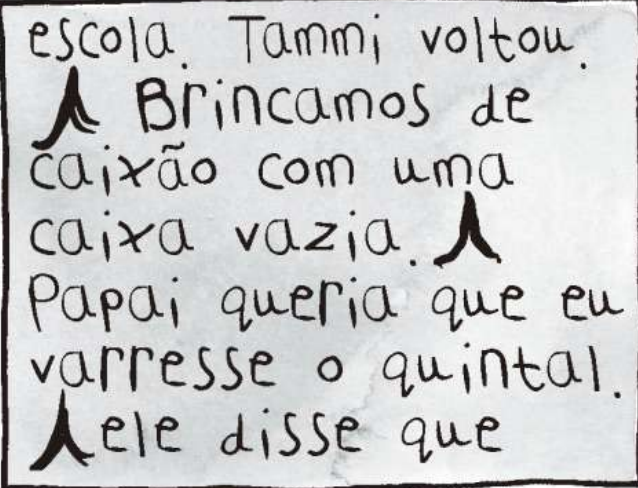
AS FRASES MAIS SIMPLES E DIRETAS NO MÍNIMO PARECIAM ARROGÂNCIA MINHA E, ÀS VEZES, ABSOLUTA MENTIRA.

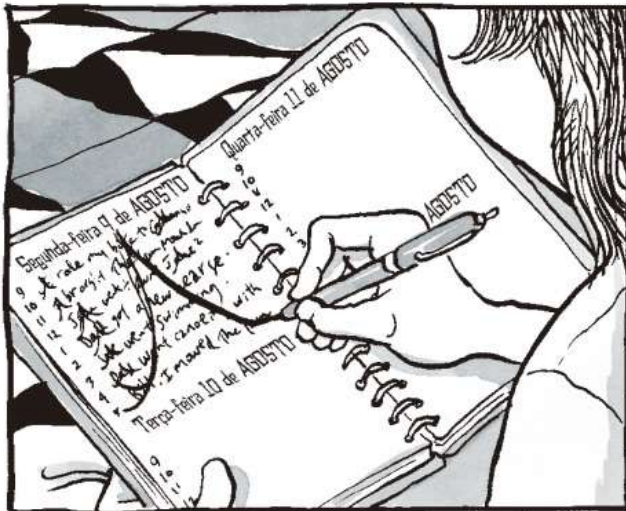
ATÉ O SUBSTANTIVO MAIS FORTE ESVAÍA-SE EM UMA LEVE APROXIMAÇÃO SOB MINHA PENA.

MEUS *EU ACHO* ERAM REMENDOS TÊNUES NA FRATURA EXPOSTA ENTRE O SIGNIFICANTE E O SIGNIFICADO. PARA ENFATIZÁ-LOS, EU CONTINUAVA ATÉ QUE SE TORNASSEM BORRÕES.

APARENTEMENTE MINHA MÃE DECIDIU QUE UM POUCO DE ATENÇÃO PODIA AJUDAR, E COMEÇOU A LER PARA MIM ENQUANTO EU TOMAVA BANHO. MAS ERA POUCO DEMAIS, E TARDE DEMAIS.

AS COISAS PIORARAM NO MEU DIÁRIO. PARA ECONOMIZAR TEMPO, CRIEI UMA VERSÃO ABREVIADA DO *EU ACHO*, UM CIRCUNFLEXO CURVO.

escola. Tammi voltou.
Brincamos de
caixão com uma
caixa vazia.
Papai queria que eu
varresse o quintal.
ele disse que

LOGO COMECEI A DESENHÁ-LO POR CIMA DOS NOMES E PRONOMES. TORNOU-SE UM TIPO DE AMULETO, AFASTANDO O MAL DOS MEUS ASSUNTOS.

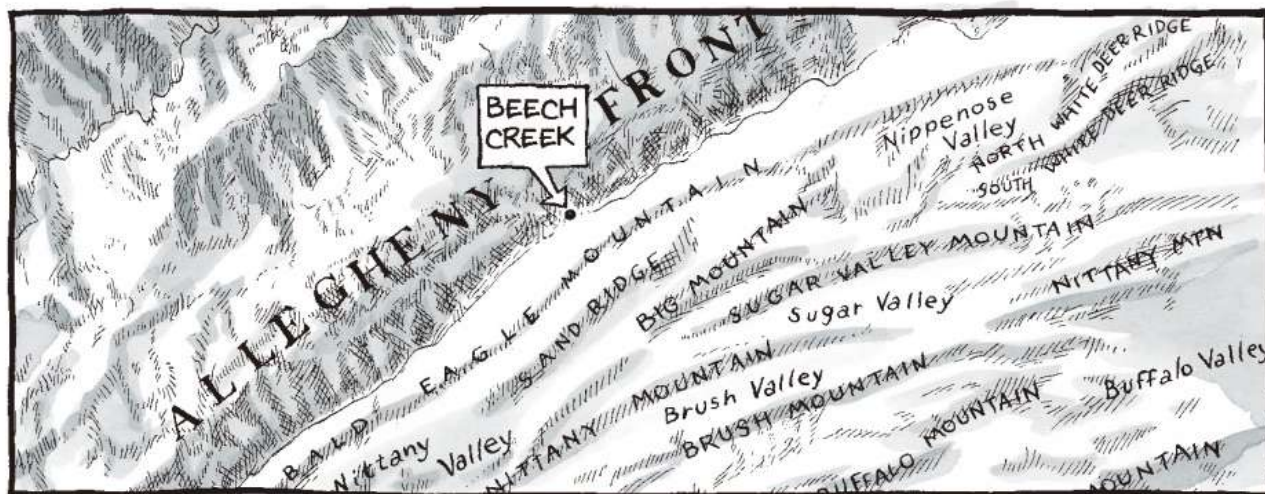
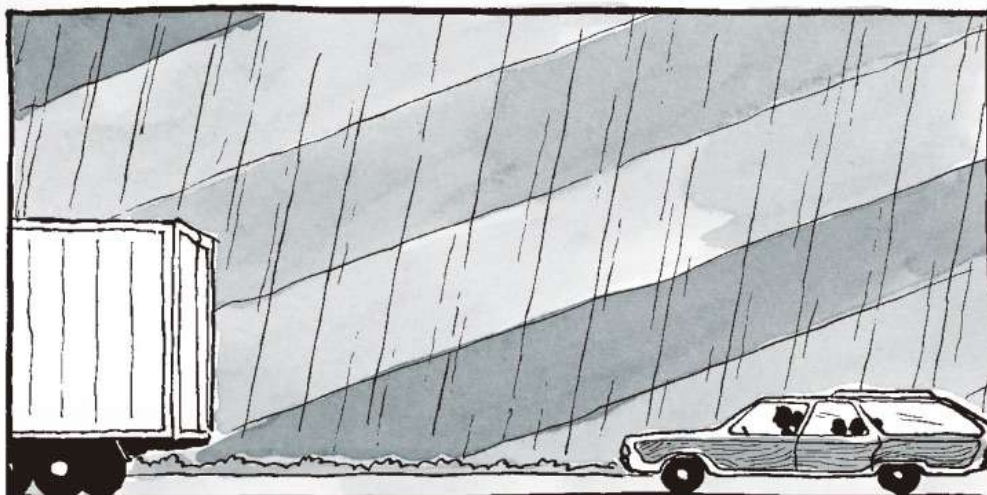
Domingo 13 de JUNHO
Mamãe e eu fomos à
igreja. Molly voltou com
a gente. Fomos nadar.
Papai e eu levamos
as almofadas para o

ENTÃO PERCEBI QUE PODIA DESENHAR O SÍMBOLO EM CIMA DA ENTRADA INTEIRA.

AS COISAS JÁ ESTAVAM CONSIDERAVELMENTE ILEGÍVEIS POR VOLTA DE AGOSTO, QUANDO TIVEMOS NOSSO ACAMPAMENTO/ VIAGEM DE INICIAÇÃO NO CURRAL.

Papai conseguiu um morto. Chegamos no curral. Bill Hart veio junto. Saímos para dar uma volta. Ficou escuro. Vimos estrelas cadentes.

CONSIDERANDO O PROFUNDO IMPACTO PSÍQUICO DAQUELA AVENTURA, MINHAS ANOTAÇÕES SÃO SURPREENDENTEMENTE SUPERFICIAIS. NENHUMA MENÇÃO À GAROTA DO CALENDÁRIO, À MINA A CÉU ABERTO OU A .22 DE BILL. SÓ À COBRA — E AINDA ASSIM, COM EXTREMA ECONOMIA DE ESTILO.

Sábado 14 de AGOSTO
~~Nós~~ vimos uma cobra. ~~Nós~~ fomos almoçar.

DE NOVO, O ABISMO INQUIETANTE ENTRE PALAVRA E SENTIDO. MEUS DOTES MEDÍOCRES DE LINGUAGEM NÃO SUPORTAVAM O PESO DE UMA EXPERIÊNCIA TÃO PLENA.

EM UM FRACASSO DE LINGUAGEM PARECIDO, NO DIALETO DA REGIÃO DIZIA-SE QUE O CURRAL FICAVA "LÁ NAS MONTANHAS", OU SEJA, NO PLATÔ. NA SELVA PRIMITIVA PARA ALÉM DO FRONT, ABANDONA-SE A ESPECIFICIDADE.

E AO AVANÇAR RUMO A NOVA YORK PELA ROTA 80, A VELOCIDADE E O CALÇAMENTO NÃO APAGAVAM APENAS OS NOMES DAS COISAS, MAS OS CONTORNOS ÍNTIMOS E PARTICULARES DA PRÓPRIA PAISAGEM.

E NO FIM, EMBORA O ANONIMATO DA CIDADE PUDESSE TER SALVADO A VIDA DO MEU PAI, NÃO CONSIGO IMAGINÁ-LO EM OUTRO LUGAR SENÃO BEECH CREEK.

OUVINDO A FITA DO TOUR PELO MUSEU, ME SURPREENDO COM SEU FORTE SOTAQUE DA PENSILVÂNIA. APESAR DO TEMA REFINADO, ELE PARECE UM CAIPIRA.

EU NÃO ME LEMBRAVA DISSO. QUANDO ELE MORREU, EU JÁ CONSEGUIRA QUASE QUE ELIMINAR AQUELAS VOGAIS ALONGADAS DA MINHA PRÓPRIA FALA.

MEUS AMIGOS DE FACULDADE COOPERAVAM GENTILMENTE NESSA EXPATRIAÇÃO.

MAS ELE ESTAVA EM UM BURACO BEM FUNDO.

NO EXÉRCITO, QUANDO ELE NAMORAVA MINHA MÃE, PEDIU QUE ELA FOSSE VÊ--LO NA CASA DOS PAIS DELE DURANTE UMA LICENÇA.

*Tenho umas coisas pra fazer em casa. Um corniso para plantar no jardim da frente. Serragem para espalhar em torno da fundação do prédio. Quero trabalhar a terra. Quero mostrar uns lugares pra você. A fazenda, a selva, o velho canal. Entendeu?*

EM UMA CARTA ANTERIOR, ELE DESCREVE UMA CENA DE INVERNO.

Ontem seguimos a margem do riacho por quilômetros de floresta cinzenta e prateada. Como posso descrevê-lo? Existem cavernas, pontos íngremes e passagens sólidas e cristalinas. Debaixo da ponte de ferro, ele é verde--azulado e muito escuro. E lá embaixo, entre a ilha e os diques do velho canal, o gelo parece cristal e as ervas verde-claras ondulam pra lá e pra cá sobre rochas azuis.

MINHA PÁGINA FAVORITA DO LIVRO DE COLORIR DE *O VENTO NOS SALGUEIROS* ERA O MAPA.

OS PARALELOS ENTRE ESSA PAISAGEM E A MINHA ERAM INQUESTIONÁVEIS. NOSSO RIACHO CORRIA NA MESMA DIREÇÃO QUE O RIO DO RATO.

MAS A MELHOR COISA DO MAPA DE *O VENTO NOS SALGUEIROS* ERA A LIGAÇÃO MÍSTICA QUE FAZIA ENTRE O SIMBÓLICO E O REAL, O RÓTULO E A COISA EM SI. ERA UM MAPA, MAS ERA TAMBÉM UM DESENHO VIVAZ, QUASE ANIMADO. OLHE DE PERTO...

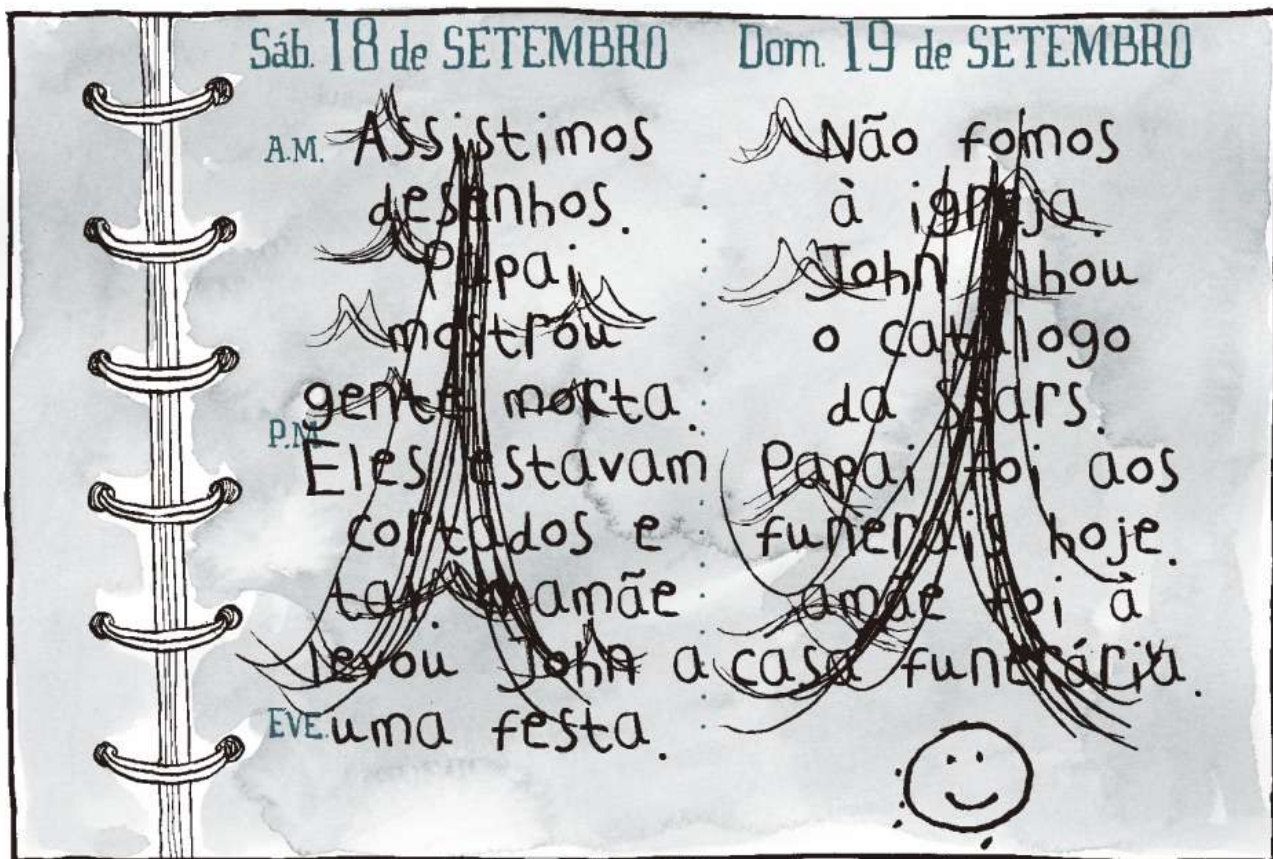
EM SETEMBRO DO MEU ANO OBSESSIVO--COMPULSIVO HOUVE UM ACIDENTE TERRÍVEL NA ROTA 150.

TRÊS PESSOAS MORRERAM NUMA BATIDA A UNS TRÊS QUILÔMETROS DE ONDE MEU PAI MORRERIA NOVE ANOS DEPOIS.

NUNCA HAVÍAMOS RECEBIDO UM SERVIÇO TRIPLO NA FUNERÁRIA.

UMA DAS VÍTIMAS ERA UM PRIMO DISTANTE MEU, QUE TINHA EXATAMENTE A MINHA IDADE.

MEU PAI EXPLICOU QUE O PESCOÇO DELE HAVIA QUEBRADO.

OS REGISTROS NO DIÁRIO ESTA SEMANA ESTÃO QUASE QUE TOTALMENTE OBSCURECIDOS.

NA SEGUNDA, MINHA LETRA SURRADA É INTERROMPIDA PELA CERTINHA DELA.

NOS DOIS MESES SEGUINTES ELA TOMOU DITADO DE MIM, ATÉ MINHA "CALIGRAFIA" MELHORAR.

E AOS POUCOS, EU MELHOREI. NO CALENDÁRIO DO QUARTO, MARQUEI DIAS PARA ABANDONAR COMPULSÕES ESPECÍFICAS, UMA DE CADA VEZ.

3 Fazer lição de inglês fora de ordem

4 Chega de dobrar a toalha em L

5 Sair do carro pelo lado do meu pai

6 Não se preocupe você está segura

7 Jogar sapatos

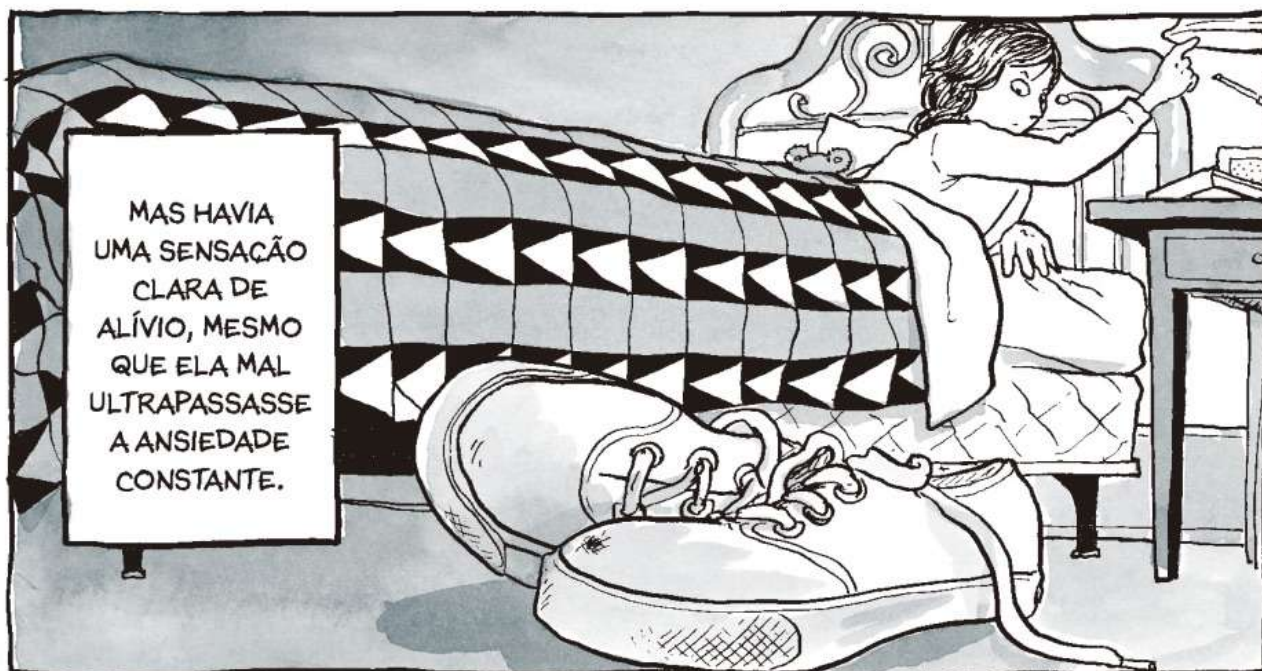
8

10

11 Usar camisetas "escocesas"

12

EU OS INTERCALAVA COM PEQUENOS ENCORAJAMENTOS.

MINHA MELHORA NÃO FOI POR UMA ACEITAÇÃO FELIZ DO CAOS QUE ACOMPANHA A VIDA — EU FUI TÃO OBSESSIVA EM ABANDONAR MEUS HÁBITOS QUANTO ERA EM SEGUI-LOS.

UMA VEZ MEU PAI QUASE SAIU NO TAPA COM UMA CONVIDADA NO JANTAR DISCUTINDO SE UM DETERMINADO BORDADO ERA FÚCSIA OU PÚRPURA.

MAS AS INFINITAS GRADAÇÕES DE COR DE UM BELO PÔR DO SOL – DE SALMÃO A CANÁRIO A AZUL-ESCURO – O DEIXAVAM SEM PALAVRAS.

## CAPÍTULO 6

# O MARIDO IDEAL

NO VERÃO EM QUE EU TINHA TREZE ANOS, O SEGREDO DO MEU PAI QUASE VEIO À TONA.

NO CAFÉ ELE ESTAVA DE TERNO E GRAVATA E NÃO NO SEU JEANS RASGADO E ESCULACHADO DE FÉRIAS.

A IMPORTÂNCIA DO QUE ELE ESTAVA CONTANDO ERA INCRÍVEL, MAS MENOS DO QUE O FATO DE QUE ELE ESTAVA CONTANDO PRA MIM.

A APROXIMAÇÃO REPENTINA DE MINHA VIDA TEDIOSA E PROVINCIANA A UMA CHARGE DA *NEW YORKER* ERA EMPOLGANTE.

MAS A EXPRESSÃO ABJETA E VERGONHOSA DO MEU PAI LOGO ME ACORDOU.

AQUELE FOI UM VERÃO AGITADO. AINDA BEM QUE EU ESTAVA TOMANDO NOTA.

DO CONTRÁRIO, EU ACHARIA IMPLAUSÍVEL O GRAU DE SINCRONISMO.

MINHA MÃE GANHARA O PAPEL DE LADY BRACKNELL EM UMA PRODUÇÃO LOCAL DE *A IMPORTÂNCIA DE SER HONESTO*.

WATERGATE ENTRAVA NUM MOMENTO DECISIVO.

EU MENSTRUEI PELA PRIMEIRA VEZ.

A SOBREPOSIÇÃO DOS ÚLTIMOS DIAS DA MINHA INFÂNCIA AOS DE NIXON E AO FIM DAQUELA INOCÊNCIA MAIOR, NACIONAL, PODE PARECER BANAL.

ESTÁ LONGE DE SER UM ASSUNTO QUE ELA PODE TRATAR SOZINHA.

VOCÊ PULOU UMA FALA. É "UM NOIVADO TEM DE SER UMA SURPRESA NA VIDA DE UMA JOVEM, AGRADÁVEL OU NÃO DEPENDENDO DO CASO".

DIZEM QUE CASAS COM CRIANÇAS NA PUBERDADE SÃO MAIS PROPENSAS A POLTERGEISTS – ESPÍRITOS QUE SE DIVERTEM CAUSANDO DESORDEM.

PRIMEIRO, FOI A PRAGA DOS GAFANHOTOS.

FOSSEM AS MINHAS FLUTUAÇÕES HORMONAIS A CAUSA OU NÃO, O CAOS CERTAMENTE RONDOU NOSSA CASA NAQUELE VERÃO.

PARECE QUE OS INSETOS PASSARAM ANOS SOB A TERRA NUM ESTADO DE IMATURIDADE PROLONGADA.

e lagos de água doce, onde freq. estridulam e se locomovem com habilidade na superfície da água; barqueiro

**gafanhoto-de-coqueiro** s.m. Ent. Mesmo que gafanhoto (*Eutropidacris cristata*).

**gafanhoto-de-dezessete-anos** s.m. Ent. Um cicadídeo (*Cicada septendecimum*) do leste dos Estados Unidos, que no Norte tem dezessete anos de vida e, no Sul, treze. Quase metade desse tempo é passado sob a terra, em estado larval. Depois de emergir, ele imediatamente passa para o estado adulto e dura poucas semanas, botando seus ovos nas fendas dos galhos de árvores.

**gafar** v.t.i.p. 1. contagiar(-

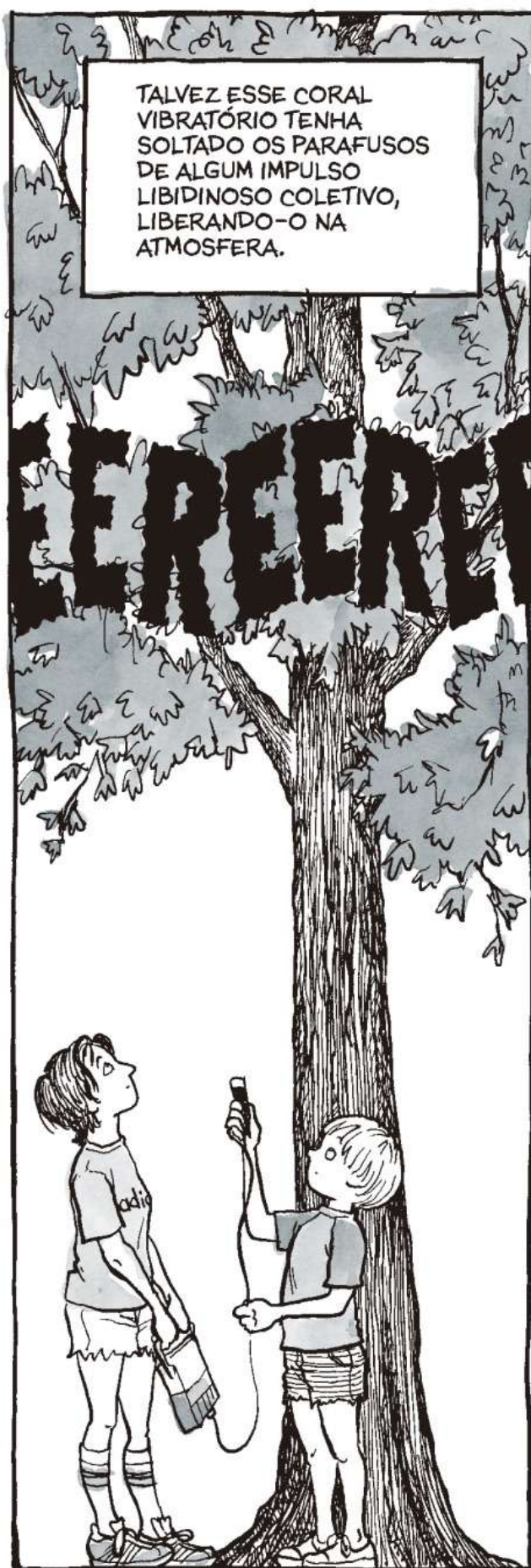
A B d

*Gafanhoto-de-dezessete-anos*
A. pupa; B. corte abdominal do macho, tam. nat.; D. aparatos de som

Gr. *Hebdomos* Cf. Hitti

QUANDO CHEGOU A HORA DE PROCRIAR, ELES RASTEJARAM EM MASSA PARA A SUPERFÍCIE, LIVRARAM-SE DA CASCA DO TEMPO DE PUPAS E IRROMPERAM COMO ADULTOS ALADOS.

AO FIM DA PRIMEIRA SEMANA DE JUNHO, O QUINTAL ESTAVA CHEIO DE EXOESQUELETOS DESCARTADOS.

DEPOIS, OS GAFANHOTOS TOCARAM UMA ORGIA EM NOSSOS BORDOS, NOS COBRINDO DIA E NOITE NO RUÍDO AMBIENTE DE SEUS ESFORÇOS CONJUGAIS.

APÓS UMA SEMANA, DEPOIS DE TEREM EXPELIDO ESPERMA E BOTADO OVOS, OS GAFANHOTOS — MAIS PRECISAMENTE CIGARRAS — SE LIBERTAM DO TORVELINHO DA VIDA.

FOI QUANDO EU MENSTRUEI, MAIS PARA O FIM DE JUNHO. NÃO CONTEI PARA A MINHA MÃE.

ELA ESTAVA USANDO O QUARTO DE COSTURA COMO ESCRITÓRIO.

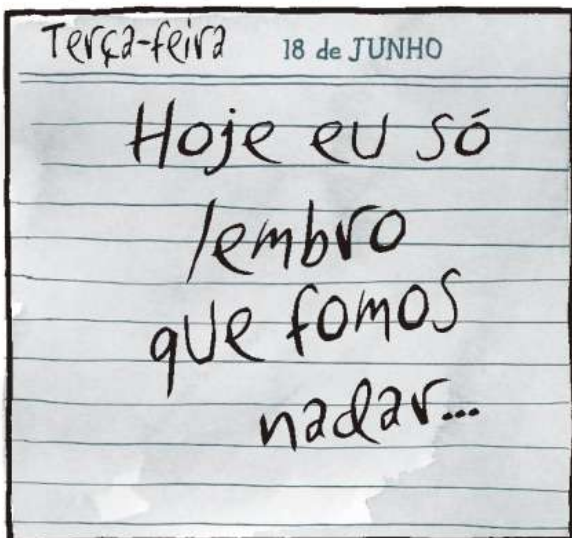
EU DECIDIRA QUE NÃO HAVIA PRESSA EM CONTAR A ELA. ELA ME DERA UM PACOTE DE ABSORVENTES NO ANO ANTERIOR.

ERA POSSÍVEL ADIAR A NOTÍCIA ATÉ QUE ACABASSE O ESTOQUE.

E HAVIA A CHANCE DE QUE, SE EU A IGNORASSE, ELA DESAPARECERIA. EMBORA ESSA ESTRATÉGIA NÃO ESTIVESSE FUNCIONANDO COM MEUS PEITOS.

ERA SÓ UMA LEVE SECREÇÃO MARROM. EU CERTAMENTE NÃO PRECISAVA DE UM ABSORVENTE GIGANTE NEM DO CINTO PORNOGRÁFICO. UM POUCO DE PAPEL BASTAVA.

A SECREÇÃO SUMIU DEPOIS DE UM DIA, E NÃO CONSTA NO DIÁRIO.

FOI NESSES DIAS, NUMA TARDE DE QUARTA-FEIRA, QUE O PAI E A MADRASTA DA BETH, MINHA MELHOR AMIGA, APARECERAM.

MINHA MÃE FOI PEGA DE SURPRESA PELO GESTO NOBRE, MAS NOS DEIXOU IR.

OS GRYGLEWICZ MORAVAM NA CIDADE, COLADOS AO CAMPUS DA FACULDADE ONDE O PAI E A MADRASTA DE BETH DAVAM AULA.

ERA DIFÍCIL LEMBRAR QUE TÍNHAMOS DE CHAMAR OS DOIS DE DR. GRYGLEWICZ.

NOSSA ESTADIA FOI UMA VERDADEIRA SATURNÁLIA, UMA FARRA DE DOIS DIAS DE DIVERSÃO ININTERRUPTA.

NUNCA ME OCORREU SABER O QUE MEU PAI FEZ DURANTE NOSSA AUSÊNCIA. MAS, NA VERDADE, ELE TAMBÉM ESTAVA NA FARRA.

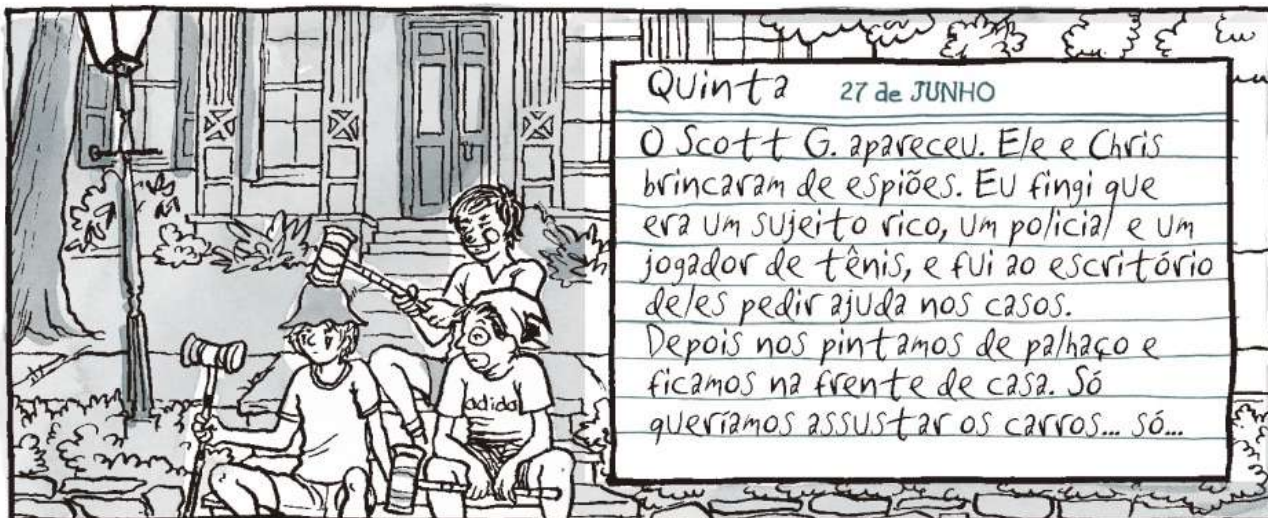
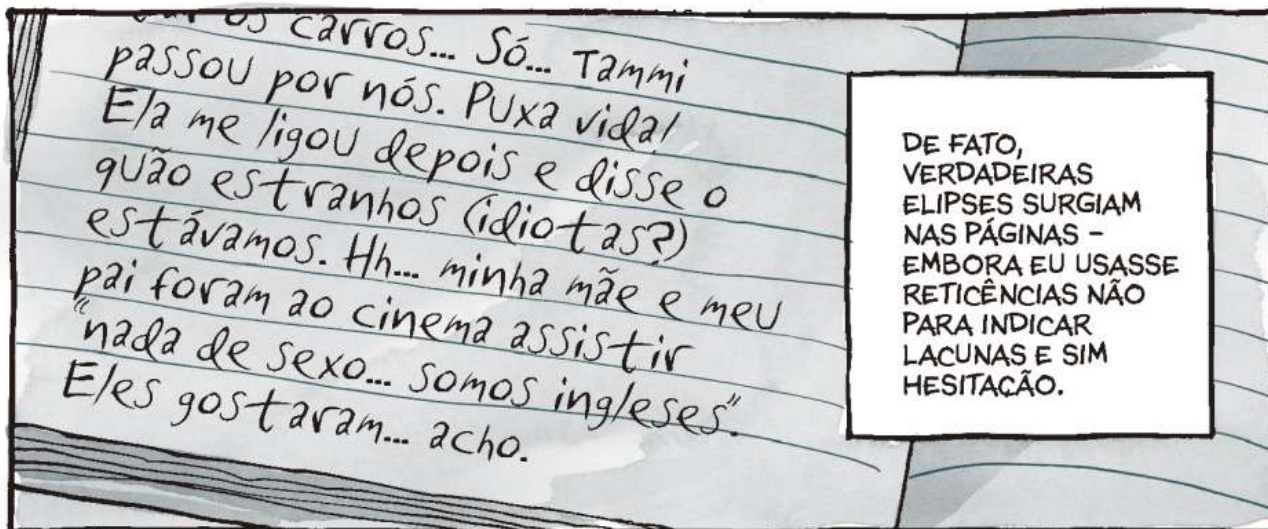
NA NOITE DE QUINTA, ELE FOI A UM VALE PRÓXIMO. SEI DISSO PORQUE LI O RELATÓRIO DE POLÍCIA 27 ANOS DEPOIS.

| | | |
|---|---|---|
| 0 de ida, 15 cts. de quilometragem adicional .12 cts. por quilômetro | | |
| Ref. nova detenção $2.50 | | |
| Execução do Mandado de Busca $1.00 | | |
| Quilometragem .12 cts. por quilômetro | | |
| Custo dos oficiais | | |
| TESTEMUNHAS 50 cts. por dia | | |
| 5 cts. por quilômetro ida e volta Custo das testemunhas | | |
| Custo total | $ | 13.00 |

Mark Douglas Walsh, Booneville, Penna., testemunha do Estado, declarou sob juramento ter visto, a 20 de junho de 1974, entre às 21 e 22 horas, Bruce Allen Bechdel, a quem ele já conhecia. O sr. Bechdel lhe perguntou onde estava seu irmão David, e ele entrou no carro com o sr. Bechdel e ambos foram procurar o referido irmão. Ao longo da noite, o acusado comprou um fardo de cerveja com seis unidades. A testemunha declarou que o sr. Bechdel ofereceu-lhe uma lata, e que ele a aceitou e bebeu. O sr. Bechdel perguntou o que ele e o irmão estavam fazendo. Ele então o deixou perto de casa. A testemunha declarou que à época do incidente tinha dezessete anos e que informou ao sr. Bechdel sua idade.

ELES NUNCA CHEGARAM A ENCONTRAR DAVE, O IRMÃO MAIS VELHO DE MARK.

ELE FICOU EM CASA A NOITE TODA, E QUANDO MEU PAI DEIXOU MARK, DAVE IDENTIFICOU O CARRO E LIGOU PARA A POLÍCIA.

NÃO SEI QUANDO AS INTIMAÇÕES CHEGARAM. NENHUM GUARDA BATEU EM NOSSA PORTA E NO MEU DIÁRIO NÃO HÁ MENÇÃO A NADA ESQUISITO NA SEMANA SEGUINTE.

POR OUTRO LADO, MEU DIÁRIO NÃO ERA MAIS O DOCUMENTO TOTALMENTE CONFIÁVEL QUE FORA NA INFÂNCIA. UM TOM HESITANTE, ELÍPTICO, COMEÇAVA A APARECER.

EM PRIMEIRO DE JULHO, TIVE UM ENCONTRO COM MEU PAI NA COZINHA.

TALVEZ FOSSE UMA ESTRATÉGIA PREVENTIVA RECOMENDADA PELO ADVOGADO.

MAIS TARDE NAQUELE DIA, MINHA MÃE FOI ENCONTRAR O ORIENTADOR DA TESE.

QUANDO ELA VOLTOU DE TARDE ESTAVA CHATEADA.

ATÉ NAS ATIVIDADE MAIS ROTINEIRAS MINHA MÃE EXIGIA O MÁXIMO DE SI.

MAS ESTAR EM UMA PEÇA A CONSUMIA POR INTEIRO. COM MEDO DE TER UM BRANCO NO PALCO, ELA DECOROU AS FALAS DE TODO MUNDO.

ELA TRABALHOU NO PRÓPRIO FIGURINO.

SABÍAMOS QUE ERA MELHOR NUNCA PERGUNTAR QUANDO SERIA A ESTREIA. MAS, NESSA PEÇA, O NÍVEL DE ANSIEDADE DELA GANHARA OUTRA MAGNITUDE.

EU ADORAVA VÊ-LA NO PAPEL DAQUELA MATRONA IMPONENTE. EM UMA COINCIDÊNCIA APROPRIADA, O PRIMEIRO NOME DE LADY BRACKNELL, AUGUSTA, ERA O NOME DO MEIO DE MINHA MÃE.

FOI A PRIMEIRA VEZ QUE EU TINHA IDADE PARA AJUDÁ-LA COM AS FALAS. SURPRESA COM O FATO DE QUE UMA PEÇA DE ADULTOS PODIA SER ENGRAÇADA, CONTINUEI LENDO SOZINHA.

MEU PRAZER ERA LIVRE DE QUALQUER INFORMAÇÃO SOBRE OS MARTÍRIOS DE WILDE.

PRA MIM A PEÇA ERA SÓ AQUELA HISTÓRIA, ASSIM COMO TALVEZ PARA A RAINHA VITÓRIA.

EU NÃO PEGAVA AS REFERÊNCIAS VELADAS À HOMOSSEXUALIDADE.

HOJE SEI QUE, LOGO APÓS A ESTREIA DE A *IMPORTÂNCIA* NO DIA DE SÃO VALENTIM, O JULGAMENTO DE WILDE COMEÇOU.

ELE ACABARA DE VOLTAR DA ARGÉLIA, ONDE ESTAVA SE DIVERTINDO COM OS RAPAZES LOCAIS AO LADO DE ALFRED DOUGLAS.

O PAI DE DOUGLAS ENTREGOU SUA FAMOSA CARTA AO CLUBE DE WILDE, ACUSANDO-O DE SER UM SODOMITA. INDIGNADO, WILDE O ACUSOU DE DIFAMAÇÃO E PERDEU NO TRIBUNAL.

ENTÃO WILDE FOI JULGADO E CONDENADO POR ATOS INDECOROSOS E MANDADO À PRISÃO ENQUANTO *A IMPORTÂNCIA* E *O MARIDO IDEAL* ESTAVAM LOTANDO OS TEATROS.

MINHA MÃE AJUDOU A CONTRA-REGRA A ENCONTRAR UMA RECEITA DE SANDUÍCHE DE PEPINO, QUE COMEMOS POR TODO O VERÃO.

NO DIA ANTERIOR À ESTREIA, OS DRS. GRYGLEWICZ, EM UM SEGUNDO GESTO NOBRE, TROUXERAM UM BUQUÊ DE LÍRIOS FENOMENAL.

PEGOU MINHA MÃE OUTRA VEZ DE SURPRESA.

ANOS DEPOIS DESCOBRI QUE CERTA VEZ OS GRYGLEWICZ PROPUSERAM A MEUS PAIS, SEM SUCESSO, QUE ELES QUATRO FIZESSEM SEXO GRUPAL.

ELA FOI BRILHANTE. DESDE A PRIMEIRA ENTRADA, TUDO TOTALMENTE SOB CONTROLE.

A PEÇA FICOU UMA SEMANA EM CARTAZ. TIRANDO ELA, TODOS OS ATORES ERRARAM AS FALAS PELO MENOS UMA VEZ.

NO DIA SEGUINTE AO FIM DA PEÇA, A VIDA REAL VOLTOU COM TODA FORÇA. MINHA SECREÇÃO APARECEU DE NOVO.

DIANTE DE PROVAS INCONTESTÁVEIS, ME SENTI OBRIGADA A REGISTRÁ-LA FORMALMENTE.

QUANDO EU TINHA DEZ ANOS, FIQUEI OBCECADA EM GARANTIR QUE MEU DIÁRIO NÃO PRESTASSE FALSO TESTEMUNHO.

Sexta 2 de ABRIL

Chris foi no Scott depois da escola. EU ACHO Eu terminei EU ACHO "Danny Dunn, viajante do tempo". Jogamos Qual é a Bruxa. Eu perdi. EU ACHO Mamãe e John foram à cidade. EU ACHO Assistimos Brady Bunch. EU ACHO

MAS CONFORME CRESCI, FATOS DERAM LUGAR A DIVAGAÇÕES DE NATUREZA EMOCIONAL E OPINATIVA.

FALSA MODÉSTIA, CALIGRAFIA ESTABANADA E AUTODEPRECIAÇÃO COMEÇARAM A OBSCURECER MEU TESTEMUNHO...

... ATÉ QUE, NESSA ENTRADA ILUSTRE, MAL SE PERCEBE A VERDADE ATRAVÉS DA CERCA DE RESSALVAS, CRIPTOGRAFIA E PONTUAÇÃO ERRANTE.

CODIFIQUEI A PALAVRA *MENSTRUADA* DE ACORDO COM UM EXERCÍCIO QUE APRENDI EM ÁLGEBRA, DE ESTIPULAR LETRAS PARA NÚMEROS DESCONHECIDOS OU COMPLEXOS.

NA REALIDADE, EU ESTAVA TÃO CERTA DE QUE "NADA" ERA INDECIFRÁVEL QUE EU O USEI TRÊS ANOS DEPOIS PARA CAMUFLAR UM FENÔMENO BIOLÓGICO COMPLETAMENTE DIFERENTE.

*Domingo 6 de março*
*Estou em jejum de nada na quaresma e acabei de fazer duas vezes. Argh!! Vi uma peça legal chamada "rinoceronte" no teatro da faculdade.*

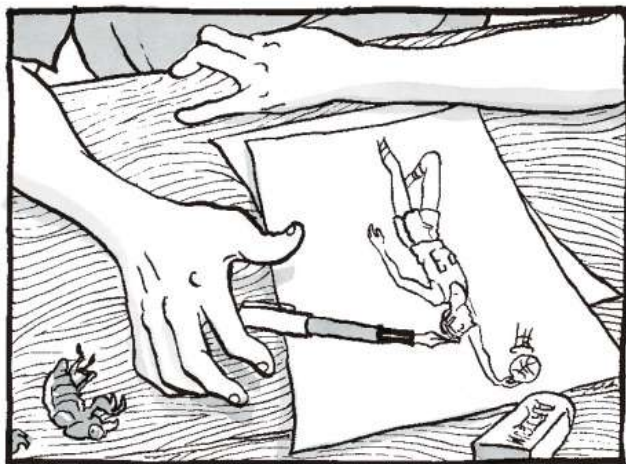
SE APENAS EU TIVESSE LIDO O *RETRATO DE DORIAN GRAY* DE WILDE, ME RECONFORTARIA EM SABER QUE "O MELHOR JEITO DE SE LIVRAR DA TENTAÇÃO É CEDER A ELA".

EMBORA NÃO HAJA ALUSÕES À MASTURBAÇÃO NO DIÁRIO ATÉ OS MEUS DEZESSEIS ANOS, PASSEI A ME DEDICAR ASSIDUAMENTE À ATIVIDADE APÓS MENSTRUAR PELA PRIMEIRA VEZ.

ESSA PERCEPÇÃO DE QUE EU PODIA ILUSTRAR MINHAS FANTASIAS ME ENCHEU DE UMA ONIPOTÊNCIA QUE ERA EM SI ERÓTICA.

NOS PEITOS ACHATADOS E NA CINTURA FINA DESSES SUBSTITUTOS, ME LIBERTEI DO PESO CADA VEZ MAIOR DA MINHA TENTAÇÃO.

TAMPOUCO EU IMAGINAVA QUE HAVIA UMA PALAVRA PARA O RESULTADO DESSA MANOBRA COM A CADEIRA...

... O ESPASMO IMPLOSIVO TÃO INCRIVELMENTE COMPLETO E PERFEITO QUE POR UM BREVE MOMENTO EU NÃO PODIA QUESTIONAR SUA VALIDADE MORAL.

QUANDO EU DEI COM A PALAVRA POR ACASO NO DICIONÁRIO UM DIA, ME SOOU FAMILIAR MESMO ANTES QUE EU LESSE A DEFINIÇÃO.

A PALAVRA ENTROU NO MEU VOCABULÁRIO, MAS NÃO NO DIÁRIO. PECADO POR OMISSÃO?

TALVEZ. SE A COISA OMITIDA EM SI FOSSE PECADO, ME OCORREU (NUM OUTRO USO PRÁTICO DA ÁLGEBRA) QUE ELAS PODIAM SE ANULAR.

OU TALVEZ MEU RACIOCÍNIO FOSSE MAIS INFLUENCIADO PELOS ESTUDOS SOCIAIS QUE PELA MATEMÁTICA. AS NOTÍCIAS DO ANO PASSADO HAVIAM SIDO TOMADAS POR VAZIOS, SUMIÇOS E OUTRAS LACUNAS.

CURIOSAMENTE, MINHAS ANOTAÇÕES SOBRE A MENSTRUAÇÃO PROSSEGUEM QUASE SEM MENÇÃO À CRISE POLÍTICA, QUE TINHA ATINGIDO UM ESTÁGIO SIMILAR DE IRREFUTABILIDADE.

A OUTRA ÚNICA REFERÊNCIA AO ESCÂNDALO EM MEU DIÁRIO É UM COMENTÁRIO IMPROVISADO NO COMEÇO DO ANO...

E A OBSERVAÇÃO CAROLA NO VERÃO ANTERIOR DE QUE...



OS INTERROGATÓRIOS FORAM UMA CHATEAÇÃO QUASE ABSOLUTA.

PORÉM, ATÉ EU COMECEI A PRESTAR ATENÇÃO QUANDO A VERDADE VEIO RASTEJANDO, COMO UMA LARVA DE CIGARRA, À LUZ DO DIA.

ENQUANTO O IMPEACHMENT GANHAVA FORÇA, O MESMO ACONTECIA COM NOSSAS TENSÕES DOMÉSTICAS.

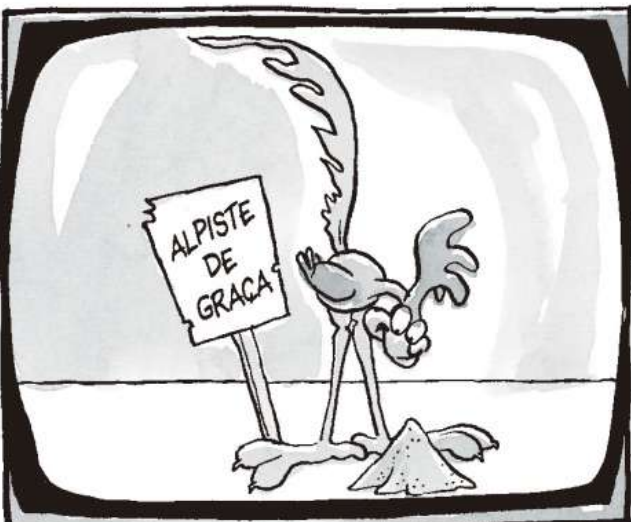
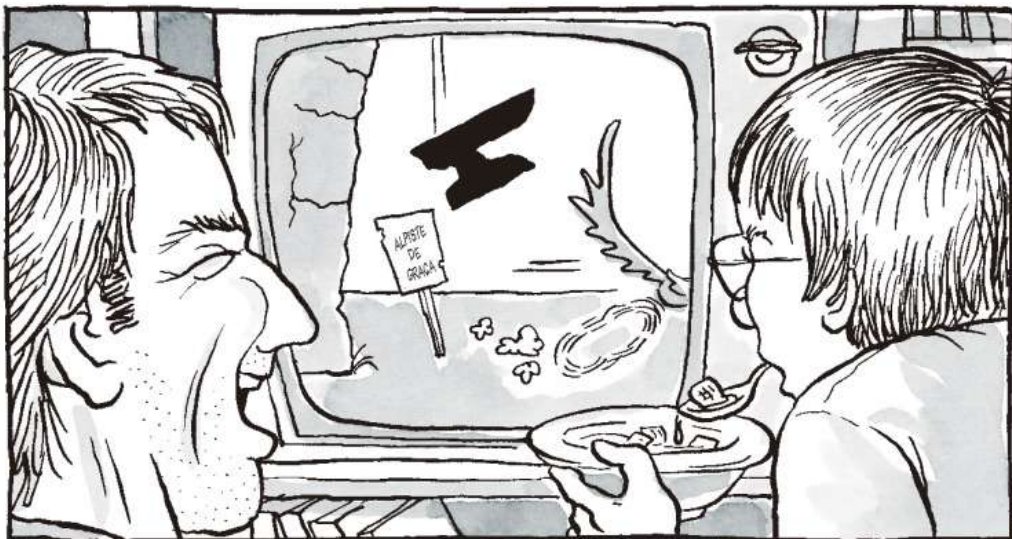
FOI NUMA DESSAS TARDES QUE ME VI SOZINHA COM MINHA MÃE NA PISCINA DA MINHA TIA. ERA A OPORTUNIDADE IDEAL PARA CONTAR A NOVIDADE.

MAS POR COINCIDÊNCIA, MINHA MÃE TAMBÉM TINHA NOVIDADES.

A NOVA INGLATERRA ERA UMA PROMESSA SEDUTORA DE COERÊNCIA — COMO A VIDA NA TV OU NO ESPELHO —, COISA QUE LAMENTAVELMENTE FALTAVA À MINHA EXISTÊNCIA NA ÉPOCA.

NAQUELA NOITE, COMENTEI A MUDANÇA EM MEU DIÁRIO COM A MESMA FRASE QUE USEI PARA DESCREVER MINHA MENSTRUAÇÃO.

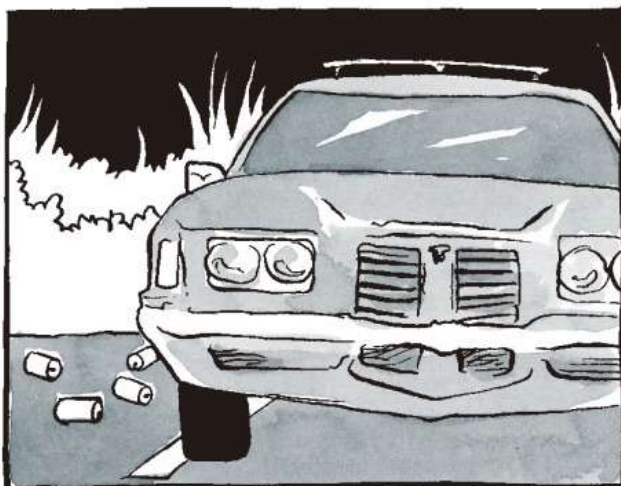
para o tribunal ou algo assim
na terça-feira. Talvez ele perca
o emprego e a gente tenha
que se MUDAR! ARGH!
QUE ODIOSO!
Fomos ver Se meu fusca
falasse 2. Foi bom.

*QUE ODIOSO* TINHA UM TOM QUASE DE ZOMBARIA QUE ME PARECE WILDIANO.

ELE AMEAÇA ACEITAR O VERDADEIRO HORROR — A PUBERDADE, A DESGRAÇA PÚBLICA —, MAS NO ÚLTIMO SEGUNDO SE DESVIA COM AGILIDADE, RINDO.

DE ALGUMA FORMA, MEU PAI TINHA CAÍDO EM MINHA ESTIMA, MAS EU AINDA ERA SOLIDÁRIA A ELE.

SUA COMPLICAÇÃO JURÍDICA ME PARECIA MAIS UMA TECNICALIDADE. PORÉM NA ÉPOCA EU NÃO SABIA QUE "FORNECER BEBIDA MALTADA A UM MENOR" ERA O SEU PROBLEMA MENOS GRAVE.

A ACUSAÇÃO VERDADEIRA NÃO OUSAVA DIZER O NOME.

SÓ POSSO ESPECULAR A NATUREZA EXATA DAS RELAÇÕES ENTRE ELE E OS IRMÃOS DO VALE.

MAS, NO FIM, MEU PAI FOI DENUNCIADO POR UM DELES — EXATAMENTE COMO OSCAR WILDE FOI CONDENADO PELO TESTEMUNHO DE SEU AMANTE.

NA VÉSPERA DA ENTREGA DA TESE DE MINHA MÃE, IRROMPEU UM SÚBITO TEMPORAL. AQUILO ERA COMUM NAS TARDES DE VERÃO, E NÓS SABÍAMOS O QUE FAZER.

MAS HAVIA ALGO DE ESTRANHO NO JEITO COM QUE O VENTO FORTE INVERTIA AS FOLHAS DOS BORDOS DE FORA DO MEU QUARTO.

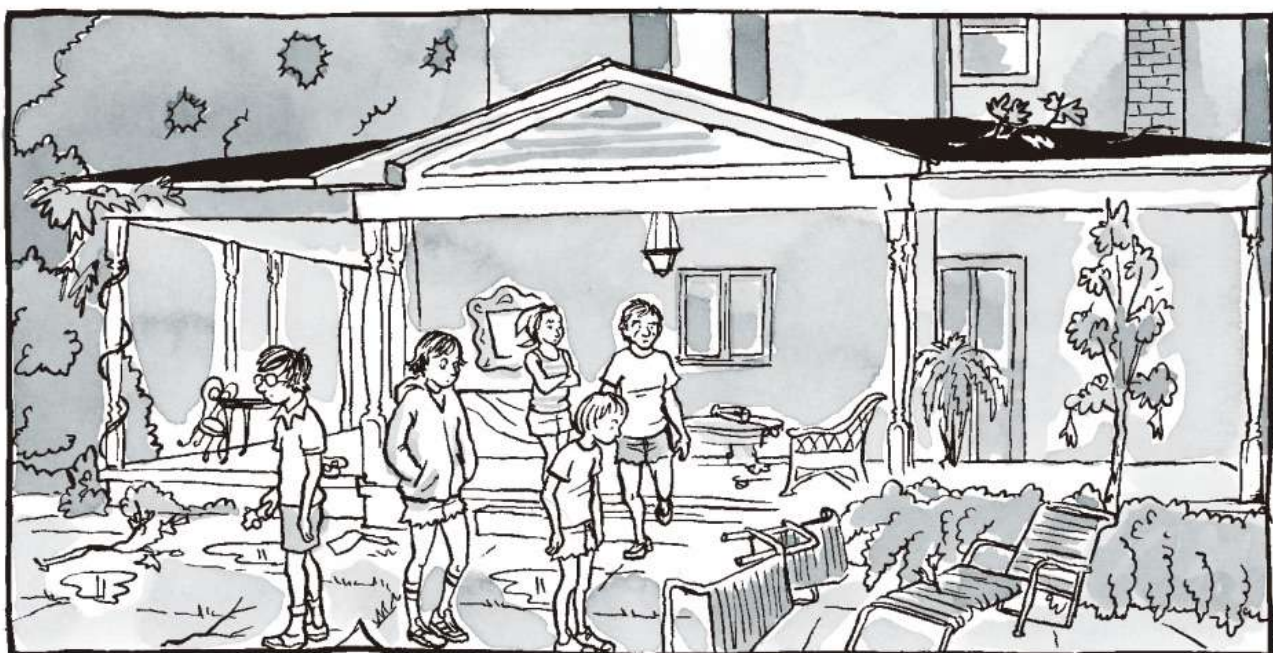
LOGO QUE FECHEI A JANELA, A CHUVA GOLPEOU O VIDRO COMO UMA MANGUEIRA DE INCÊNDIO.

O VENTO RUGIA E ATIRAVA BLOCOS DE GRANIZO NA CASA.

EU ESTAVA NA COZINHA QUANDO O TETO COMEÇOU A VAZAR.

ESQUECI A JANELA DO QUARTO DE COSTURA. ELA SEMPRE FICAVA TRANCADA, MAS MINHA MÃE HAVIA PASSADO O DIA DATILOGRAFANDO.

NÃO MEXA EM NADA! TENHO QUE COLOCAR TUDO EM ORDEM. SUMA DAQUI.

QUANDO O TEMPORAL PASSOU, ARRISCAMOS SAIR NO QUINTAL. A TEMPERATURA TINHA DIMINUÍDO EM VINTE GRAUS. UMA GAROA LEVE CAÍA DAS NUVENS ALTAS E VELOZES.

NOSSOS DOIS BORDOS RACHARAM AO MEIO. DUAS MACIEIRAS E UM CARVALHO FICARAM AOS PEDAÇOS.
MEU DEUS.
OS BORDOS HAVIAM COBERTO O LADO OESTE DA NOSSA CASA POR MAIS DE CEM ANOS E DEIXARAM, COMO TODAS AS ÁRVORES DERRUBADAS, UM VAZIO TÃO ABSOLUTO QUE SERIA IMPOSSÍVEL IMAGINÁ-LO DE ANTEMÃO.

OS VIZINHOS NÃO SOFRERAM MUITOS DANOS. ERA COMO SE UM TORNADO TIVESSE ATERRISSADO PRECISAMENTE EM NOSSA CASA.

AINDA ASSIM, A CASA EM SI ESCAPOU DO ESTRAGO, BEM COMO A GARAGEM E OS CARROS. ATÉ O GATO VAGOU PELOS CORREDORES NÃO SÓ ILESO, MAS TAMBÉM SECO.

SOB ESSA LÓGICA, O CÍRCULO DE ÁRVORES CAÍDAS TRANSMITE UM SIGNIFICADO MENOS DE DESTRUIÇÃO, E MAIS DE ESCAPAR POR POUCO.

NAQUELA NOITE, MINHA MÃE REDIGITOU A TESE.

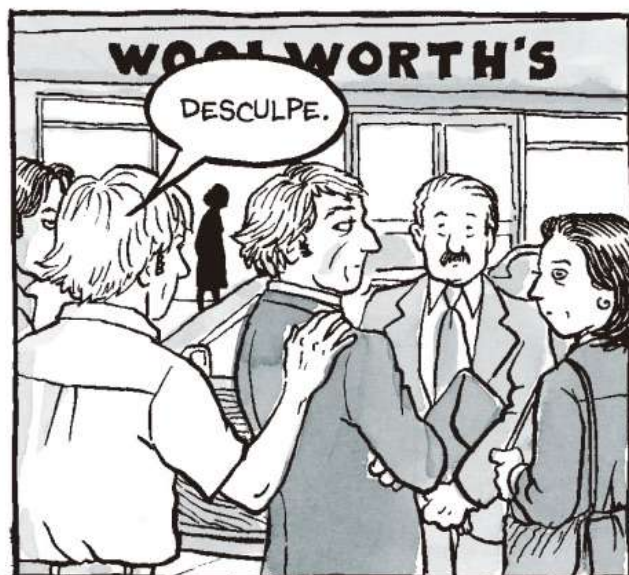
ELA FOI APROVADA NO DIA SEGUINTE.

A AUDIÊNCIA DO MEU PAI FOI NO DIA 6 DE AGOSTO. CADA UM DOS IRMÃOS TESTEMUNHOU. O MAGISTRADO RESTRINGIU-SE UNICAMENTE À ACUSAÇÃO DA BEBIDA.

PORÉM, UM SOPRO DO AROMA SEXUAL DA VERDADEIRA CONDENAÇÃO PODIA SER CAPTADO NA SENTENÇA.

MEU PAI NÃO PROVOCOU UMA SALVA DE PALMAS NO TRIBUNAL, COMO OSCAR WILDE EM SEU APELO INFLAMADO PELA COMPREENSÃO DE "UM CARINHO TÃO GRANDE DE UM HOMEM MAIS VELHO POR ALGUÉM MAIS JOVEM, COMO DE DAVI E JÔNATAS".

ELE NÃO FOI ENVIADO PARA A PRISÃO READING.

NÃO TIVEMOS QUE SAIR DE CASA.

Terça-feira 6 de AGOSTO

Mamãe e papai foram à cidade para aquele lance do julgamento sobre a cerveja. Disseram que ele não precisava fazer nada... quer dizer, sua ficha continuaria limpa, entendeu?

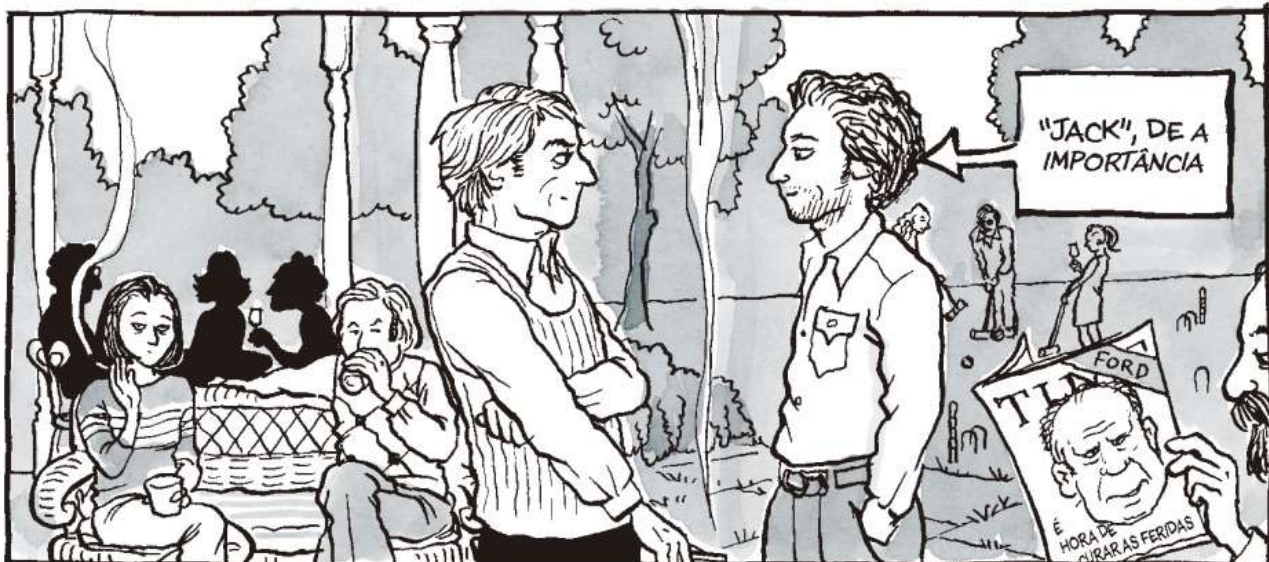
Tammi nos chamou para comer pizza no almoço. Depois atravessamos o rio.

DOIS DIAS APÓS O JULGAMENTO DO MEU PAI, NIXON JOGOU A TOALHA.

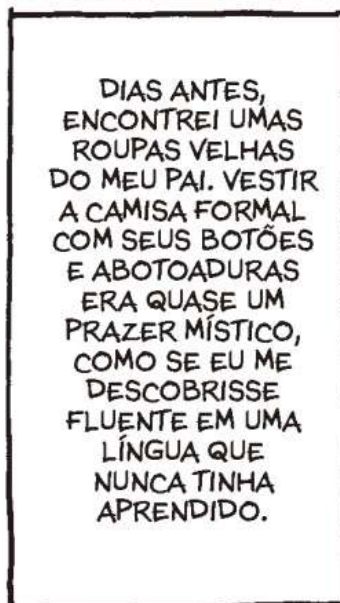
QUANDO O VERÃO CHEGOU AO FIM, REGISTREI UMA NOTA DESANIMADA EM MEU DIÁRIO.

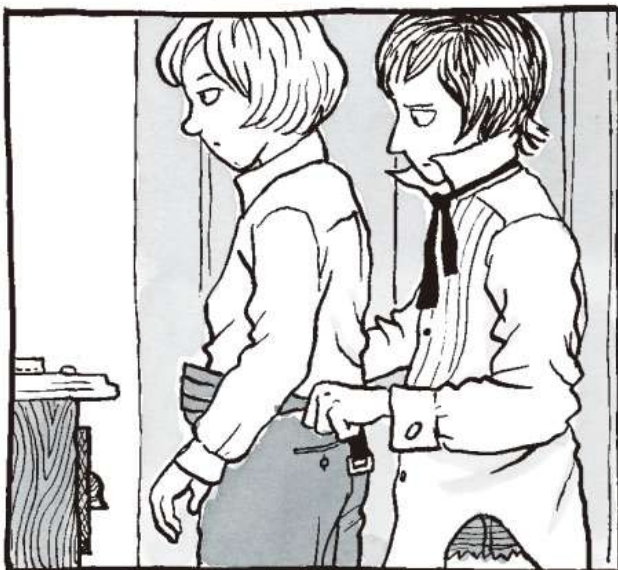
Sábado 24 de AGOSTO

Fomos ao rio para construir a represa. Mas desistimos, pois chegamos à conclusão de que era uma tarefa inútil. Fomos à casa de tammi para ver um filme que não passou, então assistimos outro programa, que era uma droga. Depois brincamos de polícia e ladrão e foi chato. Papai comprou uma escrivaninha nova pro meu quarto.

NO DIA DO TRABALHO, DEMOS UMA FESTA NO JARDIM PARA O ELENCO E A EQUIPE DA PEÇA.

DIAS DEPOIS, FIZ CATORZE ANOS.

BETH GRYGLEWICZ ESTAVA TENTANDO MELHORAR MINHAS APTIDÕES SOCIAIS.

DIAS ANTES, ENCONTREI UMAS ROUPAS VELHAS DO MEU PAI. VESTIR A CAMISA FORMAL COM SEUS BOTÕES E ABOTOADURAS ERA QUASE UM PRAZER MÍSTICO, COMO SE EU ME DESCOBRISSE FLUENTE EM UMA LÍNGUA QUE NUNCA TINHA APRENDIDO.

ERA BOM DEMAIS PRA SER APROPRIADO. MAS BETH SEGUIA EM FRENTE.

PELO MENOS ATÉ AGORA.

COMEÇAMOS A ELABORAR UM CONTEXTO.

MAS NÃO CONSEGUIMOS SUSTENTÁ-LO.

NAQUELA NOITE, DESCREVI MINHA ÚLTIMA E MELANCÓLICA INCURSÃO AO TEATRO.

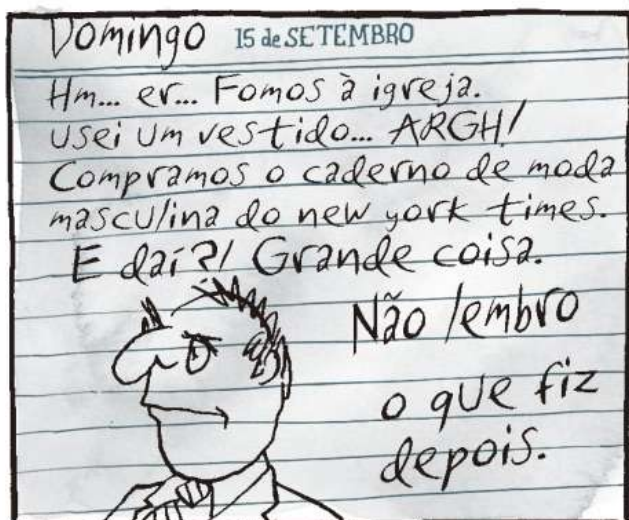
O charlatão Billy Mckean e Bobby McCool. Mas desistimos porque estava quente demais para ficar com as roupas do papai e não sabíamos o que fazer. Nossa escola ganhou o jogo de futebol. Dava pra ter ido lá e no baile, mas perdemos a carona. John foi dormir na casa do Sean.

DECLARAR QUE ESTAVA DECEPCIONADA POR NÃO TER IDO AO JOGO E AO BAILE ERA UM FINGIMENTO TOTAL, CLARO.

NAQUELE PONTO, MINHA NARRATIVA JÁ NÃO ERA NADA CONFIÁVEL.

Domingo 15 de SETEMBRO

Hm... er... Fomos à igreja. usei um vestido... ARGH! Compramos o caderno de moda masculina do new york times. E daí?! Grande coisa. Não lembro o que fiz depois.

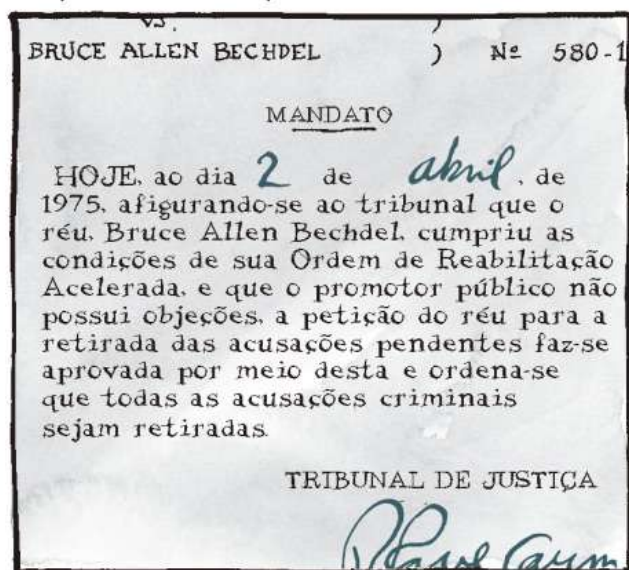
MINHA INDIFERENÇA PELO SUPLEMENTO DE MODA MASCULINA, POR EXEMPLO, ERA UMA AUTOCENSURA DAS MAIS BÁSICAS.

MAS, EVIDENTEMENTE, CONTINUOU A FREQUENTÁ-LO.

BRUCE ALLEN BECHDEL ) Nº 580-1

MANDATO

HOJE, ao dia 2 de abril, de 1975, afigurando-se ao tribunal que o réu, Bruce Allen Bechdel, cumpriu as condições de sua Ordem de Reabilitação Acelerada, e que o promotor público não possui objeções, a petição do réu para a retirada das acusações pendentes faz-se aprovada por meio desta e ordena-se que todas as acusações criminais sejam retiradas.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MINHA MÃE DISSE QUE ELE COMEÇOU A VOLTAR DAS SESSÕES COM A CONHECIDA DISPOSIÇÃO MANÍACA.

NÃO TENHO COMO SABER SE AS SUSPEITAS DELA ERAM JUSTIFICADAS. MAS EM SE TRATANDO DO MEU PAI, TUDO ERA POSSÍVEL.

DE QUALQUER FORMA, A IRONIA É TENTADORA.

ERA DEZEMBRO QUANDO FINALMENTE CONTEI PARA A MINHA MÃE.

AS MÃOS DELA ESTAVAM TREMENDO?

VOCÊ... TEVE CÓLICAS OU ALGO ASSIM?

ESTOU SÓ PRESUMINDO QUE ESSE EPISÓDIO OCORREU EM DEZEMBRO. NÃO HÁ MENÇÃO A ELE EM MEU DIÁRIO.

# CAPÍTULO 7

# A JORNADA DO ANTI-HERÓI

EM 1976, MEU PAI LEVOU MEUS IRMÃOS E EU PARA O BICENTENÁRIO NA CIDADE DE NOVA YORK.

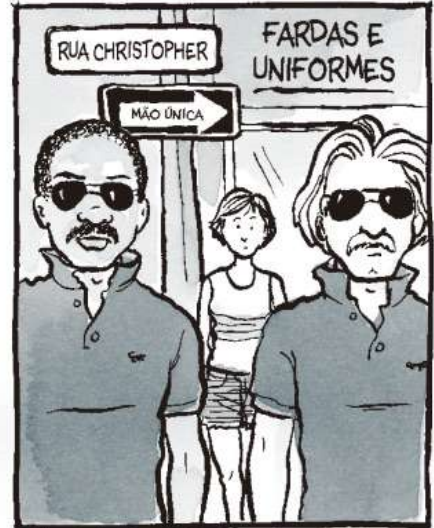
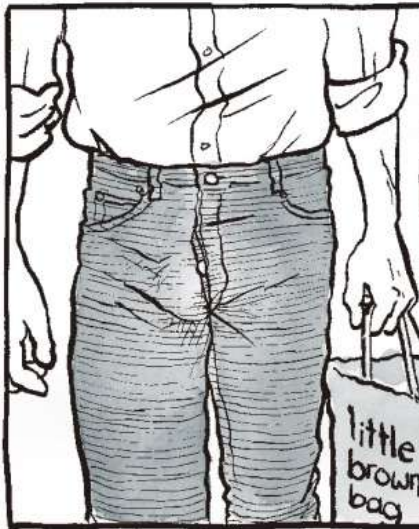
E TAMBÉM PARA VER OS TRANSATLÂNTICOS QUE VIERAM DE TODO O MUNDO. MINHA MÃE FICOU EM CASA PARA A TEMPORADA DE *DO MUNDO NADA SE LEVA*.

COMO EM INÚMERAS OUTRAS OCASIÕES, FICAMOS HOSPEDADOS NO APARTAMENTO DE SUA AMIGA ELLY, NA RUA BLEECKER.

MAS NAQUELA VEZ, COM QUINZE ANOS, VI O BAIRRO SOB UMA NOVA ÓTICA.

ERA COMO A CENA EM QUE A MANICURE NO COMERCIAL DA PALMOLIVE INFORMA À CLIENTE: "VOCÊ ESTÁ ENCHARCADA".

O ELEMENTO SUSPEITO SE MOSTRA NÃO SÓ BENIGNO, MAS BENÉFICO E, MAIS AINDA, DOMINANTE.

EU ESTAVA TÃO ENLEVADA PELA MINHA PRÓPRIA TOLERÂNCIA LIBERAL QUANTO PELA OFERTA IMPRESSIONANTE DE MASCULINIDADE POSTIÇA.

FOI UM FIM DE SEMANA TODO MUITO ALEGRE. FOMOS AO BALÉ.

ELLY LEVOU MEU PAI E EU PARA CONHECER SEUS AMIGOS RICHARD E TOM. EMBORA NINGUÉM TIVESSE DITO, ENTENDI QUE ERAM UM CASAL.

RICHARD ESTAVA ILUSTRANDO UM FILME INFANTIL SOBRE PINÓQUIO.

COMECEI A FICAR ENTEDIADO, MAS PERCEBI QUE NÃO PRECISAVA DESENHAR AS FIGURAS NA ORDEM.

MARCA DA INVEJA

NÃO SEI COMO, MAS ARRUMAMOS INGRESSOS PARA *A CHORUS LINE*, QUE TINHA ACABADO DE LEVAR TODOS OS TONYS.

NÃO TRACEI UM PARALELO CONSCIENTE COM A MINHA PRÓPRIA SEXUALIDADE, E MUITO MENOS COM A DE MEUS PAIS.

... FOI PROVAVELMENTE A PRIMEIRA VEZ QUE PERCEBI QUE ERA HOMOSSEXUAL, E FIQUEI TÃO DEPRIMIDO PORQUE ACHAVA QUE SER GAY ERA IGUAL A SER UM VAGABUNDO PELO RESTO DA VIDA E EU DISSE...

MAS A IMERSÃO — COMO UM DETERGENTE VERDE BANHANDO A CUTÍCULA — ME DEIXOU MALEÁVEL E ABERTA A POSSIBILIDADES.

NA MANHÃ SEGUINTE, JOHN FOI DAR UMA VOLTA.

NÃO ENTENDI O GRAU DE PREOCUPAÇÃO DO MEU PAI ATÉ ELLY ME EXPLICAR.

MEU PAI E ELLY SAÍRAM PARA PROCURAR JOHN, MAS ELE LOGO VOLTOU SOZINHO.

ELE TINHA DESCIDO ATÉ A RUA CHRISTOPHER PARA VER OS NAVIOS DOS ANCORADOUROS DO HUDSON.

UM GAROTO DE ONZE ANOS, ABSOLUTAMENTE DESLUMBRADO COM SUA BLUSA DE MARINHEIRO, VAGANDO POR AQUELE TERRITÓRIO INFAME.

AO PERCEBER QUE UM HOMEM O OBSERVAVA, VOLTOU PARA A RUA CHRISTOPHER, RUMO À CASA DE ELLY.

O HOMEM O SEGUIU.

INSTINTIVAMENTE, JOHN FEZ O JOGO DELE ATÉ SE APROXIMAREM DO APARTAMENTO.

QUANDO CHEGARAM AO CRUZAMENTO COM A BLEECKER, JOHN FUGIU O MAIS RÁPIDO QUE PÔDE.

SÓ FIQUEI SABENDO DO HOMEM MUITOS ANOS DEPOIS. OU JÁ SABIA, MAS TINHA BLOQUEADO A INFORMAÇÃO, OU ESQUECI PORQUE TINHA TANTA COISA ACONTECENDO.

ELLY SAIU DE FÉRIAS E NÓS FICAMOS MAIS UNS DIAS. NO QUARTO DIA, VIMOS OS TRANSATLÂNTICOS SUBINDO O HUDSON.

À NOITE, NO TELHADO, NOSSA VISTA DOS FOGOS DE ARTIFÍCIO FOI IGUALMENTE OBSTRUÍDA.

ENTÃO NOS PREPARAMOS PARA IR DORMIR.

AONDE VOCÊ VAI?

SAIR PARA BEBER. VOLTO LOGO. VÁ DEITAR.

E APESAR DA ENERGIA LITERALMENTE EXPLOSIVA DA CIDADE NAQUELA NOITE, FUI DORMIR.

QUANDO TENTO IMAGINAR COMO SERIA A VIDA DE MEU PAI SE ELE NÃO TIVESSE MORRIDO EM 1980, NUNCA VOU MUITO LONGE.

SE ELE VIVESSE OS PRIMEIROS ANOS DA AIDS, EU PENSAVA, TERIA IGUALMENTE PARTIDO, DE UM JEITO MAIS DOLOROSO E PROLONGADO.

DE FATO, NAQUELE CONTEXTO EU TERIA PERDIDO MINHA MÃE TAMBÉM. TALVEZ ESTEJA SENDO DRAMÁTICA, TENTANDO SUBSTITUIR MINHA TRISTEZA REAL POR ESSE TRAUMA IMAGINÁRIO.

MAS É TÃO ABSURDO ASSIM? *E A VIDA CONTINUA*, AQUELA PEQUENA CRÔNICA DOS PRIMEIROS ANOS DA EPIDEMIA, COMEÇA ORGASTICAMENTE COM O BICENTENÁRIO

## 4 de Julho, 1976

## PORTO de NOVA YORK

Os transatlânticos singraram a noite avermelhada conforme os fogos de artifício estouravam incandescentes, enfeitando de vermelho, branco e azul a estoica Estátua da Liberdade. O mundo todo estava assistindo, pelo visto; o mundo todo estava lá. Navios de 55 países despejaram marinheiros em Manhattan para juntar-se aos milhões de pessoas que assistiram ao maior espetáculo pirotécnico já organizado, tudo pelo 200º aniversário da América. Madrugada adentro, os bares de toda a cidade ficaram abarrotados de marinheiros. A cidade de Nova York abrigou a maior festa já realizada, ao que todos concordaram mais tarde. Os convidados vieram do mundo inteiro.

Esse foi o detalhe que os epidemiologistas resgatariam anos depois, ao passarem a noite em claro conversando sobre quando e onde tudo começou. Eles se lembrariam daquela noite magnífica no porto de Nova York, todos aqueles marinheiros, e perceberiam: eles vieram a Nova York do mundo inteiro.

OU TALVEZ EU ESTEJA TENTANDO INTERPRETAR MINHA ABSURDA PERDA PESSOAL RELACIONANDO-A, AINDA QUE DE FORMA PÓSTUMA, A UMA NARRATIVA MAIS COERENTE.

UMA NARRATIVA DE INJUSTIÇA, DE HUMILHAÇÃO SEXUAL E DE MEDO, DE VIDAS CONSIDERADAS SUPÉRFLUAS.

O QUE NÃO DEIXA DE SER UM EXPEDIENTE EMOCIONAL — INVOCÁ-LO COMO VÍTIMA FATAL DA HOMOFOBIA. MAS É UMA LINHA DE PENSAMENTO DUVIDOSA.

SEGUNDO, PORQUE ME LEVA A UM BECO SEM SAÍDA ESTRANHAMENTE LITERAL. SE MEU PAI TIVESSE "SAÍDO DO ARMÁRIO" NA JUVENTUDE, SE NÃO TIVESSE ENCONTRADO MINHA MÃE E SE CASADO...

O QUE ERA UM PAI? ATÉ O DICIONÁRIO CARREGAVA IMPRECISÃO E DISTÂNCIA.

**pai** \ p'aj \ s.m. [prov. objeto da evolução lat.vulg. *patre-* > *padre* > *pade* > *pai*, por influxo da linguagem infantil, que se manifesta ainda nas f. de redobro *papá* e *papai*, ver *pater-*; f.hist. sXIII *pai*, sXIII *pay*, sXV *paay*, sXV *pae*, sXV *pere*] 1 a: homem que gerou outro; GENITOR. *b*: (1) $^{2}$DEUS (2): primeira pessoa da Santíssima Trindade

OLHANDO O SINÔNIMO, NÃO SE CONSEGUE MAIS QUE UMA TAUTOLOGIA.

**ge.ni.tor** \ ʒenit'or\ s.m. [lat. genìtor.óris 'aquele que gera, pai, criador'; ver gen-] 1: aquele que gera ou que gerou; PAI. 2: CAUSA. - **ge.rar** v.t.

EM MINHAS LEMBRANÇAS MAIS ANTIGAS, MEU PAI ERA UMA PRESENÇA AMEAÇADORA E MALIGNA.

SUA CHEGADA DO TRABALHO LANÇAVA UMA GÉLIDA MORTALHA SOBRE O REINO TRANQUILO ONDE EU, MINHA MÃE E CHRISTIAN PASSÁVAMOS OS DIAS.

MEU PAI NÃO TINHA MUITO INTERESSE POR CRIANÇAS PEQUENAS, MAS CONFORME EU CRESCIA, COMEÇOU A NOTAR MEU POTENCIAL COMO COMPANHEIRA INTELECTUAL.

ANOS DE NEGLIGÊNCIA ME DEIXARAM DESCRENTE.

MAS ACABEI CAINDO EM SUA TURMA DE INGLÊS, UM CURSO CHAMADO "RITOS DE PASSAGEM", E DESCOBRI QUE GOSTAVA DOS LIVROS QUE MEU PAI RECOMENDAVA.

ÀS VEZES ERA COMO SE EU E MEU PAI FÔSSEMOS OS ÚNICOS NA SALA.

A SENSAÇÃO DE INTIMIDADE ERA NOVA.

ACHO QUE AMBOS PRECISÁVAMOS DE ATENÇÃO.

FICAMOS AINDA MAIS PRÓXIMOS QUANDO ENTREI NA FACULDADE. OS LIVROS — OS OBRIGATÓRIOS NA DISCIPLINA DE INGLÊS — CONTINUARAM A SERVIR COMO NOSSA LÍNGUA EM COMUM.

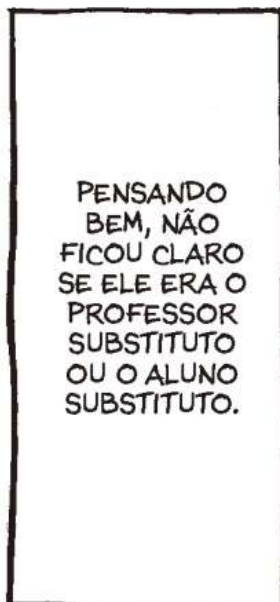
É irônico que eu pague os seus estudos no norte para discutir os livros que ensino aos imbecis do colegial. *Enquanto agonizo* é um dos maiores livros do século. Faulkner é Beech Creek. Os Bundren são Bechdel — do século XIX, talvez, mas definitivamente parentes. E o jeito desse cara com as palavras. Ele sabe exatamente como nós, do interior, pensamos e falamos. Se um dia — benza deus! — você ficar de cama, leia o monólogo de Darl. Em um quarto estranho é preciso esvaziar-se para dormir... Quantas vezes deitei debaixo de chuva em um teto estranho... Darl esteve em Paris, você sabe — na Primeira Guerra.

NO INÍCIO, A AJUDA ERA BEM-VINDA. MINHA PRIMEIRA AULA DE INGLÊS, "MITOLOGIA E EXPERIÊNCIA ARQUETÍPICA", ME CONFUNDIU INTEIRA.

EU NÃO ESTAVA SOZINHA NA INCAPACIDADE DE CAPTAR A FUNÇÃO SIMBÓLICA DA LITERATURA.

NOSSO PROFESSOR SEMPRE PERDIA A PACIÊNCIA COM A CLASSE TODA.

NOSSOS TRABALHOS VOLTAVAM SANGRENTOS DE MARCAS VERMELHAS – REPLETOS DE DESMORALIZANTES "PE" DE "PALAVRA ERRADA".

MAS, COMO UM BOXEADOR ESPANCADO, CONTINUEI A LUTAR, ESTIMULADA PELAS INSTRUÇÕES ENÉRGICAS DE MEU PAI NO CANTO DO RINGUE.

PENSANDO BEM, NÃO FICOU CLARO SE ELE ERA O PROFESSOR SUBSTITUTO OU O ALUNO SUBSTITUTO.

NO FIM DAS CONTAS, SUA EMPOLGAÇÃO COMEÇAVA A DEIXAR POUCO ESPAÇO PARA A MINHA.

E, NO FIM DO ANO, EU ESTAVA SUFOCADA.

PASSEI UM ANO E MEIO DESPREOCUPADAMENTE LIVRE DO INGLÊS.

MAS ENTÃO AS CIRCUNSTÂNCIAS ME FIZERAM VOLTAR ATRÁS.

COMO EU TINHA ME RECUSADO A PLANEJAR UM PROJETO INDEPENDENTE PARA O CURTO PERÍODO DE JANEIRO, FUI OBRIGADA A ESCOLHER UMA AULA DA MINGUADA LISTA DE OFERTAS.

cnologias.

Produção de alunos e professores da peça de Shakespeare

**AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR**
Deborah Lubar (Inglês)
o objetivo de apresentar a ução integral de *as Alegres adres de Windsor*, de Shakere, um elenco de alunos e ssor
íodo de inverno e, na se semana de fevereiro, se ntará no Little Theatre. estiver interessado
embro. _____ será anun-

**VIOLINO BARROCO**
Marilyn McDonald
(Conservatório)
nejado para modernos stas) interessados em nder a tocar violi...

...provisos com sílabas. treinos correspondentes de ouvido e exercícios de movimento.

**PROGRAMA O DE COMPUTADORES EM PASCAL**
Joseph N. Palmieri (Física)
Pascal é uma linguagem de computação de alto nível que dá ênfase à programação estruturada e ao processamento adequado de vídeo e dados. É vista por muitos como a linguagem do futuro. O professor responsável aprenderá junto com os demais participantes, que devem ter experiência com outras linguagens de alto nível (como FORTRAN, COBOL) no sistema Oberling College Sigma 9.

**ENERGIA — QUESTÃO DE VIDA OU MORTE?**
Clayton Koppes
(Estudos Ambientais)
Iremos analisar as dimensões específicas da crise ambiental relacionada à produção de energia. A disciplina futuro da humanidade...

George Carabin (inter artes)
este curso inclui um treinamento de mímica, uma breve história da mímica e a prática de maquiagem para mímicos.

**ULYSSES, DE JAMES JOYCE**
Karl Avery (Inglês)
Uma minuciosa leitura e análise do *Ulysses* de James Joyce, aberta a todos (sobretudo a calouros e mulheres) que se interessam por Joyce e estão dispostos a ler, ou reler, os *Dublinenses* ou *Um retrato do artista quando jovem* antes do início do curso. Duas ou três tardes (ou noites) de discussão por semana. Pré-requisito: inglês 106 ou um curso equivalente sobre prosa, ou dispensa. Quem estiver interessado deve me procurar o quanto antes. Limite de inscritos: 12.

Estudo sobre a organização sindical de J. P. Stevens
Janet Cromwell (sala 346)
Emily Koritz (sala 1340)
o grupo de alunos irá passar livros...

SERÁ QUE ESSA ESCOLHA DE HOBSON ERA UMA FORMA DE INTERVENÇÃO DIVINA?

COMO A VISITA DA DEUSA ATENA A TELÊMACO, QUANDO ELA O INSTIGOU A SAIR PARA PROCURAR SEU PAI DESAPARECIDO, ODISSEU?

POIS EU ESTAVA IMPLORANDO PARA ME INSCREVER NÃO SÓ EM UMA AULA DE INGLÊS, MAS EM UMA DEDICADA AO LIVRO FAVORITO DO MEU PAI.

NOTADAMENTE, A CONVERSA COM O PROF. AVERY OCORREU NA MESMA TARDE EM QUE DESCOBRI, NA LIVRARIA DO CAMPUS, QUE EU ERA LÉSBICA.

E, DE FATO, EMBARQUEI NAQUELE DIA EM UMA ODISSEIA QUE, NA QUALIDADE DE CONVERGÊNCIA GRADUAL, EPISÓDICA E INEVITÁVEL COM MEU PAI ABSTRAÍDO, ERA QUASE TÃO ÉPICA QUANTO A ORIGINAL.

EM CASA PARA O NATAL, ACHEI A EMPOLGAÇÃO DO MEU PAI POR *ULYSSES* UM TANTO IRRITANTE.

MAS ERA BOM TER A ATENÇÃO DELE.

PERCEBI QUE SENTIA FALTA DELA, POR MAIS VICÁRIO QUE FOSSE.

EM UM ROMPANTE DE TERNURA, EU O ENCORAJAVA A IR ALÉM.

NA MINHA ODISSEIA, PARIS TAMBÉM TINHA O PAPEL DE INCITAR.

EU AINDA NÃO HAVIA MENCIONADO MINHA EPIFANIA LÉSBICA. FOI UMA ESCOLHA INTERESSANTE DO MEU PAI, PARA DIZER O MÍNIMO.

seu nome repetido em ... verdade. Ela
meio ao tumulto subjugado e quase subterrâneo, ouvido sobretudo
nos pequenos clubes acolhedores, nos cinemas apertados de bairr
frequentados por grupos de amigas dela — porões transformad
em restaurantes, turvos e azuis de fumaça de cigarro. Hav
também um subsolo em Montmartre que recebia essas mulher
conturbadas e assombradas pela própria solidão, que se sentia
seguras naquela sala de teto baixo, aos olhos de uma sincera
proprietária que compartilhava suas inclinações, enquanto um
portentoso e autêntico fondue de queijo borbulhava e a
voz grave de uma artista, uma de delas

NÃO DISCUTIMOS O LIVRO. EM JANEIRO, O LEVEI DE VOLTA PARA A FACULDADE E ELE FOI PARAR NA MINHA PILHA.

SE AO MENOS EU TIVESSE PERCEBIDO DE ANTEMÃO QUE AQUILO PODERIA SER UM CURSO INDEPENDENTE. "HOMOSSEXUALIDADE: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA E CONTEMPORÂNEA" SOARIA LEGÍTIMO.

PORÉM, INFELIZMENTE EU AINDA TINHA 768 PÁGINAS DE *ULYSSES* PELA FRENTE, UM VERDADEIRO OCEANO INEXPLORADO. A AULA ERA NA SALA DE ESTAR DO PROFESSOR AVERY.

O SR. AVERY HAVIA MACHUCADO AS COSTAS, E RECLINAVA NO SOFÁ TANTO QUANDO NESTOR, O SÁBIO FALASTRÃO, DEVIA SE RECLINAR QUANDO ACONSELHAVA O JOVEM TELÊMACO.

EU AINDA ACHAVA QUE A CRÍTICA LITERÁRIA ERA UMA ATIVIDADE SUSPEITA.

ESTANDO CLARO QUE *ULYSSES* SE BASEIA NA *ODISSEIA*, É MESMO NECESSÁRIO APONTAR CADA PONTO DE CORRESPONDÊNCIA?

TALVEZ. SEM AS DICAS HOMÉRICAS, SERIA CERTAMENTE ILEGÍVEL.

QUE PORRA É ESSA?

EU NO ENTANTO TINHA POUCA PACIÊNCIA PARA AS DIVAGAÇÕES DE JOYCE, COM A MINHA PRÓPRIA ODISSEIA ME CHAMANDO, TÃO SEDUTORA.

SE EU ESTAVA ENFEITIÇADA, NÃO ERA UMA SENSAÇÃO DESAGRADÁVEL.

COLETTE ESCREVIA MELHOR DO QUE NINGUÉM SOBRE COISAS FÍSICAS; COMO A SENSAÇÃO DE SEGURAR UM PÊSSEGO. UM HOMEM SÓ ESCREVERIA ALGO ASSIM SOBRE O PEITO DE UMA MULHER.

UMA SEREIA LEVOU À OUTRA, EM UMA PROGRESSÃO INTERTEXTUAL.

... NESSE ESTADO MARAVILHOSO DE MEGALOMANIA, EU ASSUMI OFICIALMENTE EM 1º DE JULHO (1970), NUM ARTIGO NO *THE VOICE* COM O TÍTULO AMBIVALENTE DE "SOBRE ESSA PAIXÃO PURA MAS ANORMAL", TIRADO DE UMA FRASE DE COLETTE.

REMETI À PRÓPRIA COLETTE, ME AQUECENDO NA SUA SENSUALIDADE COMO TALVEZ O NÁUFRAGO ODISSEU TENHA SE AQUECIDO SOB OS CUIDADOS DE NAUSÍCAA.

E COMO GERTY MACDOWELL, QUE EM *ULYSSES* EQUIVALE À NAUSÍCAA, ELA RENDIA UMA BOA BRONHA.

MAS COLETTE TAMBÉM TINHA MOMENTOS DECIDIDAMENTE AFRODISÍACOS.

DE UM FÔLEGO SÓ ELA DESCREVE O AÇOUGUEIRO DE DEZESSETE ANOS...

aprumado em um traje preto de renda chantili sobre seda azul-clara, o rosto zangado debaixo de um chapéu largo de renda, tão desajeitado quanto uma prostituta do interior procurando marido, as maçãs do rosto redondas e frescas como nectarinas

E EM SEGUIDA, COM OS MESMO DETALHES VOLUPTUOSOS, NARRA SEU SUICÍDIO.

Ele destroçou com uma bala de revólver sua boca linda e carnuda, a testa baixa sob o cabelo crespo e os ansiosos olhinhos azuis, tímidos e brilhantes.

*ULYSSES* FOI FICANDO MAIS E MAIS PARA TRÁS.

MAS EU FREQUENTAVA AS AULAS RELIGIOSAMENTE.

EXATO. MAS MESMO COM AS RESPOSTAS DETALHADAS E CIENTÍFICAS QUE ESTE CATECISMO OFERECE, NÓS DESCOBRIMOS ALGO CONCRETO SOBRE O ENCONTRO ENTRE BLOOM E STEPHEN? ELES SE CONECTAM?

O que fez cada um deles na porta de egresso?
Bloom largou o castiçal no chão. Stephen pôs o chapéu na cabeça.

Para qual criatura foi porta de
Para uma gata.

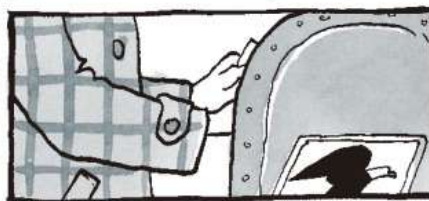
Que espetácul
[682]

EU NÃO FAZIA IDEIA. QUANDO O PERÍODO DE JANEIRO ACABOU, AINDA ME FALTAVAM 200 PÁGINAS PARA LER.

E ASSIM COMO OS HOMENS DE ODISSEU QUE SE ENVOLVERAM COM OS LOTÓFAGOS, EU NÃO TINHA A MENOR PRESSA DE CONTINUAR.

COMEÇOU O SEMESTRE E EU AINDA NÃO HAVIA PROCURADO O PROF. AVERY PARA A PROVA ORAL SOBRE *ULYSSES*.

ERA UM SUBMUNDO AGRADÁVEL E BEM ILUMINADO, EU ADMITO, MAS O PRÓPRIO ODISSEU EM SUA VIAGEM A HADES NÃO PODIA TER SENTIDO MAIS MEDO QUE EU AO ENTRAR NAQUELA SALA.

E NEM TERIA SE TRANSFORMADO TANTO PELA INICIAÇÃO QUE OCORREU LÁ. UMA SEMANA APÓS O ENCONTRO, MINHA EXPEDIÇÃO SE VOLTOU BRUSCAMENTE PARA FORA.

MEUS PAIS RECEBERAM A CARTA NO MESMO DIA EM QUE EMBROMEI O PROFESSOR NA PROVA DO *ULYSSES*.

MEU PAI LIGOU À NOITE. SE ELE TIVESSE MENCIONADO SUA PRÓPRIA HOMOSSEXUALIDADE NAQUELE PONTO, ISSO TERIA EXPLICADO SEU TOM ESQUISITO DE VELHA FOFOQUEIRA.

COMO STEPHEN E BLOOM NA BIBLIOTECA NACIONAL, NOSSOS CAMINHOS SE CRUZARAM, MAS NÃO NOS ENCONTRAMOS.

VOCÊ PRECISA PÔR UM RÓTULO EM SI MESMA?

MOSTRA DE CI

ERNST LUBITSCH

APENAS TRÊS SEMANAS DEPOIS, MINHA MÃE ME CONTOU O GRANDE SEGREDO.

JÁ À DERIVA COM MEU PRÓPRIO LESBIANISMO, ESSE ATAQUE DE ARTILHARIA INUNDOU MEU PEQUENO BOTE.

E, NO DIA SEGUINTE, UMA CARTA DE MEU PAI AFUNDOU-O AINDA MAIS.

EM VEZ DE FINALMENTE ME CONTAR O SEGREDO, ELE TOMOU A ATITUDE ORIGINAL DE PRESUMIR QUE EU JÁ SABIA — EMBORA, NA ÉPOCA EM QUE ELE ESCREVEU A CARTA, EU NÃO SOUBESSE DE NADA.

Aparentemente, Helen aconselhou você a manter suas opções abertas. Sou obrigado a concordar com isso, mas provavelmente por motivos diferentes. É claro que parece que estou fugindo do problema. Mas de que serve fugir? Tomar partido é um tanto quanto heroico, e eu não sou um herói. Será que vale mesmo a pena?

Há poucas ocasiões no passado em que eu preferia ter tomado uma posição. Mas nunca cogitei o assunto quando era jovem. Na verdade, acho que não pensei nisso até os trinta anos. Convenhamos, as coisas eram diferentes na época. Aos quarenta e três, ainda acho difícil ver vantagens, mesmo que o tivesse feito na juventude.

ELE ACHAVA QUE EU ACHAVA QUE ELE ERA BICHA ENQUANTO QUE ELE SABIA QUE EU SABIA QUE ELE SABIA QUE EU TAMBÉM ERA.

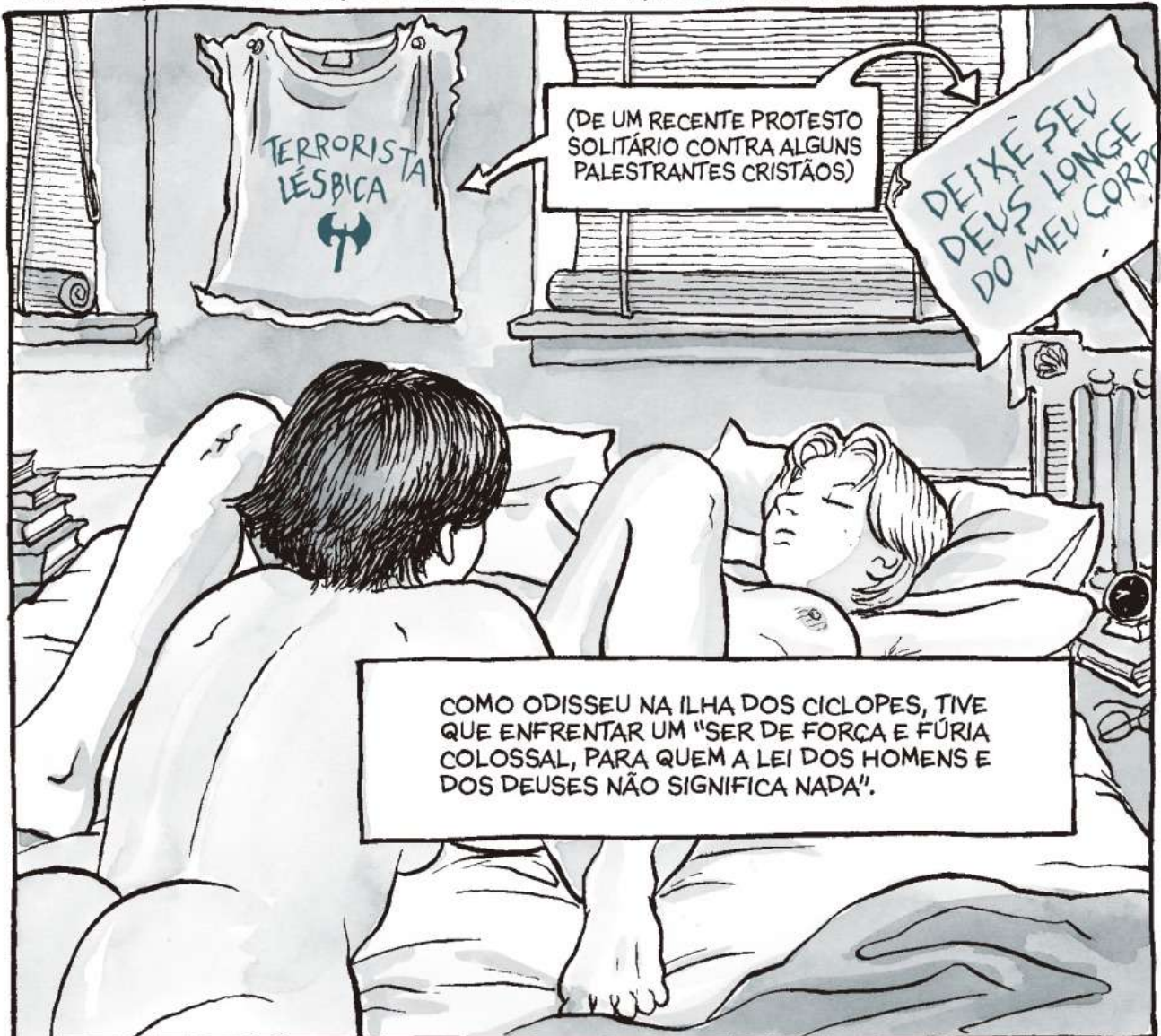
Confesso que tenho uma certa inveja da "nova" liberdade (?) que hoje aparece nas universidades. Nos anos 50, isso não era nem considerado uma opção. É difícil acreditar nisso, tanto quanto é difícil acreditar que vi bebedouros para negros e brancos na escola primária, na Flórida. Sim, meu mundo era bem limitado. Sabia que eu nunca estive em Nova York até os vinte anos? Mesmo assim, não foi uma novidade tão grande. Não havia muitas coisas na cidade que eu já não tinha visto em Beech Creek. Mas, ao contrário dos outros lugares, em Nova York era possível vê-las e mencioná-las. Era bastante simples.

EU ESTAVA À DERIVA EM ALTO-MAR, MAS MEU CURSO SE TORNAVA CLARO. FICAVA ENTRE A CILA DE MINHAS AMIGAS E O REDEMOINHO CARIBDES SUGADOR DE MINHA FAMÍLIA.

NAVEGAR EM DIREÇÃO A CILA PARECIA SER A ROTA MAIS SEGURA. E DEPOIS DE CRUZAR A PASSAGEM, LOGO APORTEI, UM POUCO ATORDOADA, EM UMA NOVA COSTA.

TERRORISTA LÉSBICA

(DE UM RECENTE PROTESTO SOLITÁRIO CONTRA ALGUNS PALESTRANTES CRISTÃOS)

DEIXE SEU DEUS LONGE DO MEU CORP

COMO ODISSEU NA ILHA DOS CICLOPES, TIVE QUE ENFRENTAR UM "SER DE FORÇA E FÚRIA COLOSSAL, PARA QUEM A LEI DOS HOMENS E DOS DEUSES NÃO SIGNIFICA NADA".

DE UM MODO VERDADEIRAMENTE HEROICO, DIRIGI-ME ÀQUILO QUE TEMIA.

MAS ENQUANTO ODISSEU PLANEJOU DESESPERADAMENTE SUA FUGA DA CAVERNA DE POLIFEMO, DESCOBRI QUE EU FICARIA FELIZ EM PASSAR A VIDA TODA ALI.

JOAN NÃO ERA APENAS UMA POETA VISIONÁRIA E ATIVISTA, MAS UMA AUTÊNTICA CICLOPE.

ELA PERDEU UM OLHO EM UM ACIDENTE DE INFÂNCIA QUE CLARAMENTE EVOCAVA A FORMA COM QUE ODISSEU CEGOU POLIFEMO.

UMA PARTE CRUCIAL DA ESTRUTURA PARECIA ESTAR FALTANDO, COMO NOS SONHOS QUE EU TERIA MAIS TARDE, EM QUE OS CUPINS DEVORAM TODAS AS VIGAS DO ASSOALHO.

MINHA MÃE ME PEGOU PARA FAZER CONFIDÊNCIAS.

COMO A FIEL PENÉLOPE DE ODISSEU, MINHA MÃE MANTEVE A CASA POR VINTE ANOS, COM UM MARIDO MAIS OU MENOS AUSENTE.

HAVIA UMA CERTA SOLENIDADE NAQUELE INSTANTE.

POR MAIS CHOCANTE QUE FOSSE, ERA A PRIMEIRA VEZ QUE MINHA MÃE CONVERSAVA COMIGO COMO ADULTA.

DURANTE MINHAS FÉRIAS, EU FUGIA TODOS OS DIAS PARA A BIBLIOTECA DA ESCOLA LOCAL.

EU PRECISAVA ESCREVER UM TRABALHO PARA A AULA DE FILOSOFIA DA ARTE, MAS, DE NOVO, AS SEREIAS ME CHAMARAM.

KATE MILLETT PARECIA SER UMA COLETTE MODERNA, COM OS ARTISTAS CONCEITUAIS E AS FEMINISTAS RADICAIS NO LUGAR DOS ARISTOCRATAS LIBERTINOS.

LEVEI O LIVRO PARA CASA, FASCINADA PELO RITMO FRENÉTICO E PORQUE ELA DESCARADAMENTE CITAVA TODOS OS NOMES. COMO NA CENA EM QUE JILL JOHNSTON ESTÁ NUM PUB EM LONDRES.

Jill se senta na minha frente dizendo que aqui não há oportunidade para heroísmo. Só agora descobri esse bar velho de segunda cheio de americanos. É cedo demais para um martíni, mas peço de qualquer jeito. Jill está comendo um sanduíche. O heroísmo é suspeito, eu digo. Ela sinceramente quer ser heroica. "Pode admitir, você também", ela fala. Às vezes sim. Não agora. Agora parece enganação. Porque ela disse em voz alta.

EU ESTAVA ESPERANDO POR UM MOMENTO A SÓS COM MEU PAI. FIZ UMA TENTATIVA VALENTE DE PUXAR O ASSUNTO.

PFFFF!

MUDEI DE ASSUNTO. EM PARTE PELO ESCÁRNIO DELE, MAS PRINCIPALMENTE PELO MEDO NOS SEUS OLHOS.

NO FIM DE SEMANA, FOMOS JUNTOS AO CINEMA.

ESTAVA RESOLVIDA A FAZER OUTRA INVESTIDA.

FIQUEI PENSANDO SE VOCÊ SABIA O QUE ESTAVA FAZENDO QUANDO ME DEU AQUELE LIVRO DA COLETTE.
O QUÊ?
AH.
NÃO SABIA, DE VERDADE.
FOI SÓ UM PALPITE.
FIQUEI IMÓVEL, COMO SE ELE FOSSE UM CERVO ESPLÊNDIDO QUE EU NÃO QUERIA ASSUSTAR.
QUER DIZER QUE HOUVE ALGUM TIPO DE... IDENTIFICAÇÃO.
MINHA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA FOI AOS CATORZE.
NORRIS JOHNSON. ELE AJUDAVA NA FAZENDA E NA FUNERÁRIA.
ELE ERA BEM FORTE, E TINHA O CABELO PRETO E ONDULADO. FOI... BOM.

... TOMANDO UM DUVIDOSO CHOCOLATE NOTURNO NO NÚMERO 7 DA RUA ECCLES.

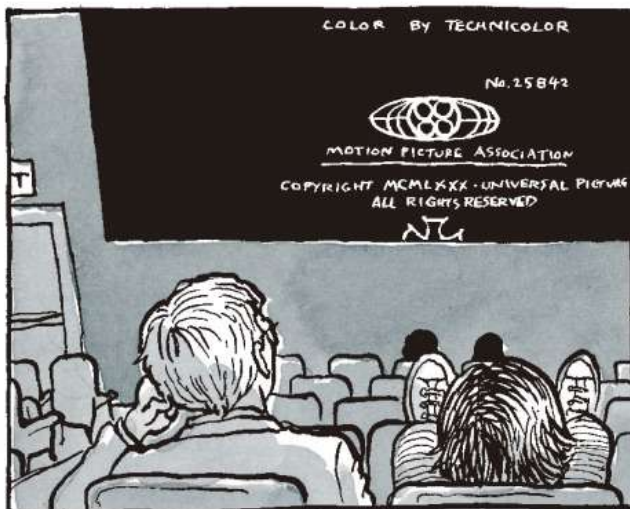
MAS QUAL DE NÓS ERA O PAI?

SENTI-ME CLARAMENTE PATERNA OUVINDO ESSA DECLAMAÇÃO ENVERGONHADA.

E LOGO CHEGAMOS AO CINEMA.

O FILME ERA BOM. É A HISTÓRIA DE COMO LORETTA LYNN SAI DOS APALACHES E SE TORNA UMA GRANDE ESTRELA COUNTRY.

DE FATO, SEU PAI MORRE DE ANTRACOSE POUCAS CENAS DEPOIS, ANTES QUE ELA PUDESSE VISITÁ-LO.

EU VERIA MEU PAI OUTRAS VEZES DEPOIS DISSO. MAS NUNCA MAIS DISCUTIRÍAMOS DE NOVO NOSSA INCLINAÇÃO COMUM.

Teria Bloom descoberto fatores comuns de similaridade entre suas reações respectivamente semelhantes e dissemelhantes à experiência?

...ssões artísticas musicais em ...tóricas. Ambos preferiam um ...m insular, um ponto de resi... ...tlântico. Ambos obdurados por ... e por hereditária tenacidade ...essavam sua descrença em vá... ...xas, nacionais, sociais e éticas. Ambos admitiam a influência alternadamente estimulante e obtundente do magnetismo heterossexual.

TIVEMOS NOSSO MOMENTO DE ÍTACA.

obtundente?

NO NOSSO CASO, É CLARO, TROQUE POR INFLUÊNCIA ALTERNATIVAMENTE ESTIMULANTE E OBTUNDENTE DO MAGNETISMO HOMOSSEXUAL.

PODERIA TER SIDO NOSSO CAPÍTULO DE CIRCE, COMO QUANDO STEPHEN E BLOOM BEBEM NO BORDEL EM NIGHTTOWN.

OU PELO MENOS TERIA SIDO UMA HISTÓRIA ENGRAÇADA ALGUM DIA.

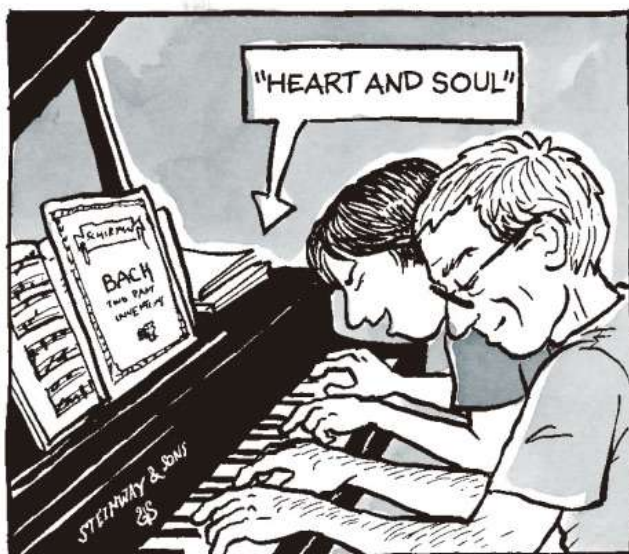
VOLTEI PARA A FACULDADE.

LOGO RECEBI UMA CARTA DO MEU PAI.

NUM PODEROSO GESTO INCONSCIENTE, EU DEIXARA MEU EXEMPLAR DE *VOANDO* PARA ELE DEVOLVER À BIBLIOTECA – ESPELHANDO-ME EM COLETTE, O PRESENTE CAVALO DE TROIA DELE.

*Eram dois mundos distintos? Aqui e lá. Será que eles se juntam em algum lugar? Ela acaba de concluir a abertura. Condenou-as todas como matronas fossilizadas e sua "prole".*
*Certo, há três mundos – o rico heterossexual, o pobre heterossexual e o intelectual artístico.*
*Eu já vi como o intelectual pode ser burro. Apenas tive contato com o cultural-artístico. Vejo que você se adequa mais a ele.*

NO FIM DO SEMESTRE, JOAN FOI COMIGO À CASA PARA UMA VISITA. NÃO APRESENTEI ELA COMO MINHA NAMORADA.

FOI A ÚLTIMA VEZ QUE VI MEU PAI.

NA NOSSA NOITE FINAL, UM AMIGO DE FAMÍLIA COMENTOU ADMIRADO À JOAN SOBRE COMO EU E MEU PAI TÍNHAMOS UM RELACIONAMENTO PRÓXIMO.

ERA INCOMUM, E NÓS ÉRAMOS PRÓXIMOS. MAS NÃO O SUFICIENTE.

EM *ULYSSES*, BLOOM VAI COM OUTROS HOMENS, INCLUSIVE O PAI DE STEPHEN, AO FUNERAL DE UM AMIGO.

A carruagem escalava mais lenta o morro da Rutland Square. Sacode essa ossada. Pela calçada. Pobre sem nada. De ninguém.
— No meio da vida, Martin Cunningham disse.
— Mas o pior de tudo, o senhor Power disse, é o homem que tira a própria vida.
Martin Cunningham sacou do r
guardou-o.
— A maior das desgraças pra u
acrescentou.
— Insanidade temporária, é cla
disse decisivo. Nós temos que pe
assunto.
— Dizem que o sujeito que se mata é covarde, o senhor Dedalus disse.
— Nós não devemos julgar, Martin Cunningham disse.
O senhor Bloom, prestes a falar, fechou a boca novamente. Os grandes olhos de Martin Cunningham. Desviando o rosto agora. Um homem humano e misericordioso é o que ele é. Inteligente. Como o rosto de Shakespeare. Sempre uma coisa boa pra dizer. Eles não têm piedade disso por aqui ou de infanticídio. Recusam enterro cristão. Antigamente enfiavam uma estaca de madeira no coração do sujeito no túmulo. Como se já não estivesse partido.

OS COMENTÁRIOS INSENSÍVEIS DO SR. POWER LEMBRAM BLOOM DA MORTE DE SEU PAI.

(o pai de Bloom — suicídio)

RUDOLPH BLOOM, NASCIDO VIRAG, NÃO SE ADAPTOU TÃO BEM QUANTO SEU FILHO ÀS AGRURAS DO ANTISSEMITISMO DE DUBLIN.

ELE TOMARA UMA OVERDOSE DE ALGUMA COISA. MAS PELO MENOS DEIXARA UMA CARTA. "AO MEU FILHO LEOPOLD."

MEU PAI NÃO DEIXOU BILHETE. DEPOIS DO FUNERAL, A VIDA VOLTOU QUASE AO NORMAL. DIZEM QUE A TRISTEZA TOMA MUITAS FORMAS, INCLUSIVE A AUSÊNCIA DE TRISTEZA.

EM UMA DAS CARTAS EM QUE CORTEJAVA MINHA MÃE, ELE ELOGIA ALGO QUE ELA HAVIA ESCRITO NA ÚLTIMA VEZ, COMPARANDO-A A JAMES JOYCE.

*Sua primeira página é melhor que Joyce... (exceto pela frase "e ele me pediu com seus olhos" — que é a melhor coisa que já foi escrita — paixão no papel, quem mais podia fazer?)*

na lojinha minúscula deles e Ronda com as janelas velhas
das posadas uns olhos de relance uma gelosia escondida pro
de vinho metade abertas
que a gente perdeu o
o pro outro tranquilo
ente profunda ah e o
fogo e aqueles poentes
dins de Alameda sim e
as casas rosas e azuis
ns e gerânios e cactos e
a Flor da montanha sim
nem as andaluzas faziam
ou será que hei de usar uma vermelha sim e como ele me
beijou no pé do muro mourisco e eu pensei ora tanto faz ele
quanto outro e aí eu pedi com os olhos pra ele pedir de novo
sim e aí ele me perguntou se eu sim diria sim minha flor da
montanha e primeiro eu passei os braços em volta dele sim e
de mim pra ele poder sentir os
o coração dele batia que nem
uero Sim.

NUM ERRO REVELADOR, MEU PAI ATRIBUI O OLHAR SUPLICANTE A BLOOM, AO INVÉS DE SUA MULHER, MOLLY.

MAS COMO ELE PODIA ADMIRAR TÃO FERVOROSAMENTE O LONGO E LIBIDINOSO "SIM" DE JOYCE E ACABAR DIZENDO "NÃO" À PRÓPRIA VIDA?

CREIO QUE UMA VIDA INTEIRA ESCONDENDO A PRÓPRIA VERDADE ERÓTICA PODE TER TIDO UM EFEITO RENUNCIANTE CUMULATIVO. A VERGONHA SEXUAL É EM SI UM TIPO DE MORTE.

*ULYSSES*, É CLARO, FOI BANIDO DURANTE ANOS POR PESSOAS QUE ACHAVAM SUA HONESTIDADE OBSCENA.

*Trieste-Zurique-Paris*, 1914-1921.

[FIM]

O PREFÁCIO DA MINHA EDIÇÃO INCLUI A SENTENÇA DO JUIZ QUE SUSPENDEU A PROIBIÇÃO EM 1933.

AO LADO DE UMA CARTA DE JOYCE À RANDOM HOUSE DETALHANDO O HISTÓRICO DE PUBLICAÇÃO DE *ULYSSES* ATÉ AQUELE MOMENTO.

ELE MENCIONA QUE MARGARET ANDERSON E JANE HEAP FORAM PROCESSADAS POR PUBLICAREM PASSAGENS NA REVISTA DELAS, A *LITTLE REVIEW*.

ELE RECONHECE O RISCO QUE SYLVIA BEACH TEVE AO PUBLICAR UM MANUSCRITO QUE NINGUÉM MAIS QUERIA CHEGAR PERTO.

TALVEZ SEJA SÓ COINCIDÊNCIA QUE ESSAS MULHERES — AO LADO DE ADRIENNE MONNIER, A AMANTE DE SYLVIA QUE PUBLICOU *ULYSSES* NA FRANÇA — FOSSEM TODAS LÉSBICAS.

MAS GOSTO DE PENSAR QUE ELAS DEFENDERAM TANTO ESSE LIVRO *PORQUE* ERAM LÉSBICAS, PORQUE SABIAM UMA COISA OU OUTRA SOBRE VERDADE ERÓTICA.

"VERDADE ERÓTICA" É UM CONCEITO AMPLO.

EU NÃO DEVERIA FINGIR QUE SEI O QUE MEU PAI ERA.

TALVEZ MINHA ÂNSIA EM CLAMAR QUE ELE ERA "GAY" COMO EU SOU "GAY", EM OPOSTO A BISSEXUAL OU ALGUMA OUTRA CATEGORIA, É APENAS UMA MANEIRA DE FICAR COM ELE PARA MIM — UM TIPO DE COMPLEXO DE ÉDIPO INVERTIDO.

EU PENSO NA CARTA, AQUELA EM QUE ELE ASSUME E NÃO ASSUME PARA MIM.

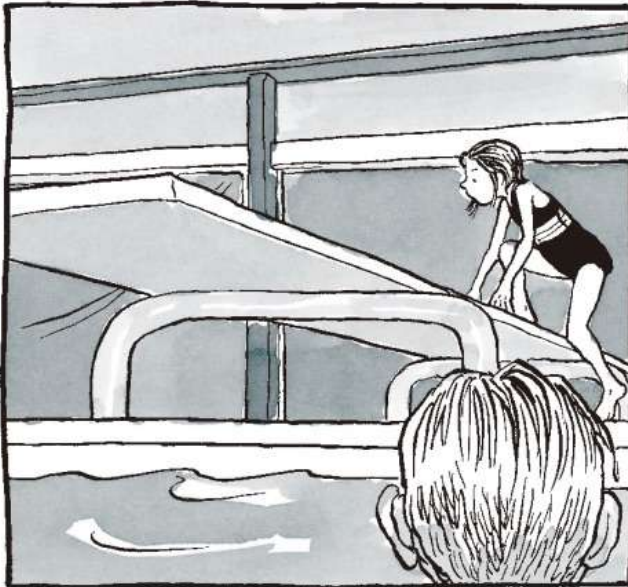
Aparentemente, Helen aconselhou você a manter suas opções abertas. Sou obrigado a concordar com isso, mas provavelmente por motivos diferentes. É claro que parece que estou fugindo do problema. Mas de que serve fugir? Tomar partido é um tanto quanto heroico, e eu não sou herói. Será que vale mesmo a pena?

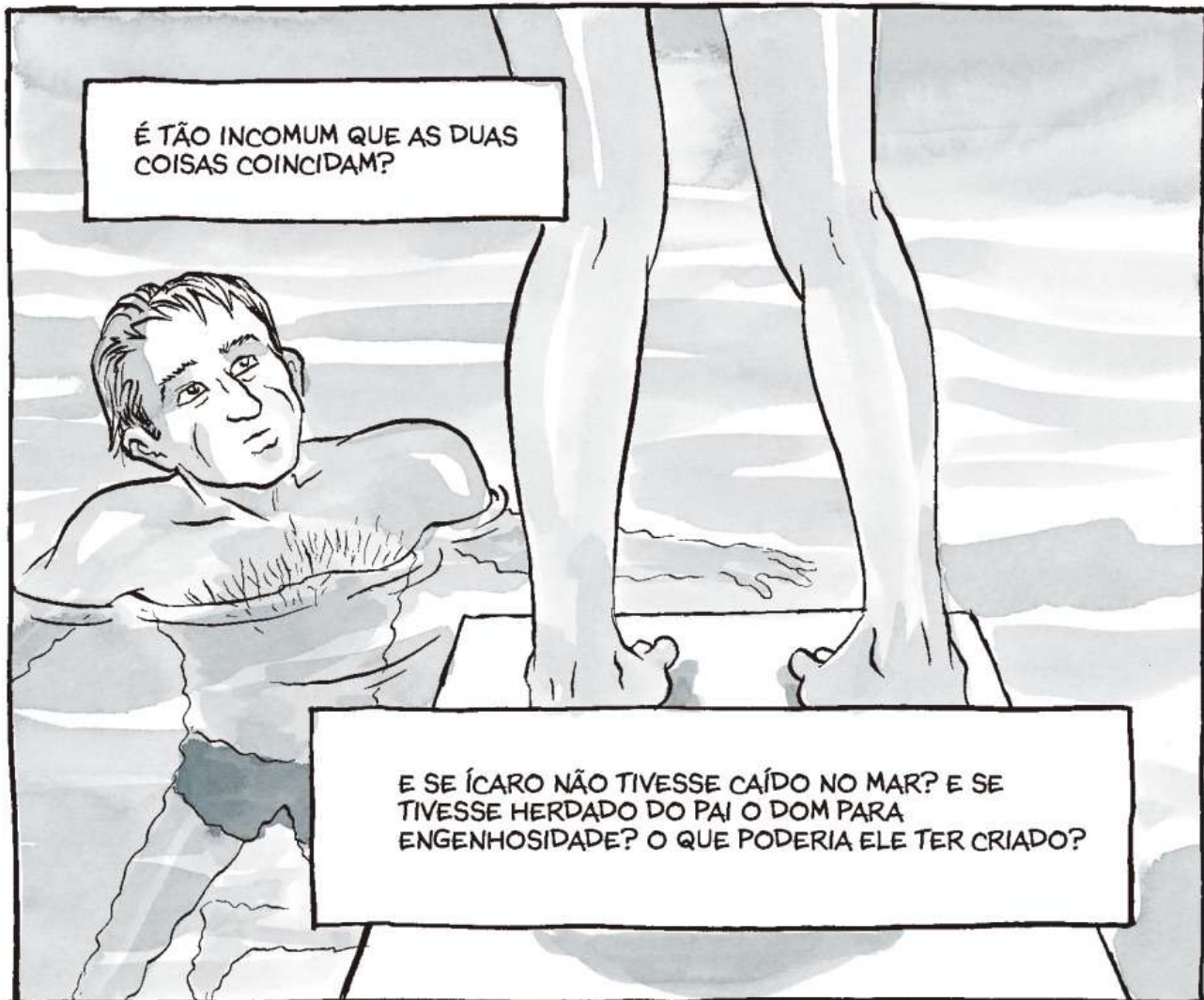
É EXATAMENTE A NEGAÇÃO QUE STEPHEN DEDALUS FAZ NO INÍCIO DE *ULYSSES* — É O ACENO DE JOYCE AO MÉTODO DO FALSO-HERÓI USADO NO ROMANCE.

— Um lunático digno de lástima! Mulligan disse. Deu medinho?
— Sim, Stephen disse com energia e temor crescente. Aqui longe de tudo no escuro com um sujeito que eu não conheço delirando e murmurando sozinho sobre atirar em uma pantera negra. Você salvou gente que estava se afogando. Mas eu não sou um herói. Se ele fica eu saio.
Buck Mulligan encarou com um olhar de censura a espuma na navalha. Pulou de seu poleiro e começou a revistar os bolsos da calça apressado.

NO FIM, JOYCE ROMPEU O CONTRATO COM BEACH E VENDEU *ULYSSES* À RANDOM HOUSE POR UM BOM DINHEIRO.

ELE NÃO SE INCOMODOU EM RESSARCI-LA PELOS SACRIFÍCIOS FINANCEIROS QUE ELA FEZ POR SEU LIVRO.

BEACH ENCAROU COM BOM HUMOR, ESCREVENDO "UM BEBÊ PERTENCE À MÃE, E NÃO À PARTEIRA, NÃO É?".

E SE É PARA COMPARAR *ULYSSES* A UMA CRIANÇA, ELE SE DEU MELHOR QUE OS FILHOS DE JOYCE.

MAS SUPONHO QUE ISSO SEJA COERENTE COM O TEMA DO LIVRO DE QUE A PATERNIDADE ESPIRITUAL, E NÃO CONSUBSTANCIAL, É QUE IMPORTA.

É TÃO INCOMUM QUE AS DUAS COISAS COINCIDAM?

E SE ÍCARO NÃO TIVESSE CAÍDO NO MAR? E SE TIVESSE HERDADO DO PAI O DOM PARA ENGENHOSIDADE? O QUE PODERIA ELE TER CRIADO?

MAS ELE CAIU NO MAR, É CLARO.
PORÉM, NA DIFÍCIL NARRATIVA REVERSA QUE IMPULSIONA NOSSAS HISTÓRIAS ENTRELAÇADAS, ELE ESTAVA LÁ PARA ME PEGAR QUANDO EU SALTEI.

## AGRADECIMENTOS


OBRIGADA A HELEN, CHRISTIAN E JOHN BECHDEL POR NÃO TENTAREM ME IMPEDIR DE ESCREVER ESTE LIVRO.

SOU MUITO GRATA A LUCY JANE BLEDSOE, HARRIET MANLINOWITZ E RUTH HOROWITZ POR LEREM E COMENTAREM AS PRIMEIRAS VERSÕES.

É IMPOSSÍVEL EXPRESSAR TODA MINHA GRATIDÃO A HOWARD CRUSE PELA INSPIRAÇÃO, BEM COMO PELA AJUDA E OS CONSELHOS GENEROSOS NO PHOTOSHOP. STEPH SELMON E KATHY MARMOR ME AUXILIARAM A DECIFRAR AINDA MAIS MISTÉRIOS DO PHOTOSHOP E DO ILLUSTRATOR. AMEY RADCLIFFE E SOPHIE HOROWITZ FORNECERAM UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERSPICAZ DE ÚLTIMO MINUTO.

SEREI ETERNAMENTE GRATA A CATHY RESMER POR ADMINISTRAR COM TANTO EMPENHO AS OUTRAS ÁREAS DE MINHA VIDA PROFISSIONAL PARA QUE EU PUDESSE CONCLUIR ESTE PROJETO.

AGRADEÇO A DAISY BENSON, DAVID CHRISTENSEN, MAGGIE DESCH, NANCY GOLDSTEIN, TANIA KUPCZAC, JUDITH LEVINE, SAMUEL LURIE, BETTY LIONS, HELEN SCOTT E VAL ROHY. AGRADEÇO A JOAN PELO USO DE SEU POEMA NO CAPÍTULO TRÊS.

AGRADEÇO À MINHA AGENTE SYDELLE KRAMER POR AJUDAR A DAR FORMA AO LIVRO EM SEUS PRIMEIROS ESTÁGIOS. SER EDITADA POR DEANNE URMY FOI UM GRANDE PRAZER. ANNE CHALMERS FOI UMA INFLUÊNCIA TRANQUILIZADORA DURANTE O PROCESSO DE DESIGN E PRODUÇÃO. AGRADEÇO A MICHAELA SULLIVAN PELO CONCEITO DA CAPA, E BETH FULLER PELA RIGOROSA PREPARAÇÃO DE TEXTO E ILUSTRAÇÕES.

SOU GRATA A NANCY BEREANO PELO INCENTIVO INICIAL EM CONTAR ESTA HISTÓRIA.

E A AMY RUBIN – MINHA COMPANHEIRA, MINHA MARIQUINHA, MINHA COLABORADORA CONSTANTE –, *OBRIGADA* PARECE UM AGRADECIMENTO INSUFICIENTE, MAS ESPERO QUE VOCÊ ACEITE.

Alison Bechdel nasceu em Lock Haven, na Pensilvânia, em 1960. É autora da tira de jornal *Dykes to Watch Out For* e de *Você é minha mãe?* (Quadrinhos na Cia., 2013). Seus quadrinhos apareceram em publicações como *New York Times Book Review*, *Granta* e *New Yorker*. Em 2006, *Fun Home* foi eleito o livro do ano pela revista *Time* e, em 2015, foi levado à Broadway num musical vencedor de cinco prêmios Tony.

"UMA OBRA-PRIMA SOBRE DUAS PESSOAS QUE MORAM NA MESMA CASA, MAS EM MUNDOS DIFERENTES, E SOBRE AS MISTERIOSAS DÍVIDAS ENTRE ELAS." — *TIME*

"UM DOS MELHORES LIVROS DE MEMÓRIAS DA DÉCADA." — *NEW YORK MAGAZINE*

TRADUÇÃO ANDRÉ CONTI

**todavia**